Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrantes Norte, fracos. Máxima: 30.5 (Engenho de Dentro). Mínima: 18.2 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.641

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 3,00

LOTT: TALVEZ COMECE A LUTA FORA DA PASTA

Fala o candidato à imprensa política

"Não tenho pressa para iniciar a minha campanha eleitoral. Penso, entretanto, que não a iniciarei na função de ministro da Guerra. Espero que os partidos que vierem a apoiar-me não apenas organizem a campanha eleitoral, mas também as equipes que estudarão os planos de govêrno".

Estas foram declarações do ministro Teixeira Lott aos jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados, quando alí estêve ontem, a fim de levar ao presidente Ranieri Mazzilli seu agradecimento pessoal por ter franqueado o Palácio Tiradentes para a sessão de encerramento da Convenção pessedista que sufragou seu nome como candidato à Presidência da República. O marechal Lott, que estava fardado e revelando muito bom humor, deu um verdadeiro "show" de simpatia e cordialidade nesse primeiro encontro, na qualidade de candidato, com a imprensa política.

"TECNICO DE IDEIAS GERAIS"

Disse o ministro de Guerra, que pela manhã estivera com o presidente da República, ter sido "juramentado candidato pelo PSD" à presidência da República. E acrescentou:

— "Espero vencer. Até hoje, em tudo que me meti, foi para ganhar. Ainda não perdi uma parada" — acentuou o ministro com visível bom humor.

Em seguida, expôs para os repórteres;

— "Apesar da minha longa experiência, desde os 16 anos sempre pensei e agi como soldado. Mas, com as viagens que fiz, com o trato quase diário dos problemas nacionais, evidentemente posso me considerar o que chamaria de "um técnico de normas gerais". Serei, no Executivo, o orientador de tais soluções, que serão, evidentemente, encaminhadas ao Poder Legislativo".

ANTES DO 11 DE NOVEMBRO

— "Antes do 11 de novembro — lembrou o marechal Lott — diziam a mim alguns amigos que eu terminaria falando sozinho. Todos viram, depois, quem ficou falando sozinho... Por isso — acrescentou — espero que da conjugação de esforços dos partidos que me apoiarem, resulte a minha vitória".

Já postos completamente à vontade, os jornalistas continuavam com seu bombardeio de perguntas. Vendo que uns poucos repórteres estavam parados à porta da Sala de Imprensa, o marechal Lott, referindo-se aos mesmos, disse, risonho:

— "Aquêles, certamente, são "os do lado de lá...".

À pergunta de um jornalista se pretendia deixar logo o Ministério da Guerra, o marechal Lott respondeu:

— "Esta pergunta já estava tardando. Ainda não sei quando sairei do Ministério da Guerra. Tenho, para isso, dois prazos; o primeiro, curtíssimo, seria logo após realizada a Convenção, que me lançou candidato; o segundo, mais longo, é aquêle fixado pela Constituição. Estou, portanto, dentro dos limites para a minha decisão que será também aquela da conveniência dos partidos que me apoiam. Evidentemente, não pretendo fazer o "jôgo do adversário" e não deixo de encarar com certa curiosidade, a ânsia de certos setores pelo meu afastamento imediato. Há vantagens e desvantagens nisso: vantajoso, porque poderia cuidar exclusivamente dos interêsses de minha candidatura; desvantagem, na medida em que, afastando-me imediatamente, estaria atendendo ao interêsse pouco explicável dos nossos adversários".

CHAMADOS TELEFONICOS

Um jornalista perguntou ao marechal se sabia algo a respeito de que a UDN fizera sentir aos círculos ligados ao ministro da Guerra o seu interêsse na manutenção do candidato do PSD à frente do Ministério.

— "E' a primeira vez que estou ouvindo isto — disse o marechal. — Nada sei a respeito e não vejo mesmo qualquer explicação para a UDN

(Conclui na 11ª pág.)

Diplomas na Escola de Guerra

Terão início, hoje, entre 9 e 11 horas, no auditório General Obino, as solenidades de entrega de diplomas aos alunos que concluíram cursos na Escola Superior de Guerra.

A abertura da sessão ficará a cargo do comandante da Escola, estando o ato solene da diplomação marcado para o próximo dia 18, entre 10 e 12 horas, na Escola Técnica do Exército, sendo presidido pelo sr. Juscelino Kubitschek.

SOLENIDADES

O presidente da República, que presidirá a entrega de diplomas da turma de 1959, deverá dirigir-se à Escola Técnica do Exército acompanhado dos chefes do Estado-Maior das Fôrças Armadas e da Casa Militar, às 10 horas, desde às 9,30 um contingente misto ficará formado no local (Praça fronteira à ETC), sendo o policiamento do trânsito efetuado pela Polícia do Exército e diretoria do Serviço de Trânsito, em ligação com elementos do Corpo de Bombeiros. Aguardarão, no saguão da ETC, a chegada do presidente Kubitschek o comandante da Escola, subchefes da EMFA e o comando da ETC, que levarão o chefe da Nação ao salão de honra.

PARTICIPANTES

As cerimônias internas serão assistidas pelos estagiários da turma de 1959, elementos do corpo permanente e da administração da Escola, além de convidados especiais da direção. A cerimônia será assistida pelas famílias dos diplomados e convidados especiais. Os componentes do corpo permanente e estagiários que, além de suas famílias, desejarem convidar pessoas de suas relações poderão fazê-lo independente de convite.

ENTREGA DE ESPADAS

Em solenidade realizada ontem no salão de honra do Estado Maior do Exército, presidida pelo respectivo chefe general Floriano de Lima Brayner, foi feita a entrega das espadas de oficial-general aos chefes militares que acabam de atingir o generalato.

"O prêmio que a Nação vos

(Conclui na 11ª pág.)

JK FELICITOU PARA-QUEDISTAS

Na audiência que concedeu ontem pela manhã no Palácio das Laranjeiras ao coronel Santa Rosa, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, e aos majores José Geraldo Barroso e Carlos Alberto Goulart, o presidente Juscelino Kubitschek felicitou-o pela rapidez e eficiência no cumprimento da missão desempenhada em Aragarças pela tropa pára-quedista, e incumbiu o coronel Santa Rosa de transmitir aos seus comandados o reconhecimento do govêrno pelo êxito das operações contra os rebeldes. Os visitantes foram levados à presença do presidente da República pelo marechal Lott, participando também da audiência o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão. O coronel Santa Rosa, conforme a foto documenta, estava de braço enfaixado em virtude do acidente sofrido há alguns dias.

Política latina tem novo conceito: Ayala

Discursando, ontem, no banquete que lhe foi oferecido no Itamarati pelo chanceler Horácio Láfer, o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Júlio César Turbay Ayala, depois de salientar que a América Latina não mais confia o processo das relações entre seus povos aos azares volúveis dos fatos, disse que "entramos na etapa criadora de um novo conceito de que seja americano, mais acentuado hoje no campo econômico e social que no político"

O ministro Horácio Láfer, por sua vez, em seu discurso, pôs em relêvo a coincidência de objetivos que são perseguidos pela Câmara e pelo Brasil, "trabalhando juntos para o aprimoramento das concepções e dos institutos político-jurídicos do Continente, até a aprovação da Declaração de Santiago que constitui notável avanço para a solidificação da democracia representativa em tôdas as nações dêste Hemisfério".

MENSAGEM FRATERNAL

Citando palavras de um escritor europeu que, depois de haver visto o Brasil, afirmou já haver "entesourado beleza suficiente para o que lhe restava da vida", iniciou o sr. Turbay Ayala o seu discurso, que encerrava a "mensagem fraternal do govêrno e do povo da Colômbia para o govêrno e o povo do Brasil".

Referiu-se, a seguir, o chanceler colombiano aos esforços conjuntos feitos pelo Brasil e pela Colômbia em favor do ideal pan-americano e disse que "está dentro da conveniência do sistema interamericano que o surgimento de qualquer regime criado por uma situação de fôrça provoque uma consulta de governos para decidir sôbre seu eventual reconhecimento e a continuidade das relações diplomáticas".

"Mas — acentuou — também os homens de nossa geração teríamos arado no mar se a democracia representativa não tivesse como obrigação indiscutível o reconhecimento dos

(Conclui na 11ª pág.)

Programa de um homem sério

O QUE se observa na personalidade do marechal Lott, como seus atributos básicos na vida pública, é a sensatez, o equilíbrio e a fôrça de caráter. Ainda agora, no seu pronunciamento em face da magna assembléia do partido majoritário que o escolhia para seu candidato no próximo pleito à sucessão presidencial, o marechal Lott não falou de mais, nem de menos. Disse o bastante para sossegar o país, prometendo-lhe uma quina de govêrno decente, fiel ao seu partido, porém, integrado nos interêsses superiores da Nação, os quais não consentirá em sacrificar em favor das facções nem das pessoas.

DEVEMOS convir que a opinião pública há muito desejava ouvir semelhantes palavras, notadamente quando pronunciadas num comício eminentemente civil, ao qual entretanto não se pode retirar sua capacidade para utilizar a fôrça como argumento final contra a desordem, o crime e a ilegalidade.

Ainda agora ouvimos dos ilustres letrados da Oposição que se rejubilam com o silêncio do govêrno quanto à hipótese da suspensão das garantias constitucionais em face da pequena insubordinação de Aragarças. Ora, já passamos do estádio dos governos surdo-mudos no permanente regime de estado de sítio. Assim, não queremos monopolizar para o presidente Kubitschek a virtude do intransigente legalismo, visto como, nos períodos antecessores o respeito ao regime da lei já passara a dogma inviolável.

O que está acontecendo neste país é um fato corriqueiro em outros mais evoluidos ou mais progressistas. Aludimos à erupção demagógica, quando certos indivíduos, alegando as licenciosidades das instituições democráticas, afirmam que tudo lhes é permitido à sombra dessa generosa bandeira. Entretanto, a ordem democrática é a mais exigente na organização e na disciplina, porquanto só pode contar consigo mesma para enfrentar os seus inimigos e sobreviver. Os regimes autoritários têm, pois, sócios e co-interessados, vivem amparados nos mesmos que os exploram e parasitam.

Também é observação curiosa a que consigna a precariedade dos prestígios demagógicos. Cantando vêm, cantando vão. Antes mesmo que se tivessem mostrado de corpo inteiro, os exploradores do populismo estarão meio esquecidos porque o povo é crédulo mas não é muito.

O FATO é que o estilo Lott está conquistando ràpidamente o favor popular. O marechal é um homem decente, respeitável e correto. Enfrentando alguns paranóicos e alucinados, não seria possível que não conquistasse os aplausos do eleitorado brasileiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

Revolta cria tensão Argentina - Paraguai

BUENOS AIRES, ASSUNÇAO e POSADAS, 14 — (FP-UPI-DC) — Parecem muito tensas as relações entre o Paraguai e a Argentina, em virtude de terem as autoridades de Assunção impedido a aterrisagem, naquela capital, de um avião que levava o embaixador argentino Bernardo Houssay, sendo provável um próximo protesto da chancelaria de Buenos Aires. Por outro lado, teme-se a iminência de algum grave incidente entre as fôrças de Stroessner que perseguem os rebeldes e as tropas argentinas escalonadas nas fronteiras.

Contrariando informações oficiais de que "os últimos grupos invasores estavam esmagados" a rádio dos revolucionários anunciou, à noite de hoje, que êstes contam com fôrças numerosas, inclusive aviação, acrescentando que as suas colunas continuam avançando em território paraguaio, tendo recebido, nas últimas horas, consideráveis reforços de voluntários, conquistando mais duas localidades, onde fizeram muitos prisioneiros e apresaram copioso material bélico.

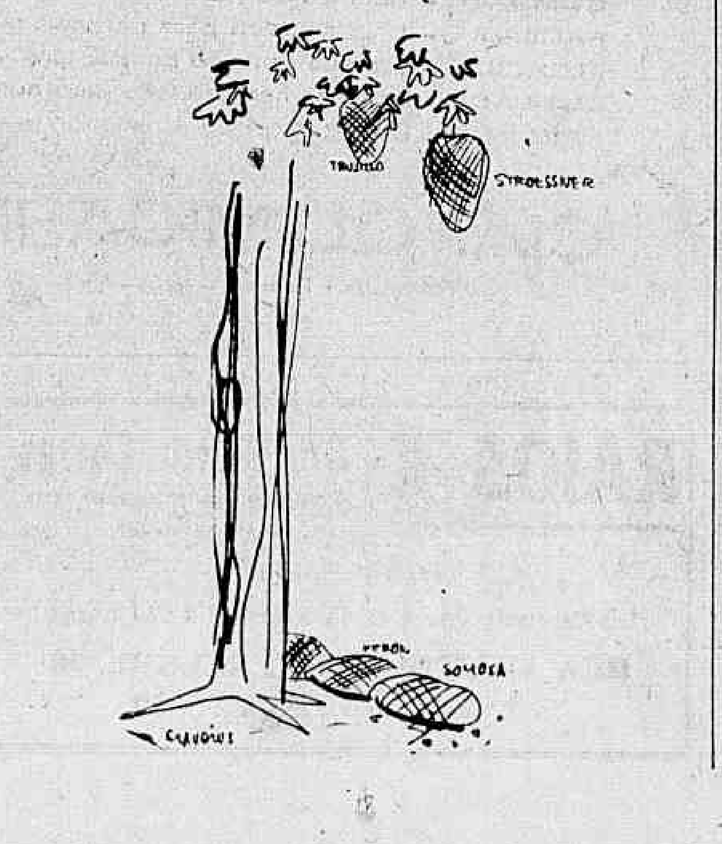
ABSOLUTA VITORIA

Cedo da tarde, informações oficiais do govêrno paraguaio diziam que fôrças leais estavam avançando ao encontro dos rebeldes nas selvas orientais e meridionais do país, indicando que tropas haviam partido da cidade de Encarnación a fim de fechar um movimento de pinças e cercar os rebeldes, inclusive com o auxílio de fôrças aéreas, o que indica estar cortada a via férrea entre aquêle porto e o restante do país. Os comunicados anunciavam a reconquista de várias aldeias e apregoavam a completa vitória de Stroessner sôbre os revolucionários.

O cônsul do Paraguai na cidade fronteiriça de Posadas anunciou que 12 rebeldes foram capturados no ataque a Encarnación, entre êles Carlos Madelaine, filho do dono

(Conclui na 11ª pág.)

MAIS UM DITADOR MADURO



LEOPOLDINA DIPLOMOU DC

Em solenidade realizada domingo último na Associação Comercial Leopoldinense, o DIARIO CARIOCA recebeu o diploma de jornal de maior destaque na Zona da Leopoldina por sua atuação em favor das reivindicações locais. Ao ato, presenciado por elevado número de pessoas, compareceram figuras de destaque na administração municipal, além de altas autoridades civis e militares. Na ocasião usou da palavra, entre outros oradores, o jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DC, que, após tecer considerações sôbre a iniciativa da entidade leopoldinense, de indicar os que mais se destacaram durante o ano no exercício de suas atividades em benefício da Leopoldina e de sua população, agradeceu o diploma conferido a êste jornal. Na foto, o sr. Danton Jobim recebe do cronista Silas Neves o diploma.

(Maiores detalhes na última página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00

Domingos — CR$ 5,00

Eisenhower quer ver estréia de Brasília

WASHINGTON, 14 — (FP-DC) — Declara-se nas esferas bem informadas desta capital que está em estudos a possibilidade de o presidente Eisenhower assistir, em 21 de abril do próximo ano, a inauguração de Brasília.

E' duvidoso — acrescentam os informantes — que o presidente norte-americano possa visitar outros países da América do Sul, mas poderia encontrar-se com os chefes de Estado dêsses países por ocasião de sua viagem ao Brasil.

PENSAMENTO

Em sua última entrevista à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que "conservava muito presente no pensamento" a idéia de uma viagem à América do Sul. O chefe da Casa Branca não quer dar a impressão de que se interessa mais pela Europa, Ásia e África do que pelo continente americano, mas salienta-se que o emprêgo de tempo do presidente será extremamente sobrecarregado até o próximo verão e por enquanto nenhuma decisão definitiva, quanto à sua viagem ao Sul do Continente, foi tomada.

Sentença mantida: Chessman

WASHINGTON e Los Angeles, 14 (UPI-FP-DC) — A Suprema Côrte da Justiça rejeitou hoje o pedido de revisão do processo de Caryl Chessman, condenado a morrer numa câmara de gás, a menos que seus advogados encontrem novos elementos para um recurso ou façam ao governador Edmund Brown, da Califórnia, novo pedido de clemência.

A sra. A. L. Wirin, um dos advogados do condenado à morte, ao saber da decisão da Côrte Suprema afirmou à imprensa que novo pedido será apresentado, para que seja obtida a revisão. Precisou a advogada que êsse pedido teria por fundamento o fato de que a tradução das notas taquigráficas do processo era inadequada, por ter o taquígrafo que as tomou falecido.

TEMPO PARA A REVISAO

A advogada de Chessman esclareceu que as notas do taquígrafo já falecido não foram convenientemente traduzidas e que para continuar

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio pronto a abrir luta contra Lacerda

Elementos da equipe do sr. Jânio Quadros informaram a círculos oficiais que o candidato à presidência da República está na iminência de praticar atos de hostilidade contra o sr. Carlos Lacerda, por ter se convencido de que essa será a melhor maneira de recompor-se com os dirigentes da UDN.

Ontem, no diretório nacional udenista, foi comunicado que o sr. Jânio Quadros visitará a sede do partido, na Rua México, 3, 4.º andar, para reatar seus contatos pessoais com o sr. Magalhães Pinto, que, logo depois da renúncia, advertira que não procuraria mais o candidato, devendo êste procurá-lo no endereço supra se desejasse tratar de assuntos políticos.

VISITA A UDN

Depois de tentativas de contato mais cordiais com os chefes da agremiação, o ex-governador de São Paulo decidiu-se a seguir o ritual da presidência, oferecendo-se para vir ao Rio e visitar a sede da agremiação. O sr. Magalhães Pinto, que ontem à tarde viajou novamente

(Conclui na 11ª pág.)

Carta de Lacerda ao brigadeiro

Fazendo amargas queixas da direção da UDN e criticando fortemente o presidente do partido, deputado Magalhães Pinto, o sr. Carlos Lacerda escreveu longa carta ao brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Lacerda escreveu a carta antes de embarcar para Londres, aonde foi a fim de participar de uma reunião da União Interparlamentar.

Morte de Naves causa emoção no Congresso

O Senado e a Câmara reverenciaram, em suas sessões de ontem, a memória do senador Abilon de Sousa Naves, vice-presidente nacional do PTB, representando a seção paranaense, falecido sábado em Curitiba e anteontem sepultado naquela capital. Os funerais contaram com a presença dos srs. João Goulart, Jânio Quadros, Emílio Carlos, Rui Ramos, San Tiago Dantas, Fernando Ferrari, Quintanilha Ribeiro, Irineu Bornhausen e outras personalidades políticas.

Visivelmente emocionado, o sr. João Goulart fêz questão de presidir, ontem, a sessão do Senado, a quem comunicou o falecimento do senador paranaense nestes têrmos: "Penoso é o dever que cabe à presidência do Senado nestas oportunidades: o de dar conhecimento oficial à Casa de um golpe que fundamentalmente acaba de feri-la, desfalcando-a de um de seus dignos membros".

ADEUS AO SENADOR

Viuva e filhos do senador Sousa Naves dão-lhe o último adeus

SUPLENTE

Coube ao sr. Gaspar Veloso, do PSD do Paraná, requerer as homenagens de praxe ao falecido, sôbre o qual falaram oradores de todos os partidos, tendo o sr. Gilberto Marinho falado por delegação da bancada de imprensa do Monroe.

Disse o sr. Gaspar Veloso, ao ressaltar os méritos do senador Abilon de Sousa Naves: "Sousa Naves é um dêsses políticos que, ao desaparecerem, deixam atrás de si a lembrança de uma vida tôda dedicada aos menos favorecidos pela sorte, aos humildes e desamparados".

Face à morte do senador, a Mesa do Senado já providenciou a convocação de seu suplente, sr. Nélson Maculan, que integra os quadros da UDN paranaense.

ESTIMA

O sr. João Goulart, que compareceu ao sepultamento, em Curitiba, do senador Sousa Naves, pôde bem avaliar, conforme declarou ontem no

(Conclui na 11ª pág.)

QUASE TODO O PÔVO DE ATENAS SAUDOU A IKE

PRESIDENTE

NICOSIA (Chipre) 14 (UPI-DC) — A Rádio de Chipre anunciou esta noite que o arcebispo ortodoxo-grego Makários, foi eleito presidente de Chipre. Acrescentou a emissora que o arcebispo Makários foi declarado eleito quando a apuração das eleições de ontem atingiu um ponto em que 51 por cento dos votos eram favoráveis ao arcebispo. Como presidente, o arcebispo Makários assinará futuramente os instrumentos de acôrdo com a Grã-Bretanha concedendo independência a êste país e com a Turquia e Grécia, reconhecendo a autonomia da ilha.

Até os comunistas levaram cartazes

ATENAS, 14 (FP-UPI-DC) — A chuva fina que caia sôbre esta cidade à tarde de hoje, não impediu que quase tôda a população de Atenas se concentrasse ao longo dos 12 quilômetros que separam o aeródromo do Palácio Real, para saudar o presidente Eisenhower, "cruzado da paz, da amizade e da liberdade" como expressava um dos muitos cartazes.

Até os comunistas gregos — que receberam ordens de saudar o espírito de Camp David — estiveram representados com cartazes e em número razoável. Um dos cartazes (o maior) dizia simplesmente: "Entendimento".

A CHEGADA

O presidente Eisenhower chegou a Atenas, procedente de Teerã, às 14,34 horas GMT.

O avião do governante norte-americano aterrissou àquela hora na capital grega, fazendo sua sétima escala em sua viagem através de onze nações de três continentes.

Milhares de atenienses aguardavam o chefe do govêrno dos Estados Unidos ao longo da rota de quase 12 quilômetros do aeroporto de Hellenikon até o centro da cidade.

Muitos haviam tomado lugar ali desde às primeiras horas da manhã.

O rei Paulo, o principe herdeiro e o primeiro ministro Constantine Karamanlis saudara, o presidente norte-americano em nome da nação

A cerimônia de recepção foi a segunda de Eisenhower no dia de hoje.

Anteriormente, o governante norte-americano estivera durante cinco horas e meia em Teerã, onde as ruas foram cobertas com tapetes persas em sua homenagem.

Antes de abandonar o Irã, o presidente prometeu que continuaria a ajuda dos Estados Unidos a êsse país, ao qual elogiou por sua firme atitude ante a URSS.

O rei Paulo saudou cordialmente Eisenhower, a quem em seguida apresentou seu filho e o premier.

Por sua vez, o presidente apresentou seu filho, major John Eisenhower, e a espôsa dêste, Barbara, ao monarca grego.

À chegada do presidente a Atenas, o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr James Hagerthy, desmentiu que Eisenhower "se achasse resfriado"

Notou-se que o presidente tinha a voz um pouco rouca quando falava ante o Parlamento do Irã, pela manhã.

SAUDAÇÕES

Eisenhower dirigiu breve saudação ao povo grego relembrando sua última visita à Grécia há sete anos passados.

O Rei Paulo havia saudado o presidente Eisenhower com igual brevidade: "Sr. presidente: em nome do povo grego eu vos dou boas-vindas. O povo grego tem seguido vossa viagem com emoção e entusiasmo. Nossos melhores votos são para vós. Benvindo".

A recepção na capital grega caracterizou-se por sua solenidade, mais do que por seu entusiasmo. Em lugar da aclamação tumultuosa que saudou o presidente na Índia, Afganistão e Paquistão, onde a multidão rompeu os cordões policiais, Eisenhower foi recebido aqui, com uma cordialidade calma e sóbria.

Pela primeira vez nesta viagem houve hoje vários incidentes — alguns planejados e outros acidentais. Durante o trajeto do aeroporto de Atenas, uma parede de cimento armado ruiu ante o pêso da multidão que nela se encostava e 19 pessoas ficaram feridas, sendo que sete delas estão em estado grave.

O presidente deverá permanecer aqui vinte e duas horas. Amanhã, à tarde, viajará em helicóptero sôbre Atenas. O mesmo aparelho o levará à coberta do cruzador "DES MOINES", da armada dos Estados Unidos, para levá-lo ao próximo ponto de seu itinerário de viagem: a Tunísia.

ARGELINOS REÚNEM-SE EM TRÍPOLI

ARGEL, 14 (FP-DC) — A reunião, em Tripoli, do "Conselho Nacional da Revolução Argelina", agora considerada como provável, é considerada, nos meios informados, como manobra política da Frente Argelina de Libertação Nacional, destinada a disfarçar os seus últimos fracassos militares e diplomáticos.

A escôlha de Tripoli corresponderia ao desejo de escapar à influência do presidente Bourguiba e também ao contrôle de alguns chefes militares do "Exército de Libertação Nacional", aos quais as sessões realizadas em Túnis são por demais sensíveis, devido à vizinhança. Finalmente, essa escôlha poderia ser a consagração dos esforços do plano pró-Egipcio, no seio da organização rebelde.

SEGUNDA REUNIÃO

Espécie de Parlamento da Frente Argelina de Libertação Nacional, a comissão nacional apenas se reuniu, uma vez, em agôsto de 1957, nas vésperas de uma sessão da ONU. Quando criada, era considerada como o único organismo habilitado para encarar o futuro da "revolução" e para orientar a ação político-militar.

Nesta capital, não há dúvida de que, desta vez, é o "Govêrno Provisório" que se vai manifestar, através dêsse Conselho, e que êste se reune para fixar a atitude da Frente Argelina de Libertação Nacional, diante da situação criada pela política do general De Gaulle, tanto no plano argelino quanto no plano internacional.

NOVOS CARDEAIS

CIDADE DO VATICANO, 14 (UPI-DC) — O Papa João XXIII criou, hoje, oito novos cardeais, elevando o número de principes da Igreja para o total sem precedentes de 79, e, em discurso pronunciado em latim, recordou, em têrmos cordiais, a visita a êle feita, há pouco, pelo presidente Eisenhower, no curso de sua missão de paz por três continentes.

O Sumo Pontífice disse a 33 cardiais já membros do Sacro Colégio que durante o primeiro ano de seu reinado se havia reunido com vários chefes de govêrno que se manifestaram "inspirados" por seu (dêles) trabalho em favor da paz.

Plano da URSS sôbre as provas nucleares

GENEBRA, 14 — (UPI-DC) — A URSS ofereceu hoje aos Estados Unidos e Grã-Bretanha um plano geral para superar alguns dos mais importantes obstáculos que ainda impede um Tratado destinado a proibir as provas nucleares.

O delegado soviético, sr. Semyon Tsarapkin, apresentou sua "importante concessão" ante a 148ª sessão da Conferência Nuclear, iniciada há 18 meses.

COMISSÃO DE CONTRÔLE

A medula do plano consiste em que, em troca da aceitação geral pela URSS dos planos do ocidente para dotar de pessoal os postos mundiais de contrôle para vigiar o cumprimento do tratado, o ocidente aceitaria as exigências soviéticas de uma comissão de contrôle de sete Nações que dirigirá o mecanismo de vigilância.

Tsarapkin disse aos jornalistas:

"Consideram que é muito possível que o ocidente aceite o plano geral".

Os delegados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha admitiram que o plano soviético tem verdadeira importância e o enviaram a seus respectivos governos para estudos.

O plano soviético depende da aceitação ocidental de uma comissão de contrôle integrada por três nações do Oeste, três do Leste e uma neutra.

O Ocidente sustenta que essa formula significaria muita pressão sôbre a nação neutra. Propôs que a comissão inclua três países do Oeste, dois do Leste e duas neutras.

Se o Ocidente aceitar a fórmula 3-3-1, a União Soviética aceitará, com uma exceção importante, o plano conciliatório do Oeste sôbre composição do pessoal dos postos mundiais de contrôle, que rejeitou em julho passado. Tal é o que diz o novo plano soviético.

Agora, os russos aceitariam que êsses postos de contrôle no território de uma potência nuclear tivessem um têrço de seu pessoal soviético, um têrço anglo-norte-americano e um têrço de técnicos de nações "não nucleares".

O têrço final se dividiria em partes iguais entre técnicos de nações neutras e de nações aliadas do leste ou do Oeste.

Esta é a primeira vez em que os russos aceitam que nações não consideradas potências nucleares sejam representadas nos postos de contrôle, apesar da insistência de meses do Ocidente. Além disso, significa outro passo de afastamento da velha posição russa, que procurava limitar o número de nacionais não russos nos postos de contrôle, com 30 homens cada um, dentro de seu território. A Rússia queria que êsses não passassem de dez ou onze.

Os soviéticos insistem, contudo, em que o administrador ou chefe do pôsto de contrôle seja um nacional do país em que funcione. O Ocidente tem insistido em que deve ser um estrangeiro.

MATE PARA URUGUAI, ARGENTINA E CHILE

Importantes entendimentos com os diretores do Banco da República do Uruguai e com industriais ervateiros daquele país acabam de ser realizados pelo presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Pedro Firman Neto O presidente do INM, que ainda se encontra em Montevidéu, está chefiando uma missão oficial que tem como objetivo estudar as condições daquele tradicional mercado do mate brasileiro.

A missão foi constituída depois de sugestão apresentada pela Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, em sua última reunião.

O presidente do I.N.M., além do Uruguai, visitará também a Argentina e o Chile. Êsses três países importam, anualmente, cêrca de 17 milhões de dolares de mate ao Brasil.

No Uruguai, que importa 28 mil toneladas por ano, o sr. Firman Neto conhecerá as reais necessidades da matéria-prima para a indústria ervateira e estudará, conjuntamente com altas autoridades daquele país, as possibilidades de abertura de maiores créditos destinados à importação do nosso produto.

O mercado argentino, que no ano passado, bateu todos os recordes, importando 36 mil toneladas de mate, sofreu, êste ano, forte retensão, provocada principalmente pelas discussões em tôrno da prorrogação dos acordos de pagamento entre os dois países.

Espera-se, entretanto, que as transações de mate possam voltar à normalidade, depois dos entendimentos do sr. Firman Neto com as autoridades responsáveis pelo comércio exterior da Argentina.

Rio-São Paulo em Super-Convair

Real S. A. Transportes Aéreos comunica que, a partir de 15 de dezembro do corrente ano, aumentará a frequência de seus vôos para o Rio de Janeiro e São Paulo de acôrdo com o esquema abaixo:

BRASILIA-RIO
3 vôos diários 7.00 e 12.15 via Belo Horizonte
16,30 direto

RIO-BRASILIA
2 vôos diários 6.45 direto
14.45 via Belo Horizónte
2 vôos diários 9.45 via Goiânia

BRASILIA-SAO PAULO
12.15 via Belo Horizonte

SAO PAULO-BRASILIA
2 vôos diários 7.00 via Belo Horizonte
12.15 via Goiânia

De acôrdo com a nova frequência os senhores passageiros poderão sair de Brasília com destino ao Rio e São Paulo e voltar no mesmo dia. Todos os vôos serão realizados em Super-Convair. No Rio as chegadas e partidas são no aeroporto Santos Dumont.

REAL AEROVIAS NACIONAL

BRASÍLIA em SUPER CONVAIR

Real S. A. Transportes Aéreos comunica que, a partir de 15 de dezembro do corrente ano, aumentará sua frequência de vôos Brasília:

2 vôos diários às 6.45 — Direto e
14.45 — via Belo Horizonte
com aviões Super-Convair.

De Brasília para o Rio vigorarão os seguintes horários:

3 vôos diários 7.00 e 12.15 — via Belo Horizonte
16.30 — direto
com aviões Super-Convair.

Os usuários da linha Rio-Brasília poderão, assim, ir à futura capital e voltar no mesmo dia.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont

REAL AEROVIAS NACIONAL

NO RIO: Av. Rio Branco, 277 — Telefone: 32-7399
Rua Santa Luzia, 732 — Telefone: 42-3614
Av. Atlântica, 1.936 — Telefone: 36-2032

os pintores fazem o cartaz das tintas

CIL

WALKIRIA - Tinta de lustre para tôdas as superfícies
BETONOL - Tinta fosca para interiores
COMBATE - Tinta a óleo para exteriores
FACIL-IT - Tinta sintética para paredes, solúvel em água
FLEXCIL - Esmalte sintético para automóveis
RUTILACK - Laca de nitrocelulose para automóveis
NEOLIN - Esmalte moderno para móveis

CIA. QUIMICA INDUSTRIAL "CIL"

BRASILIA • Filial e depósito - 2a. Avenida, 1530/1540 • Núcleo Bandeirante

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

POLITICA ESTADUAL

Nei Braga é agora o favorito: Paraná

O fortalecimento da candidatura do deputado Nei Braga ao govêrno do Paraná era ontem apontado, nos meios paranaenses do Palácio Tiradentes como a consequência imediata ao desaparecimento do senador Sousa Naves, que figurava como candidato do PTB.

Dificilmente, o PTB, a esta altura terá condições para articular um novo candidato com as mesmas características oposicionistas que faziam do seu chefe, sábado último falecido, a figura de maior expressão contra o govêrno do sr. Moisés Lupion.

NOVA FISIONOMIA

Entretanto, a nova fisionomia com que hoje se apresenta à sucessão paranaense, vai exigir do governador e chefe do PSD uma nova tática de luta, a fim de esgotar tôdas as possibilidades de conquista do eleitorado petebista para uma solução que corresponda no plano estadual à linha de defesa da candidatura do marechal Lott, com a qual estão comprometidas no âmbito federal as duas legendas vitoriosas no pleito de 1955.

Se ao sr. Lupion faltar o fato suficiente para capitalizar, em benefício de um candidato comum, as simpatias do eleitorado do PTB, é certo que êsse eleitorado convergirá de maneira preponderante para a candidatura do sr. Nei Braga, que já é a esta altura o estuário natural das correntes oposicionistas do Estado.

LIVRE DO DILEMA

De outra parte, o sr. Jânio Quadros ficou livre do dilema que o angustiava, qual fôsse o de definir-se entre as candidaturas do senador Naves e do sr Nei Braga. Sendo evidente que a UDN, o PR e as demais fôrças políticas que atuam no Paraná não têm condições para articular nenhuma solução de vitória, ao ex-governador de São Paulo não restará outro caminho senão o de recomendar (e já o fêz) o candidato do PDC, na esperança de contar com a devida retribuição, nesta fase da campanha em que começa a colhêr os frutos da malograda farsa da renúncia.

OBJETIVO MAIOR

Estando assim transplantados para o âmbito da sucessão governamental os têrmos da luta que se desfere no plano nacional entre as candidaturas Lott e Jânio, é bem possível que o sr. Lupion passe imediatamente a coordenar um novo esquema de candidaturas do qual fique desde logo afastada a série de nomes inviáveis que anteriormente propôs na esperança de neutralizar uma oposição, então dividida e insegura.

O sr. João Goulart, com tôda certeza, passará agora ao comando direto da seção paranaense do PTB e o que se pode esperar de sua atuação é que os seus esforços sejam dirigidos com o objetivo maior de fortalecer as candidaturas nacionais da aliança PSD-PTB. Tudo faz crêr que será bem sucedido nesse trabalho, conseguindo neutralizar, senão esmagar a onda janist que outrora impetuosa e avassaladora, hoje no entanto já se encontra reduzida a proporções muito mais modestas.

MINAS: San Tiago é definitivo

BELO HORIZONTE, 14 — (Da Sucursal do DC) — Ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado trabalhista Ladislau Sales pronunciou importante discurso, eminentemente político em que procurou situar a posição do PTB em face da disputa com o PR, em tôrno da vice-governança do Estado, na chapa situacionista.

Afirmou o representante do governador Valadares que a candidatura San Tiago Dantas é inarredável e definitiva, sendo o pronunciamento da convenção petebista de todo incorrigível, por emanar do órgão máximo do partido.

Encarando a disputa com os republicanos como uma decorrência natural do regime democrático, disse o sr. Ladislau Sales que o PR tem todo o direito de lançar o seu candidato e que o PTB jamais pôs em dúvida a legitimidade de tal prerrogativa. "A recíproca, no entanto, é verdadeira" — acrescentou o parlamentar trabalhista, para concluir:

— "Ao PTB ninguem poderá negar a faculdade de ter candidato próprio à vice-governança. O nosso direito também é líquido e certo e não admitimos nem de longe a hipótese de vir o partido a reexaminar a sua posição, seja para facilitar um entendimento, seja para propiciar ao PR a oportunidade de continuar na coligação. Já declarei e gosto sempre de repetir: a candidatura do prof. San Tiago Dantas é irrenunciável. Não haverá fôrça capaz de promover a sua retirada do páreo".

Crise no comitê janista

A comissão interpartidária, criada para comandar a campanha do sr. Jânio Quadros, teve ontem sua primeira crise, com a renúncia do sr. Meneses Côrtes, que fôra indicado pela manhã para integrar, como suplente, a representação da UDN.

Em telegrama que passou ao sr. Magalhães Pinto o representante carioca abre mão da sua indicação, por não ter sido sequer informado da alteração determinada no critério inicial de composição da representação udenista.

ESQUEMA

Segundo fôra assentado inicialmente, a UDN indicaria o sr. Virgílio Távora para delegado e o sr. Menêses Côrtes para suplente. O diretório entretanto, alterou o esquema, indicando dois delegados e dois suplentes (os novos são os srs. Afonso Arinos e Adauto Cardoso).

O sr. Menêses Côrtes não concordou com a alteração sem consulta prévia, e sabe-se que se considerou diminuido pelo fato de ter sido ampliada a representação, sem que lhe dessem a nova vaga de titular, aberta para o senador Afonso Arinos, permanecendo êle como simples suplente.

Embaixador José Jobim parte hoje

A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil no Equador, para a qual foi recentemente nomeado, parte hoje do Rio, em avião da Braniff, acompanhado de sua família, o embaixador José Jobim.

O embaixador deixara, há pouco tempo, importantes funções na missão diplomática brasileira no Paraguai, onde desempenhou eficiente trabalho de aproximação entre os dois países.

Eleito Celso para presidente em 1960

Câmara dos Vereadores

Os vereadores cariocas elegeram, ontem, sr. Celso Lisboa para presidente da Câmara durante o próximo ano legislativo, num pleito dos mais disputados com um empate de 25 a 25 votos registrado no primeiro escrutínio para na segunda eleição levada a efeito momentos após o sr. Erasmo Martins Pedro, o outro candidato, ser derrotado por ter tido menos dois votos.

Após o empate do primeiro escrutínio, as fôrças que apoiaram o sr. Erasmo Martins Pedro, com sua aquiescência, sugeriram a sibustituição do seu nome pelo do sr. Horácio Franco, com o que conquistaria mais um voto, alcançando a vitória, mas, consultada a Mesa, numa questão de ordem, esta decidiu, de acôrdo com o Regimento Interno não poder haver inscrição mais de novos candidatos

NOVO CANDIDATO

Coube ao sr. Hugo Ramos Filho consultar a Mesa sôbre as possibilidades de inscrição de um novo candidato para o pleito em segundo escrutínio. O sr. Nilo Romero, dirigindo a Mesa, declarou só poder concorrer os mesmos candidatos de conformidade com o Regimento Interno e da tradição observada nas eleições levadas a efeito na Câmara. Desta maneira, a cndidatura do sr. Erasmo Martins Pedro foi mantida. O candidato udenista fêz, ainda, um apêlo ao sr. Celso Lisboa para retirar a candidatura a fim de que surgisse um canditato de conciliação. O apêlo não foi aceito.

TUMULTOS

No intervalo do primeiro para o segundo escrutínio processaram-se os entendimentos para a nova eleição. Nessa ocasião desentederam-se os vereadores Miécimo da Silva e Nelson José Salim, do PSP, ambos, e os srs. Valdemar Viana e Sales Neto, aquêle do PRT e êste da UDN. Com a intervenção de terceiros, os ânimos voltaram à calma, prosseguindo os trabalhos normalmente.

POSSE

O sr. Celso Lisboa é eleito pela quarta vez consecutiva Presidente da Câmara. A solenidade de posse dar-se-á amanhã, no Gabinete da Presidência. Hoje, a Câmara se reunirá apenas para as solenidades de encerramento do ano legislativo.

DECLARAÇOES DO PRESIDENTE

Após a eleição, o sr. Celso Lisboa fêz a seguinte declaração à imprensa:

"Teve relêvo excepcional o pleito desta tarde, por isso que o presidente eleito irá dirigir os trabalhos da Constituinte do futuro Estado da Guanabara.

"Constitui para mim uma honra sem par ser eleito pela quarta vez presidente pela desvanecedora confiança de meus ilustres pares. Tudo farei para não decepcioná-los, honrando o mandato que me foi confiado com os olhos voltados para os supremos interêsses do povo carioca".

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal do DC) — Regressou ontem da capital da República o governador Leonel Brizola, onde fôra a chamado do vice-presidente João Goulart, a fim de debater assuntos relacionados com o alto custo-de-vida no país. No Aeroporto Salgado Filho, o chefe do Executivo gaúcho disse que são infundados os boatos que o dão como possível candidato à vice-presidência pelo PTB. O governador Brizola declarou-se satisfeito com as providências administrativas que tomou na Capital Federal, principalmente no que diz respeito ao plano de eletrificação do Estado.

●

Pelo mesmo avião da VARIG, em que regressou o governador Brizola, chegou a esta capital o doutor Howard Cottam, diretor do Ponto Quatro no Brasil e conselheiro para assuntos econômicos da Embaixada dos EE. UU. em nosso país. S. S. foi recebida por altas autoridades e pelo secretário da administração, prof. Peri Pinto Diniz, a convite de quem veio a Pôrto Alegre.

●

Líderes sindicais das classes vinculadas ao IAPC debaterão, hoje, em reunião, diversos problemas relacionados à construção de um hospital para os comerciários na capital gaúcha.

●

Chegará amanhã a esta capital o deputado Fernando Ferrari, que iniciará imediatamente uma gira pelo interior do Rio Grande do Sul, em propaganda de sua «Campanha das Mãos Limpas» para a vice-presidência da República.

●

Reivindicando um abono de 10 cruzeiros por hora, com um aumento médio previsto em Cr$ 2.400,00, encontram-se em assembléia permanente os «transviários» locais. O aumento pleiteado não é considerado exagerado, considerando-se o alto custo-de-vida.

●

O prefeito eleito, sr. Loureiro da Silva, convidou para secretário do Abastecimento Municipal o sr. Valter Von Muhlen, do Movimento Trabalhista Renovador.

●

Na sessão do Legislativo, sábado último, o deputado Afonso Anschau, líder do PRP, apresentou ao plenário curioso telegrama que vinha de receber da cidade de Santa Rosa, o qual só apresentava o destinatário e a procedência, esquecendo o Departamento dos Correios e Telégrafos de redigir o texto do mesmo. O parlamentar, na oportunidade, teceu severas críticas àquele órgão federal, pelas frequentes irregularidades verificadas principalmente na Diretoria Regional desta capital.

●

Está sendo aguardado em Rio Grande um navio-frigorífico que, por determinação do Ministério da Viação e Obras Públicas, deverá transportar grande quantidade de peixe — duas mil toneladas — para o Estado da Bahia, atendendo solicitação da Associação Comercial daquele Estado, face à carência do produto na «Boa Terra».

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

Tratará de estrôncio na ONU: Carlos Chagas

Para participar, como representante do Brasil, na próxima reunião do Comitê Científico da Organização das Nações Unidas, a realizar-se no dia 11 de janeiro, vindouro, viajará no dia 9, com destino a Nova Iorque, o professor Carlos Chagas Filho, diretor do Instituto de Biofísica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Em declarações que prestou, ontem ao DIARIO CARIOCA, o professor Carlos Chagas Filho informou que durante aquela reunião do Comitê Científico da ONU, entre outros importantes problemas, deverão, ainda, ser debatidos os que se referem à contaminação da cadeia alimentar pelo Estrôncio 90 e os seus efeitos de pequenas proporções.

MINAS FARA' PESQUISAS SISTEMATICAS

Esclarecendo que a contaminação do estrôncio 90 na alimentação é notada, principalmente, no leite e outros produtos naturais e que os efeitos de pequena proporção ainda são quase que desconhecidos, disse o professor Carlos Chagas Filho que pròximamente, o Instituto de Pesquisas Radioativas, de Belo Horizonte (MG), dará início a um programa de pesquisas sistemáticas para determinar o grau de contaminação em todo o território nacional.

VALORES BAIXOS

Encerrando suas informações, afirmou o cientista brasileiro que dos estudos já realizados no Brasil, para a fixação da incidência dos efeitos do estrôncio 90, concluiu-se que os seus valores no Hemisfério Sul, são bem mais baixos do que no Hemisfério Norte.

Carne ameaça faltar na mesa dos gaúchos

PORTO ALEGRE, 14 — (Da sucursal do DC) — "Sem gado para o abastecimento interno, dificilmente o govêrno permitirá a industrialização da carne, pois, com essa medida, haveria desfalque nos rebanhos e crise no fornecimento normal do produto aos açougues" — declarou à imprensa o sr. Manoel Corrêa Soares, presidente do Instituto de Carnes.

Sôbre o cancelamento da vinda de quatro trens bovinos a esta capital, na próxima semana, esclareceu que os fornecedores teriam agido dessa maneira tendo em vista a elevação do preço da carne, em Pôrto Alegre — "O que se vai fazer, entretanto, é restabelecer as reais proporções entre o custo no mercado consumidor e o valor atual do boi em pé" acrescentou êle.

INDUSTRIALIZAÇAO

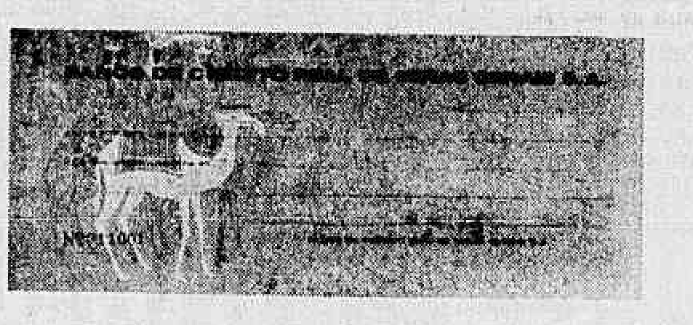
Depois de dizer que não haverá alteração no custo atual do boi vivo (Cr$ 22 o quilo), referiu-se à industrialização da carne bovina: — "O govêrno está consciente de sua responsabilidade em relação à economia rural do Estado, por isso trata de estudar, com cautela, a política a seguir em relação à industrialização do produto. Se o resultado de nosso censo pecuário indicar que temos estoques de gado apenas para o abastecimento interno, creio que dificilmente o govêrno permitirá o funcionamento da indústria. Em caso contrário, todo o apoio seria prestado ao funcionamento das charqueadas e frigoríficos".

Não é preciso "adivinhar" para bem presentear...

ofereça um CHEQUE-PRESENTE

do BANCO DE CRÉDITO REAL como presente de NATAL!

...agrada na certa!



No Natal, os presentes se multiplicam... e com êles os problemas. Há mais coisas a oferecer e a escolha torna-se ainda mais difícil - uma obrigação cansativa e mesmo penosa, com as lojas apinhadas e o trânsito congestionado. Mas você pode colocar a seu serviço um Papai Noel rápido e moderno, que levará cheques-presente do BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS. É simples, cômodo e com a certeza de agradar sempre! Êste ano, portanto, envie com seus votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo um cheque-presente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

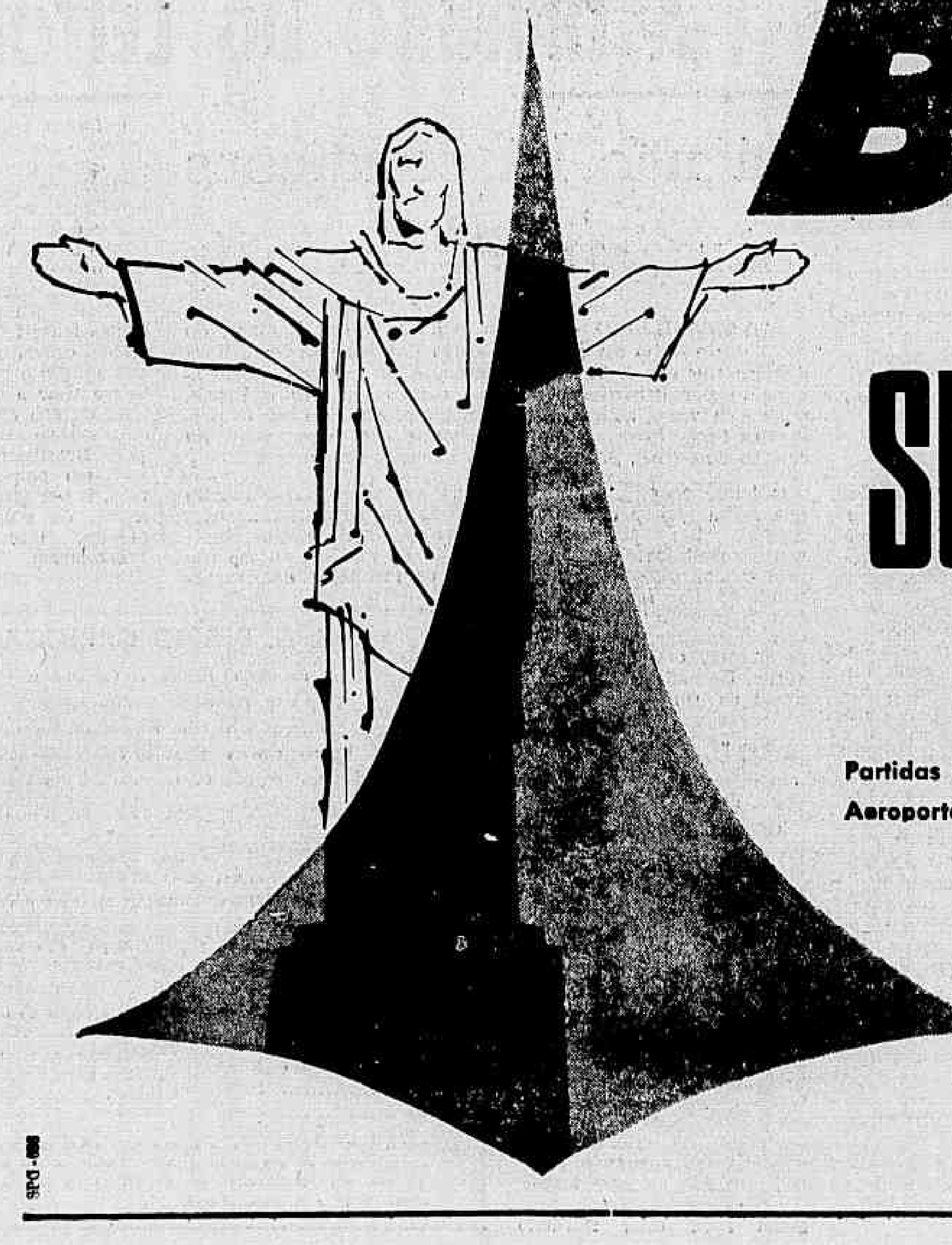
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1889

BRASÍLIA

em vôos diretos e diários dos

SUPER-CONVAIR



Partidas e chegadas no Aeroporto Santos Dumont

Pioneira nos transportes aéreos da nova Capital da República, a Real-Aerovias Brasília lança agora os seus vôos diretos de Super-Convair entre o Rio e Brasília, com regresso em viagens também diretas, no mesmo dia. Continuará realizando, ainda diàriamente, os vôos via Belo Horizonte. Os novos horários são os seguintes:

DO RIO PARA BRASÍLIA:
vôos diretos e diários - às 6.45
vôos diários via B. Horiz. - às 14.45

DE BRASÍLIA PARA O RIO:
vôos diretos e diários - às 10.30
vôos diários via B. Horiz. - às 7.00
" " " " " - às 12.15

REAL AEROVIAS BRASILIA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Um candidato verdadeiro

DE novembro a dezembro muita coisa sucedeu neste país, inclusive duas convenções partidárias para escolher candidatos à Presidência da República. E que distância de uma a outra, que abismo separa o PSD de hoje da UDN de novembro, quantos graus de sensatez, equilíbrio, cultura vão do discurso do sr. Jânio Quadros, o discurso dos 20 "não" e dos 18 "sim", ao discurso do marechal Teixeira Lott, em que, com modéstia, inteligência e honestidade, se traça o roteiro seguro do próximo govêrno da República.

Em um mês a Nação pôde assistir à queda de um mito e à ascensão de um verdadeiro candidato. O sr. Jânio Quadros, que armou acordos secretos e prometeu tudo a todos para conseguir os votos da maioria da convenção udenista, fêz na convenção, no dia da sua vitória, um discurso vazio, uma peça quase sinistra pela sua falta de significação e uma semana depois renunciava à candidatura, num golpe de malandragem, em que tentou se desvincular dos compromissos assumidos e rasgar a bandeira que a UDN lhe entregara e que êle jurou nunca mais deixar cair. A Nação assistiu estarrecida a tudo isso e pôde verificar quanto estavam enganados os que preconizavam dias melhores e a salvação das nossas dificuldades através da "vassoura" do sr. Jânio Quadros. Os próprios udenistas estão hoje de cabeça baixa, arrependidos do êrro terrível e perplexos diante da própria leviandade.

Enquanto isso, o PSD venceu com tranquila eficiência suas dificuldades internas e marchou unido para uma convenção, em que a ausência de questiúnculas políticas permitiu a formulação dos problemas na sua exata medida, na sua adequada significação. Os oradores que falaram na convenção do PSD, todos êles, trataram de problemas nacionais e se revelaram preocupados em dar à candidatura do marechal Lott uma substância não só política como programática, diretamente vinculada aos problemas brasileiros e à sua solução objetiva.

O discurso do candidato foi a peça mestra que encerrou a convenção e abriu o caminho de uma campanha que haverá de mobilizar as massas populares para a constituição de um grande govêrno. O marechal não fugiu ao exame das questões fundamentais, preferindo definir-se com virilidade sôbre cada uma delas, mesmo as que são objeto de controvérsias. De redistribuição de rendas ao problema da organização partidária, passando pela reforma eleitoral, pela necessidade de tornar mais autênticos os processos de escolha dos representantes do povo, pelo desenvolvimento econômico que pretende impulsionar sobretudo no que diz respeito à criação de uma agricultura moderna, pelos programas de incentivo da educação, pela definição de posições fundamentais em face do nacionalismo, tudo o que é tema de debate e de interêsse da opinião pública mereceu do marechal Teixeira Lott o exame adequado e a opinião sincera, firme e inteligente.

Sabotagem

PARECE que fôrças ocultas estão conspirando contra o desenvolvimento do país e o bem-estar do povo brasileiro. A greve dos aeroviários deve seguir-se, segundo se anuncia, a dos ferroviários. Logo após, a dos marítimos. E tudo antes do Natal.

O plano subversivo prevê o estrangulamento da circulação. Comprometendo os transportes, o movimento paredista afetará tôdas as atividades produtivas. Teremos, assim, menos alimento nos centros de consumo. A escassez gera a carestia. Então, agrava-se o custo da vida, suscitando protestos das classes sociais.

O que estará por trás de tudo isso? Será que vem do exterior a palavra de ordem para entravar o progresso e a tranquilidade do Brasil? Ou êsse golpe contra a coletividade obedece apenas a objetivos escusos da política interna?

Estamos certos de que as autoridades contarão com o apoio dos brasileiros para reprimir tais investidas criminosas. Já não é mais possível contemporizar com os agitadores. Estão sabotando o esfôrço do govêrno, dos empresários e dos trabalhadores no sentido de elevar a renda nacional e criar novos padrões de existência para nossas populações. As greves apenas contribuem para que permaneçam o subdesenvolvimento e o pauperismo nacionais.

O deficit municipal

O PREFEITO sancionou o orçamento da Municipalidade oponto veto parcial a alguns dispositivos da Lei de Meios.

A despesa para 1960 será de vinte e oito bilhões de cruzeiros e a receita de vinte e três bilhões, registrando-se, portanto, um deficit de cinco bilhões, em números redondos.

Foi isso o que impingiram à população os vereadores cariocas. O desequilíbrio se refletirá nos serviços públicos, cujas deficiências terão de agravar-se. Água, esgotos escolas, hospitais, higiene, saúde, urbanização, agricultura pecuária, tudo sentirá os efeitos da escassez de verbas. Até o funcionalismo ficará exposto aos azares do atraso do pagamento dos seus vencimentos.

Ninguém poderá justificar a conduta da Câmara Municipal ao elaborar a Lei Orçamentária. Distribuiu dotações para as atividades mais irrelevantes e até socialmente nocivas. Para atender às pretensões dos seus cabos eleitorais, tudo fizeram os vereadores com o dinheiro do povo, menos servir aos reais interêsses da coletividade.

Aumentam os impostos e cresce a renda municipal, mas, em vez de saldo, como seria lógico esperar, temos aí um deficit que se aproxima de vinte e cinco por cento do total da receita. Honrando suas tradições, a "Gaiola de Ouro" prestou mais um desserviço à cidade.

Dutra exaltado

Haviam produzido indignada repulsa na opinião pública as declarações atribuídas ao coronel Nemo Canabarro contra o Marechal Eurico Dutra. Após servir ao Exército durante meio século, ocupando tôdas as posições na escala hierárquica da sua corporação, inclusive a de Ministro de Estado, o eminente brasileiro foi eleito presidente da República, realizando um govêrno de legalidade, paz social e fecundas realizações administrativas. O marechal Lott falando na Convenção pessedista que homologou sua candidatura, teve oportunidade de dizer que o qüinqüênio Dutra se incluí entre os maiores de nossa vida republicana. Êsse conceito é subscrito por todos os homens de bem dêste país, que rendem justiça ao patriotismo do antigo chefe de Estado. E, depois que deixou o Catete, ainda cresceu mais na coletividade nacional o prestígio do "presidente de todos os brasileiros", à vista de sua conduta elevada mantendo-se equidistante das agitações políticas e tudo fazendo pela tranqüilidade do país. Dêste modo, não poderia a nação receber sem protesto aquêle pronunciamento, que seria incompreensível e verdadeiramente descabido.

Na verdade, não houve qualquer crítica ao marechal Dutra. O coronel Canabarro o desmentiu categòricamente. E o incidente assim terminou. Serviu de ensejo, entretanto, para que fôssem renovadas ao eminente cidadão as mais expressivas homenagens de admiração e respeito.

DOIS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

NÃO me surpreendeu o magnífico discurso-plataforma pronunciado no sábado último na sessão de encerramento da Convenção Nacional do PSD pelo marechal Lott.

Aprendi a admirá-lo, como homem de ação, na célebre tarde do 21 de novembro de 55 quando, convocado ao Catete com os demais ministros, eu o via tomar tôdas as providências de ordem militar que a circunstância do momento exigiam.

Depois, ao início do govêrno Juscelino, quando êste reunia, com relativa frequência, o seu Ministério para tratar de assuntos de ordem geral, passei a admirar o então general Lott pela segurança com que abordava os assuntos postos em tela da discussão. Surpreenderam-me então sua facilidade de palavra e o conhecimento que êle demonstrava dos problemas de govêrno em discussão.

Nunca fomos íntimos, e isso pela semelhança de temperamentos. O marechal Lott sempre me pareceu um homem fechado, e eu não tenho temperamento de forçar intimidades. Mas no seu trato afável e acolhedor se encontra um forte elemento de simpatia e de confiança.

Lendo a íntegra do discurso que pronunciou no sábado, abordando dois problemas fundamentais na estrutura de nosso regime democrático — a lei eleitoral e a distribuição de rendas entre União, Estados e Municípios — verifica-se que o candidato do PSD tem uma visão clara dêsses problemas.

Quanto à reforma eleitoral, o marechal Lott se mostrou partidário da abolição do sistema de representação proporcional, tentado entre nós quando nos demais países que o tinham adotado já estava em desuso. Êsse sistema estimulou a proliferação de Partidos, muitos dêles sem conteúdo ideológico preciso e com massa eleitoral exígua, incapaz de dar-lhes um caráter nacional. Já há tempos o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, preconizara a eleição por distritos eleitorais dentro de cada unidade da Federação. Penso que êle pretendia aliar êsse método de votar à representação proporcional. O marechal Lott é mais explícito: êle sugere a volta pura e simples às eleições por distritos e sem a preocupação da representação proporcional, que importa na votação por listas de candidatos dentro de uma legenda partidária, o que determina, como acentua o Marechal, a luta dentro dos próprios Partidos.

O outro ponto abordado nesse esplêndido discurso-plataforma é o relativo à distribuição de rendas. A prática tem demonstrado que, enquanto nessa distribuição se figurar a hipótese da entidade arrecadadora reservar uma percentagem para os Estados, se fôr a União, ou para os Municípios, se fôr o Estado, não se pode falar em autonomia estadual ou municipal.

A autoridade que administrar a unidade que tem de receber a percentagem constitucional, tem de viver de sacola na mão a implorar a entrega do que lhe é devido pela unidade arrecadadora. Não há autonomia moral na Federação nem nos Municípios quando a receita com que conta para seus encargos não lhe é entregue com pontualidade e presteza.

Evidentemente, não são apenas êsses dois problemas os mais prementes na organização de nosso sistema democrático e federativo, mas são fundamentais, e a maneira pela qual o marechal Lott os abordou mostra que êle está a par dos atuais defeitos e aponta para êles correções acertadas.

CSN NÃO PRODUZ SÓ AÇO

A DESPEITO de ser uma usina siderúrgica — e por isso mesmo — nem tudo o que é produzido em Volta Redonda é ferro ou aço. Resulta do trabalho de fabricação dos diferentes produtos metalúrgicos, uma grande série de outros que a Companhia Siderúrgica Nacional recupera e fornece ao mercado nacional.

Trata-se dos subprodutos oriundos da destilação do carvão de pedra para a obtenção do coque, (a parte do carvão usada no processamento siderúrgico propriamente dito), os quais são separados, purificados e postos à disposição principalmente das indústrias químicas.

COQUEIFICAÇÃO

De 13 em 13 minutos, ininterruptamente, abre-se um dos 76 fornos da coqueria de Volta Redonda e o coque, ainda incandescente, é empurrado para um vagão e levado até a Estação de Apagamento. Daí segue para o sistema de transporte de coque, onde sofre beneficiamento mecânico e, por meio de correias transportadoras, é levado até os alto-fornos onde se processa a redução do minério de ferro.

Tôda a economia térmica da usina é baseada nos produtos derivados da coqueria, não somente com o próprio coque produzido, como também por intermédio dos gases resultantes da coqueificação da hulha. Durante a destilação de carvão obtém-se o gás combustível que é a principal fonte de calor de tôda a Usina, produzindo cêrca de 4.870 calorias por metro cúbico consumido. A produção de gás em Volta Redonda é superior a 600 mil metros cúbicos por dia, o que equivale à produção da Light para o abastecimento do Rio, e a mais do dôbro do consumo da cidade de São Paulo.

Antes de ser enviado para o gasômetro e distribuído para os fornos como combustível, o referido gás passa por um processo especial de beneficiamento, quando então são recuperados diversos e valiosos subprodutos como alcatrão, óleos leves, naftaleno, óleos desinfetantes, sulfato de amônio etc. Os óleos leves são tratados na chamada Usina de Benzol onde são separadas diversas substâncias: o benzeno, base da indústria de plásticos e de inseticidas como o hexaclorobenzeno; o tolueno, matéria-prima para a fabricação de explosivos como o TNT; nafta e xilol usados em grande escala como solventes, de modo geral, bem como na indústria de tintas e vernizes.

ALCATRÃO

Quanto ao alcatrão, é o mesmo bombeado para a Usina de Alcatrão onde sofre diferentes processos de destilação, de lavagens sucessivas e cristalizações. De todos êsses complexos tratamentos, resultam diferentes tipos de alcatrão para pavimentação de estradas, pixes para impermeabilização, óleo creosotado, desinfetantes diversos, antraceno e naftaleno. Outro produto importante, nessa gama de subprodutos do setor metalúrgico, é o sulfato de amônio, excelente adubo nitrogenado para os cultivos agrícolas.

O Que Se Diz:

. . . QUE o jornal "Shopping News" mudou inteiramente de direção e orientação, passando agora a ser comandado pelo radialista Manoel Barcelos e pelo nosso colega de redação Nestor de Holanda. . .

. . . QUE o cronista Antônio Maria vem sendo assediado por muitos amigos para que não exagere a sua reação contra o "play-boy" e industrial Baby Pignatari, mandando-o desta para a melhor (como é de sua intenção). . .

. . . QUE o sr. Carlos Lacerda, em seu artigo de ontem na "Tribuna da Imprensa", anuncia com solenidade que viajou para a Europa a fim de participar de importante reunião de grupo da União Interparlamentar. . .

. . . QUE, na mesma página, da mesma edição da "Tribuna da Imprensa", está estampado outro artigo, êsse assinado pelo sr. Alberto Deodato, sob o título "As gostosas embaixadas parlamentares". . .

. . . QUE o sr. Jânio Quadros, logo após o enterro do senador Sousa Naves, anunciou que apoiará a candidatura do sr. Nei Braga a governador do Estado, acrescentando, sem autorização do dito Nei, que êste ainda está disposto até à véspera a dar apoio à candidatura do falecido senador do PTB. . .

. . . QUE o deputado Paulo Sarazate perdeu a pasta no plenário da Câmara, caindo por isso no maior desespêro, durante o qual comparou a polícia do Palácio Tiradentes à do seu Estado, do Ceará, [illegible]. . .

. . . QUE o supradito deputado já ontem estava com a referida pasta debaixo do braço, dizendo que a encontrou graças aos "rapazes da bancada da Imprensa", bancada da qual se diz membro honorário, por ser diretor de um jornal no Ceará. . .

. . . QUE o deputado Gamar Cunha teima em não encerrar os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o SESC e o SENAC, embora já não haja mais o que investigar e apesar do [illegible] final pronto. . .

. . . QUE o conhecido diretor do Teatro Chianca de Garcia pretende reviver o esplendor dos grandes "shows" da Urca no recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no ano vindouro, com um elenco chinês e um grupo folclórico holandês. . .

Livro didático faz aluno levar 'bomba'

Informando que o índice de aprovação nos vestibulares às Faculdades não vai além de 60 a 70 por cento, o professor Eremildo Viana, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, em entrevista à imprensa, apontou, entre outros fatores, a má organização dos currículos secundários, as deficiências dos livros didáticos e a "péssima remuneração dos professôres", como responsáveis pela situação.

Culpando, também, a falta de entrosamento entre os programas de curso secundário e as exigências de alguns institutos universitários, salientou que os estudantes que se preparam para invadir a área do ensino superior sofrem tremendamente a falta de instrução sólida que não puderam adquirir nos estádios do ensino médio, onde muitas vêzes "são vítimas de uma insuficiente formação de mestres que não cursaram Faculdades de Filosofia".

LIVRO DIDÁTICO

"Pelo que o livro didático representa para a boa formação dos alunos — acentuou — necessita urgentemente ser aprimorado e, nesse particular, é necessário que a Comissão Nacional do Livro Didático não tem correspondido às suas finalidades".

"Entretanto, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dirigido pelo professor Anísio Teixeira, está procurando dar solução a essas dificuldades, com a encomenda a professôres de reconhecido valor, de trabalhos didáticos de alta qualidade, como o que está sendo preparado pelo professor Delgado de Carvalho" — disse.

OFICIALIZAR E' MAL

Sôbre a oficialização do livro didático, o professor Eremildo Viana, esclarecendo ser contràriamente, pelos seguintes motivos:

"A oficialização traria grande mal de retirar ao professor a liberdade de proceder à indicação do livro que mais lhe parecesse condizente com o espírito do curso que pretendesse lecionar. Para melhorar o livro didático, o govêrno precisa publicar não um livro para cada matéria, mas vários que merecem ser lidos e consultados pelos alunos".

OUTROS FATORES

Além dos já enumerados, acrescentou o professor outros fatôres que, subsidiàriamente, contribuem para a deficiência do ensino médio, e que seriam: a falta de bibliotecas escolares; falta de recursos financeiros por parte dos colégios, que chegam a recolher como tribuição financeira dos alunos; ausência de equipamentos; e fiscalização inadequada do ensino.

O MINISTÉRIO

Finalizando, ressaltou o papel do Ministério da Educação, que tem procurado melhorar a situação, cujas origens são remotas, provenientes de causas as mais complexas. Ressaltou o trabalho da Diretoria do Ensino Secundário, dirigida pelo professor Gildásio Amado, "merecedor dos aplausos de todos, os verdadeiros educadores do país".

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Primeiras impressões do acôrdo com a URSS

FOI um êxito o acôrdo comercial assinado com a URSS. O govêrno brasileiro lavrou um tento conseguindo criar, em tão pouco tempo de negociações, uma nova corrente de comércio para o país e, portanto, acudindo a um setor onde se geram as maiores dificuldades do momento.

O fato de que o volume das transações entre os dois países projetadas para os próximos três anos atinja a níveis relativamente modestos não desmerece o feito. Pelo contrário, indica que se obteve o possível, o viável, sem cair em aventuras espetaculares, ainda que aparentemente vantajosas.

Vamos vender à URSS, além de café e cacau, couros e fibras vegetais. E comprar, em troca, petróleo, trigo, equipamentos para exploração de petróleo e outras máquinas.

Não é nada, não é nada, isso significa que nossa reduzida capacidade de importar vai ser acrescida, com tôda a segurança, de 16 milhões de dólares em 1960, 35 milhões em 61 e 44 milhões em 62. São cifras que, se não bastam para matar a sêde, sempre ajudam a atravessar êsse sertão alto da nossa escassez aguda de disponibilidades cambiais.

O acôrdo nos dá outras vantagens. Permite-nos vender mais café estocado e — o que é ainda mais interessante — criar, eventualmente, um novo mercado fixo não desprezível para o produto. Por outro lado, reforça o nosso poder de barganha, como dizem os americanos, ampliando o nosso campo de manobras na área comercial. Exemplo: comprando petróleo russo em troca de café, aliviamos a dependência às importações em moeda forte que fazemos da Venezuela, estimulando aquêle país a procurar melhorar o intercâmbio conosco.

Subsiste uma dúvida quanto ao trigo, que os americanos oferecem em condições excepcionais, mas sôbre isso só se pode falar depois de conhecer os detalhes do acôrdo a êsse respeito.

Em todo caso, pode-se dizer que a conclusão do acôrdo com a URSS foi um êxito da política de expansão de mercados adotada em relação ao café, embora seus resultados tenham ultrapassado de muito o âmbito do problema cafeeiro.

V. M. K.

Fábrica de papel

O presidente da República acaba de autorizar, por intermédio da SPVEA, o financiamento de uma moderna fábrica de papel a ser instalada na ponta da BR-14 (Belém-Brasília) no Pará. O empreendimento aproveitará a vasta matéria prima daquela região e, ao estabelecer novo núcleo de colonização, incrementará a agricultura e a pecuária, a fim de suprir as numerosas famílias que se dedicarão à indústria do papel.

Pelo que consta do projeto da emprêsa, está previsto também o plantio de grande área de seringais, sob orientação de técnicos holandêses. O sr. Valdir Bouhide, por ordem do govêrno, empenha-se na realização do projeto, que será um marco significativo no aproveitamento dos recursos naturais do Norte. O financiamento foi atribuído à firma "Produtos de Plantas Amazônicas Ltda.".

Eletrificação

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas entregou, ontem, à Companhia Hidrelétrica do Rio São Francisco, a importância de 100 milhões de cruzeiros para eletrificação do Sul do Estado do Ceará.

A primeira etapa dos trabalhos não abrangerá o Município de Fortaleza.

Essa providência foi adotada tendo em vista as crescentes necessidades de energia elétrica da região, cuja demanda é atualmente superior ao potencial existente.

Café melhorou

A Cooperativa dos Cafeicultores de Jaciguá, no Espírito Santo, que há pouco tempo recebeu orientação do sr. Lygio de Sousa Melo na organização de sua entidade, comunicou já haver realizado sua primeira venda de café, um lote de despolpados a Cr$ 2.350,00 a saca, preço jamais alcançado na região. Êsse café foi classificado como tipo 3, bebida Rio, estilo Santos.

A Cooperativa de Jaciguá abrange os municípios de Cachoeiro do Itapemirim, Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul e Castelo, congregando 631 pequenos produtores da região.

Palestras na CNC

Iniciando um ciclo de palestras sôbre intercâmbio comercial com os países que, tradicionalmente, mantêm relações comerciais com o Brasil, a Confederação Nacional do Comércio convidou o sr. John Moors Cabot, embaixador dos Estados Unidos, para proferir no seu auditório, à Avenida General Justo, 307, no próximo dia 17, quinta-feira, às 17 horas e 30 minutos, a primeira conferência do ciclo.

Sericicultores

A Direção do INIC foi solicitada a se pronunciar sôbre a vinda de 500 famílias japonêsas compostas de agricultores, em sua grande parte especializada em sericicultura. Já em 1953 haviam chegado a São Paulo 200 famílias dêsses agricultores. O ótimo resultado daquela corrente imigratória, hoje plenamente integrada na vida brasileira, e prestando reais vantagens àquela especialização agrícola, fêz com que as autoridades paulistas, por solicitação da Associação Paulista de Sericicultura, manifestasse o seu apoio à vinda de uma nova leva de tais agricultores.

A Diretoria Executiva do INIC, com base no parecer do Diretor Técnico, sr. Carlos Nascimento, aprovou a vinda daquelas 500 famílias de agricultores especializados para o Brasil.

FAO e o café

A Organização de Agricultura e Alimentação da ONU anunciou hoje que o aumento da produção mundial provocou uma baixa nos preços da venda de café no varejo. Acrescentou a FAO que, durante os primeiros nove meses de 1959, houve um aumento de onze por cento no comércio mundial de café e, no mesmo período os preços baixaram até 20 por cento.

A produção mundial, diz o comunicado, atingiu um total de 3 milhões e 520 mil toneladas em 1958-59, e aumentou ainda mais durante o período d 1959-60. O Brasil, a Colômbia e o México registraram os maiores aumentos. (UPI-DC)

Abate gaúcho

Segundo dados colhidos junto ao Departamento de Estatística do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, a matança para a industrialização de carne bovina em 1959, foi de um total de 300.578 cabeças, sendo 129.726 para charque e 170.852 para frio. Dando-se uma média de Cr$ 10.500 por cada rês abatida, obtém-se um total de mais de três milhões de cruzeiros de rendimento da industrialização da última safra bovina. — (Asap.-DC).

Desvalorização

O Instituto de Economia Mundial de Kiel verifica no seu último relatório, que a maioria dos países não conseguiu uma inteligente coordenação da expansão econômica e da estabilidade monetária.

Mesmo países com moedas estáveis sofreram nos últimos anos uma sensível desvalorização das unidades do seu meio circulante. Não se deve ignorar os perigos que êsse fenômeno representa em muitos países para o equilíbrio econômico — salienta o relatório.

Os perigos em conjuntura econômica se viram forçados, em muitos casos nos últimos anos, de recomendar maior moderação a empregados e empregadores e de pleitear um aumento de medidas estimulativos de parte dos órgãos públicos. (IF-PC)

Cooperativismo

Prosseguindo em sua campanha de incentivo ao cooperativismo, estêve na Cooperativa Londrinense dos Cafeicultores o sr. Lígio de Sousa Melo, chefe da Seção de Fomento ao Cooperativismo do Instituto Brasileiro do Café. Ali, em uma reunião promovida pela entidade e a convite de seu presidente, sr. Alvaro Godoi, fêz o funcionário do IBC uma exposição sôbre a organização rural e o cooperativismo na agricultura, ressaltando as vantagens que tais associações trazem não só para seus membros como para a região e a agricultura de modo geral.

Nessa mesma ocasião, o sr. Nelson Maculan, chefe do Escritório do IBC em Milão, fêz para os membros da Cooperativa Londrinense dos Cafeicultores um relato dos trabalhos desenvolvidos por aquela repartição da autarquia na Europa.

Novembro: vendas

Em estudo que procedeu sôbre vendas no Distrito Federal, o Departamento Econômico da Federação das Indústrias observou: "O volume monetário das vendas mercantis efetuadas em novembro revela uma contração das mesmas, já que o total de Cr$ 25,7 bilhões determina uma variação percentual de menos 0,6% em comparação com o montante transacionado em outubro dêste ano (Cr$ 25,8 bilhões). De um modo geral, podemos considerar insignificante a redução, pois o período focalizado apresentou um número de dias úteis inferior ao do último mês, inferindo-se daí que as transações realizadas nestes dois últimos meses mantiveram-se nos mesmos índices".

APAC: eleições

Realizou-se a eleição para a escolha dos novos dirigentes da Associação Paranaense de Cafeicultores, para o biênio 60-61. Unindo as duas correntes existentes no seio dessa entidade, foi apresentada chapa única com os nomes dos srs. Garibaldi Reale e João Ribeiro Júnior, respectivamente para presidente e vice-presidente do APAC. O sr. Reale, após eleito, disse que pretendia dinamizar as atividades da entidade. — (Asap.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Já não há condições para golpes no país

"O BRASILEIRO — escreve o leitor Valter Lamage, do Rio — já atingiu um escalão político suficiente para desacreditar nos regimes de exceção. Alcançou êsse desenvolvimento por experiência própria, depois que viu o Brasil, por várias vêzes, mergulhado em tais regimes, sem que os problemas fundamentais fôssem resolvidos, com a agravante da criação de outros, próprios dêsses sistemas de govêrno".

O leitor prossegue dizendo que agora mesmo o fato se repetiu. Um pequeníssimo grupo de militares se insurgiram contra o govêrno, amotinando-se nos sertões. Recebeu de pronto a repulsa da opinião pública, não sòmente da parcela que apóia o govêrno. Os mais destacados líderes da Oposição foram os primeiros a condenar o movimento. Sem apoio de espécie alguma na opinião pública, o movimento abortou, como não podia deixar de ser.

Outro trecho da carta do sr. Válter Lamage: "Entretanto o povo brasileiro está sendo submetido a um sistema de vida rigoroso, de sacrifícios, com os preços em ascensão e uma crise inflacionária que avilta a moeda e coloca todo o povo em situação de expectativa aflitiva porque não sabe, nem pode saber, até onde chegará o efeito da inflação. Pois bem: contando com uma matéria-prima excelente para criação de um clima revolucionário, que é o descontentamento popular, pois não se pode acreditar o contrário, já que ninguém pode estar satisfeito com os preços exorbitantes dos artigos da mais primeiríssima necessidade que atualmente se verifica, mesmo assim os revoltosos de Aragarças foram repudiados. Que exemplo maior se poderia pedir como demonstração de maturidade política do povo brasileiro senão êsse?".

Por outro lado o povo está dando exemplo mais belo ainda: o de acreditar no voto, acrescenta o leitor e continua: "A Revolução pelo Voto" não é uma frase feita; é uma realidade criada pela cultura a que atingiu o povo que aprendeu a usar a arma democrática da sua opinião para decidir sôbre os destinos do país. Brasileiro não acredita mais em golpes. Acredita no voto. E por isso tôdas as tentativas de golpes, nesta República, fracassarão, como fracassaram Jacareacanga, Aragarças e outras".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5892
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3959
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	195,50	200,50
Libra	547,50	561,50
Florim	51,82	53,15
Marco	46,90	48,10
Escudo	6,82	6,99
Franco suíço	45,27	46,43
Franco belga	3,90	4,00
Franco francês	0,315	0,323
Schilling	7,53	7,73
Lira	0,315	0,323
Fechamento:		
Dólar	195,50	200,50
Libra	547,50	561,50

Banco do Brasil

	Vend.	Comp
Dólar convênio	165,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180,00
Dólar chileno	184,10	180,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 52,9646 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3915 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	52,9646	51,3915
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6077
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3785	0,3671
Schilling	0,7293	0,7074
Franco suíço	4,3838	4,3522
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7418	2,6600

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de dezembro de 1959.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Bélgica, Franco Belga	0,3785
Dinamarca, Coroa	2,7410
França Franco	0,0386
Holanda Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	52,9628
Itália Lira	0,0305
Suécia Coroa	3,6335
Suíça, Franco	4,3592

LIVRE

América do Norte, Dólar	199,78
Alemanha, Marco	47,92
Argentina, Pêso	2,50
Áustria, Schilling	7,68
Bélgica, Franco Belga	3,96
Canadá, Dólar	210,00
Dinamarca, Coroa	30,87
França, Franco	0,4095
Holanda, Florim	52,48
Inglaterra, Libra	559,06
Itália, Lira	0,3205
Portugal, Escudo	7,02
[illegible] Coroa	37,79
[illegible] Franco	40,16
[illegible], Pêso	17,38

MOEDAS

[illegible], Dólar	198,45
[illegible] Marco	47,05
[illegible]	2,40
[illegible] Dólar	[illegible]
[illegible]	0,17
[illegible], Franco	0,4103
[illegible]anha, Peseta	3,28
Holanda, Florim	53,85
Inglaterra, Libra	560,00
Itália Lira	0,3250
Paraguai, Guarani	1,50
Peru Sol	7,40
Portugal, Escudo	6,93
Suíça Franco	47,20
Uruguai Pêso	18,50
Venezuela Bolívar	58,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, regularmente trabalhada, cujos negócios foram feitos em escala menos desenvolvida. As apólices da União ao portador regularam estáveis, bem como as Obrigações do Tesouro Nacional, de Guerra e Reaparelhamento Econômico. As estaduais de São Paulo ficaram calmas e as de Minas Gerais, em alta e firmes. As municipais Lei 820, planos A fechou mais estável e as do B, sem alteração. As ações de bancos e de companhias regularam em boa posição, com os demais papéis inalterados. Foram vendidos 15.796 títulos, na importância de Cr 12.298.505,00, tudo como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União		Cr$
2500	D. Emis. pt. Ex|J.	760,00
59	Idem	765,00
87	D. Emis. pt. Emp. Antigos	750,00
577	Reajust. Ex|J.	760,00
	Obrigações	
10	Reap. Econômico	690,00
36	Idem	715,00
5	T. Nac. 1939 (Grau I, 7%)	770,00
2	Guerra, Grau III 6% Cr$ 100, C|3 S.V.	81,00
1	Idem Cr$ 200 C|3 S.V.	162,00
24	Idem Cr$ 1000	785,00
2	Idem	790,00
46	Idem C|2 S.V.	810,00
3	Idem C|3 S.V.	835,00
439	Idem Cr$ 5000	4.000,00
381	Idem	4.030,00
10	Idem C|3 S.V.	4.180,00
	Estaduais — Apls.:	
2	Minas Pop.	345,00
12	Minas 1934 pt. 1a. Série	105,00
100	Idem	110,00
38	Idem 2a. Série	100,00
240	S. Paulo Uniformizadas	860,00
	Municipais do D. Federal	
118	Lei 820 do P|A	680,00
1031	Idem	685,00
240	Idem Caut.	675,00
	Bancos — Ações	
100	Casa Bancária "A Compensadora"	1.000,00
251	Boavista	1.300,00
204	Brasil	950,00
200	Cred. Real de Minas Gerais, C|D	500,00
	Cias — Ações	
600	Paulista E. F. pt.	172,00
699	Prog. Ind. do Brasil Nom.	212,00
200	"A Compensadora" (Vendas à Prazo de Mercadorias e Administração)	500,00
96	Arno Pref.	1.120,00
300	Carioca Indust.	159,00
166	Brahma Pref.	506,00
488	Idem	507,00
366	Idem	508,00
71	Cimento Aratú	2.620,00
165	Cig. Souza Cruz pt.	2.900,00
100	D. Santos pt.	1.520,00
170	Eletromar	1.200,00
1500	Ferro Brasileiro	1.200,00
100	F. e L. Minas Gerais	205,00
1637	Idem	210,00
100	F. e L. Paraná	220,00
168	Marvin	200,00
10?	B. Mineira Nom.	2.600,00
160	Idem port.	2.650,00
50	Mannesmann Ord.	1.750,00
30	Idem Pref.	1.730,00
70	Idem	1.750,00
353	Ultragás Pref.	150,00
120	Vale R. Dôce N.	730,00
550	Willys Ov. Ord.	100,00
	Debêntures	
200	Cia. Telefônica do E. Santo	900,00
3	Petrobrás de Cr$ 200 7%	530,00
	L. Hipotecarias	
450	Banco da Prefeitura do D. Federal	650,00
4	Idem	670,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 415,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 65.562 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 44.665 sacas, sendo 30.165 para a Europa e 14.500 para a América do Norte. Existência ... 1.404.190. Café despachado para embarques 103.553 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	465,00
Tipo 3	455,00
Tipo 4	445,00
Tipo 5	435,00
Tipo 6	425,00
Tipo 7	415,00
Tipo 8	405,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	41,50
Café fino	Cr$	50,35
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	38,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 33.784 sacas, sendo 25.214 de Maceió, 4.570 do Estado do Rio e 4.000 de Pernambuco. Saídas .... 12.000. Existência 179.471 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 460,00

Algodão

Regulou, ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. Entraram 822 fardos do Ceará e saíram 280, ficando em estoque 26.433 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima Futura
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	950,00 a 980,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	855,00 a 885,00
Ceará tipo 3-4	855,00 a 865,00
Fibra curta	
Mata tipo 3-4	720,00 a 740,00
Paulista tipo 5	715,00 a 735,00

Técnicos gaúchos: aumento

PÔRTO ALEGRE, 14 (da sucursal do DC) — Caso não sejam atendidos em suas reivindicações, solicitarão demissão coletiva os técnicos científicos que exercem cargos de chefia no serviço público. As propostas apresentadas pelo Executivo e pela Comissão de Serviço Público foram rejeitadas pela classe.

Ambas as propostas foram debatidas amplamente e não satisfizeram às exigências dos técnicos que reivindicam uma tabela, cujo básico não seja inferior a Cr$ 27.000,00 ao invés de 16 e 17 mil, propostos pelo govêrno.

COM O GOVERNADOR

Antes de tomarem qualquer decisão definitiva, os técnicos científicos terão uma reunião com o governador Leonel Brizola, oportunidade em que pretendem expor o seu ponto-de-vista e defender as suas reivindicações. Há grandes esperanças entre os líderes do movimento, de que o chefe do govêrno atenda pelo menos em parte as suas aspirações quanto a vencimentos.

Belo Horizonte em nova data: festejos

BELO HORIZONTE, 14 — (Da sucursal do DC) — Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, do governador Bias Fortes, do prefeito Amintas de Barros e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, foram realizadas, no sábado, nesta cidade, solenidades comemorativas do transcurso do 62.º aniversário de fundação de Belo Horizonte.

Como parte das comemorações, foi inaugurado, na Praça Afonso Arinos, o busto do sr. José Rodrigues Sette Câmara, antigo procurador do Município e presidente do Conselho Penitenciário e pai do atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Sette Câmara, que discursou agradecendo a homenagem.

COMEMORAÇÕES

As comemorações foram iniciadas às 7 horas da manhã, com uma salva de tiros pela artilharia do CPOR e repique festivo de sinos em tôdas as igrejas da capital. As 7,30 foi celebrada missa gratulatória no saguão do palácio da Municipalidade, oficiada pelo arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, d. João Resende Costa, e assistida por grande número de pessoas. Na Base Aérea da Pampulha, às 9,30 horas, o governador Bias Fortes e o prefeito Amintas de Barros recepcionaram o presidente Juscelino Kubitschek e comitiva.

Em seguida, o presidente inaugurou a pavimentação asfáltica da Av. Antônio Carlos e, logo depois, foi inaugurada uma placa, com o nome de "Odilon Behrens", dado ao Hospital Municipal.

ISENÇÃO PARA EQUIPAMENTOS TELEFÔNICOS

Acaba de ser autorizada pelo govêrno Federal, a importação de peças e materiais destinados à fabricação no país de centrais telefônicas automáticas para serviços públicos, com a isenção dos direitos alfandegários.

Essa concessão terá a validade de cinco anos e é extensível aos tributos de importação e consumo, quando a aquisição fôr realizada por emprêsas instaladas no Brasil e o equipamento industrial, peças complementares ou materiais específicos não tiveram similares nacionais.

RETORNOU PRESIDENTE DA McCANN

Viajando num Constellation da Varig, retornou ontem dos Estados Unidos, onde permaneceu durante quatro meses cursando uma Universidade americana, o senhor Emil Farah, presidente da McCann Erickson Publicidade, que é visto na foto acima ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão, onde foi recebido por grande número de jornalistas e publicitários.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Pelo presente Edital, nos têrmos da Legislação Sindical, dos Estatutos e demais determinações Ministeriais, ficam convocados os Delegados representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, para se reunirem, ordinàriamente, na sede desta Entidade, sita à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — salas 724 a 726, nesta Capital, nos dias cinco (5) e seis (6) de janeiro de 1960, às oito (8) horas, em primeira convocação e às nove (9) horas em segunda convocação, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

Dia 5 de janeiro de 1960 — Leitura, discussão e aprovação do Relatório das atividades da Diretoria, referentes ao exercício de 1959, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Dia 6 de janeiro de 1960 — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1961, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1959.

NELSON MENDES — Presidente.

Caxias vai ser comarca

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Em virtude da falta de "quorum" na reunião ordinária para a aprovação do substitutivo ao projeto n. 759, que cuida de elevar a Comarca de Duque de Caxias, à Assembléia realizou, ontem, uma sessão extraordinária à tarde, destinada ao exame da referida proposição, na expectativa do comparecimento da bancada petebista, a fim de dar número.

O referido substitutivo, oriundo da Comissão de Justiça e conforme já noticiamos, cria, sem autorização do govêrno, pois não consta da proposição original, nada menos de vinte e oito cargos novos — oito de escrevente, dez de oficial de Justiça, quatro de zelador padrão "L" e seis de defensor público (36 mil por mês). Restabelece, além disso, em favor dos procuradores da secretaria de Segurança e de Justiça — srs. Adilar Teixeira e Mário Guimarães — o direito à percepção da gratificação adicional de 40 por cento, extinto por fôrça de lei anterior. Devido ao adiantado da hora, não nos foi possível noticiar o resultado da votação, o que faremos amanhã.

DIVERSOS

Na sessão ordinária, não houve número para a votação da matéria da pauta. Foram à tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. José Hadad, para se referir ao espancamento de um bombeiro em Caxias; o sr. Hamilton Xavier, para se referir à Convenção Nacional do PSD com o lançamento da candidatura do general Lott, e justificar um requerimento de pesar pelo falecimento do senador Sousa Naves; e os srs. Adolfo Oliveira e Valdir Medeiros, que debateram o caso do desaparecimento do processo relativo ao novo perímetro urbano de Caxias, afirmando o segundo que Caxias perde 15 milhões por ano em conseqüência do fato.

ENCERRAMENTO

Hoje, a Assembléia realizará uma reunião destinada exclusivamente ao encerramento do atual período legislativo. Em seguida entrará em recesso, voltando a se reunir extraordinàriamente no dia 26 do corrente, de acôrdo com requerimento aprovado anteriormente.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7881

Café mais forte para o consumo americano

O Instituto Brasileiro do Café acaba de anunciar que, nos Estados Unidos, está sendo conduzida, com sucesso, uma iniciativa destinada a introduzir mais pó em cada xícara de café ali consumida.

Diferentes temas estão sendo empregados para ser destacada a importância de uma infusão mais forte e, ao que se informa, os resultados devem admitir que, em futuro próximo, será aumentado o consumo estadunidense.

MENOS DILUÍDO

A campanha foi encetada pelo Bureau Panamericano do Café com o objetivo de fazer com que os consumidores dos Estados Unidos bebam um café melhor e menos diluído. A medida formulada de maneira original e que se desenvolve através da instituição de uma "Liga dos Amantes do Café Honesto", tem tido excelente acolhida nos meios de divulgação, entre o comércio de café e o público. Seu sucesso abre perspectivas de aumento das vendas de café torrado no mercado norte-americano, e, por conseguinte, das vendas de café verde dos países membros do Bureau.

MAIS FORTE

A iniciativa partiu da verificação de que o incremento do consumo "per capita" de xícaras de café nos Estados Unidos não é proporcional ao aumento das vendas de café verde, que implica na dedução de que o consumidor está bebendo um café progressivamente mais aguado. Efetivamente, pesquisas complementares realizadas pelo Departamento especializado do Bureau resultaram na convicção de que a bebida vem sendo preparada nos lares americanos à razão de 64 xícaras por libra de pó, quando há dez anos com o mesmo volume se obtinham 46 xícaras. Em virtude da grande quantidade de café que se consome diàriamente nos Estados Unidos (390 milhões de xícaras), o café verde necessário a êsse consumo poderia registrar um aumento de 28%, que representaria incremento correspondente de 3,3 milhões de sacas nas importações norte-americanas. Êsse incremento se pretende alcançar pela utilização intensiva de meios publicitários, a fim de convencer os consumidores a usar maior quantidade de café torrado na preparação da bebida.

CAMPANHA

A idéia básica da campanha que se desenvolve presentemente reside numa cruzada contra o café aguado, realizada por intermédio de uma "Liga dos Amantes do Café Honesto". O Bureau incita os consumidores a uma "rebelião em massa contra essa bebida fraca e sem graça que chama de café" e desenvolve a campanha em tôrno de temas diferentes e pitorescos, que despertam interêsse em todos os Estados Unidos. Os primeiros resultados são animadores e despertam fundamentadas esperanças de breve aumento do consumo de café no mercado norte-americano.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
CTE. CAPELA Vg. 108 — I
Sairá a 16 do corrente para: Salvador
Receberá carga no Armazém 17 até o dia 15.
MAUÁ Vg. 94 — I
Sairá a 21 do corrente para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
EUROPA
LÓIDE HAITI
Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 16 do corrente para: Paranaguá — Santos — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oran — Alger — Marselha — Gênova — Livorno e Trieste.
AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DO RIO
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 31 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
LÓIDE CHILE
Sairá a 25 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans.
AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DE SANTOS
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

QUALIDADE QUE NÃO CUSTA MAIS!

O TECIDO CERTO PARA O VERÃO

DÊ UMA PASSAGEM DE PRESENTE!
Uma lembrança inesquecível de Boas Festas com que V. poderá obsequiar um parente ou amigo!

VEJA COMO É FÁCIL!
Nos Agentes de Viagens ou agencias da PANAIR V. poderá pagar uma Ordem de Passagem de qualquer valor, para alguém, à sua escolha, usar em passagens, encomendas ou excesso de bagagem, nas linhas domésticas ou internacionais.
VEJA COMO É SEGURO!
Ninguém, a não ser por sua ordem, poderá pedir o reembôlso da Ordem de Passagem.
VEJA COMO É AGRADÁVEL...
Nós mandaremos o seu presente para qualquer parte do país, juntamente com uma carinhosa mensagem de BOAS FESTAS!
Vantagem Extra!
As ordens de passagem pagas até o próximo dia 15 de dezembro poderão ser divididas em módicas prestações mensais pelo CREDI-PANAIR, a partir de janeiro do próximo ano!
E mais outra!
O seu presente, poderá ser usado, dentro do seu valor, por mais de uma pessoa.
Esta é uma promoção PANAIR
Propaganda - PAS

'Uma jangada para Ulysses'

Literatura

ESCREVENDO "Uma Jangada para Ulysses", edição da Livraria do Globo, quis o sr. Vianna Moog registrar, em livro, as impressões que lhe pareceram mais curiosas em suas andanças de diplomata, e ao mesmo tempo retratar a figura política de um velho amigo morto.

Ganhamos um trabalho cheio de cenas vivas e pitorescas, de lúcidas definições sôbre problemas sociais, narrativa suave e sem tropeços onde vemos criaturas e fatos fàcilmente identificáveis, pessoas e coisas dos nossos dias, algumas despidas de qualquer disfarce.

Um homem com a inteligência do sr. Vianna Moog está sempre em condições de ser boa companhia para os leitores, qualquer que seja o gênero que explore. E talvez fôsse a confiança na própria inteligência que o levasse a repetir a tentativa de "Um rio imita o Reno", depois de haver experimentado as fôrças com tanto sucesso na biografia e no ensaio sociológico.

A primeira parte do livro decorre em tôrno do responsável pela notícia de que o personagem central iria escrever a biografia de um notável homem público chamado José Marcos de Andrade Ripol. Em dado momento, fica-se conhecendo o pensamento do autor sôbre o romance, quando êle diz de Ripol que "era inteligente demais para não tentar a novela". E acrescenta: "... para quem gostava de traçar quadros murais de um país, de uma região ou de uma época, o poder de penetração da novela havia de ser permanente provocação". Como se vê, o autor simplifica demais a arte do romance, ou exagera a capacidade de Ripol, vendo nêle um novo Tolstoi...

E evidente que não se encontram nesse romance as qualidades que fizeram o sr. Vianna Moog o grande escritor de "Eça de Queiroz e o Século XIX" e "Bandeirantes e Pioneiros". Falta-lhe talvez aquela serena tristeza, aquela desconfiança da vida que caracteriza a obra do seu fraternal amigo e conterrâneo Erico Veríssimo, — êste escritor que, embora um tanto desdenhado pela crítica, é uma das mais altas expressões do nosso romance. O sr. Vianna Moog encara os fenômenos humanos com um bom-humor espantoso. E da sua natureza, e êle poderia muito bem redarguir que não tem culpa de ter nascido feliz. Apenas, parece que quem nasceu com essa felicidade à flor da pele dificilmente poderá penetrar os segredos da natureza humana e, por conseguinte, ser um grande romancista.

A narrativa na primeira pessoa presta-se pouco à personalidade do autor; conquanto mais simples, do ponto-de-vista técnico, o leitor exige muito maior concentração e maior densidade psicológica. Poderia ainda acrescentar que no romance do sr. Vianna Moog existem muitas histórias, muitas idéias e personagens, e pouco romance. O retrato de Ripol aparece cercado pelas flôres da amizade que uniu o autor ao político. Mas o retrato que eu gostaria de conhecer, o sr. Vianna Moog não mostrou. Queria ver o político sem retoques, fraquejando nas ambições, nas capitulações, nas acomodações, nas vacilações, nas vaidades doentias, um homem enfim feito do mesmo barro de que somos construídos. O sr. Vianna Moog foi mais o biógrafo do que o construtor da personagem Ripol.

Mas, como disse, o sr. Vianna Moog nunca poderia escrever um livro enfadonho. "Uma Jangada Para Ulysses" deixa-nos a agradável impressão dos livros escritos pelos autores inteligentes. — PERMINIO ASFORA.

NOTÍCIAS

SERÃO entregues na próxima quinta-feira, em solenidade na TV-Tupi, às 22.30 horas, os prêmios «Jornal do Comércio» para os diversos ramos da literatura: poesia, romance, conto, novela, teatro etc.

CAUSOU excelente impressão nos meios intelectuais o ato do presidente da República nomeando o escritor e acadêmico Josué Montello para a direção do Museu Histórico Nacional. A propósito, a Editôra José Olímpio estará lançando amanhã o novo romance de Montello, intitulado «A décima Noite», encerrando brilhantemente o ano literário.

A COMPANHIA Brasileira de Artes Gráficas, desta capital, acaba de lançar no mercado mais um livro de João Batista Melo e Sousa, sob o nome de J. Meluza. São mais de cinqüenta produções poéticas, enfeixadas num pequeno volume e distribuídas por seis partes — «Sete Lendas de Amor», «O Menino Infância», «Feira de Idéias», «Juvenília», «Fábulas Modernas» e «Epigramas». Os versos de J. Meluza estão vasados em temas, estilos, gêneros e metros poéticos variados e muitos dos poemas são traduções de Wordsworth, Tennyson, Walter Scott, Longfellow, Stecchetti, Campoamor e outros. Além das sete lendas que sugeriram o título da obra, há sonetos versando temas sérios, canções e outras poesias de fundo educativo, bem como estrofes irreverentes em que o autor satiriza figuras e costumes do seu tempo de estudante.

O CONGRESSO Pela Liberdade da Cultura, que dispõe de vasta rêde de publicações culturais nos mais importantes centros do mundo, contará dentro em breve com nova revista, a ser editada na Noruega. A «Revista Crítica» será a segunda publicação escandinava, já que o CLC possui em Copenhague a revista «Kulturkontakt». As demais publicações editadas sob a égide do Congresso, são: «Cuadernos» (Paris), «Preuves» (Paris), «Tempo Presente» (Roma), «Encounter» (Londres), «Forum» (Viena), «Der Monat» (Berlim), «Examen» (México), «Cultura y Libertad» (Santiago do Chile), «Quest» (Nova Delhi), «Quadrant» (Sidney), «Soviet Survey» (Londres). No Brasil, a Associação Brasileira do Congresso Pela Liberdade da Cultura publica os «Cadernos Brasileiros», cujo primeiro número sairá em janeiro de 1960.

A ACADEMIA Carioca de Letras vai reunir-se hoje, às 17,30 horas, em sua sede provisória, na Avenida Presidente Vargas, 723, para deliberar sôbre os seus últimos trabalhos no corrente ano. Nessa reunião será dado conhecimento do encerramento das inscrições para o preenchimento da cadeira do acadêmico Jacques Raimundo, na cadeira n.º 33, de que é patrono Mário Barreto, havendo um único candidato inscrito, o escritor Vitor de Sá.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Red. do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Critérios

Cinema
Décio Vieira Ottoni

QUANDO estêve recentemente nos Estados Unidos, Anna Magnani foi considerada pelos cronistas sociais "desusadamente elegante". Explicou na Itália a razão da tal classificação a intérprete de "Orpheus Desenchanted" disse: "Em Nova Iorque quando uma mulher põe um vestido novo, ninguém observa; já em Roma, dez minutos depois de sair com um vestido novo a mulher sabe se teve ou não razão de comprá-lo".

PERGUNTAS indiscretas devem ser respondidas vagamente pelos entrevistados. Pelo menos esta é a tangente pela qual escapam James Stewart e Gary Cooper, quando viajam pelo estrangeiro. Por exemplo: à pergunta vulgar sôbre o que pensa de beijos no cinema (pergunta que provocaria outras mais indiscretas), Cooper respondeu: "Prefiro os cavalos". "Qual a primeira mulher que você amou?" E James Stewart: "Minha mulher".

* * *

O PRODUTOR e diretor cinematográfico Marcel L'Herbier, hoje dedicado quase que exclusivamente a ministrar aulas de cinema nos diversos cursos existentes em Paris, teve seu ponto-de-vista segundo o qual os espectadores preferem os filmes que pregam a bondade e cultivam os sentimentos edificantes confirmado. Num recente inquérito promovido entre 30 mil espectadores e divulgado pela TV francesa foram julgadas dez fitas — tôdas elas transmitidas durante dez semanas. O inquérito, que se chamou "Criterium du Film" apresentou o seguinte resultado: "Somos Todos Assassinos" (de André Cayatte); "O Mundo do Silêncio" (de Cousteau); "Um Golpe de Dois Milhões" (de Roger Vadim); "Les Mauvaises Rencontres", (de Alexandre Astruc e "La Ronde" (de Max Ophuls).

Os "Otimistas" estão precisando de doze cadeiras de rodas. Êles contam com a ajuda de vocês.

Paralíticos querem cadeiras de rodas... A felicidade com João Gilberto no Country

Sociedade
Jean Pouchard

NUMA das mal traçadas ruas do Méier existe um casarão pobre e desajeitado onde funciona um clube — também pobre — diferente de tudo o que temos visto nestes últimos tempos. No clube em questão não há torneios de biriba e muito mênos bailes em estado de "black-tie": ninguém pode dançar nesse desajeitado casarão do Méier. Eu estou falando no Clube do Otimismo, pequena instituição beneficente que abriga doze paralíticos e estende a mão a uma fieira de outros homens que também não podem andar. Não sei se vocês sabem: mas quando uma pessoa sofre um acidente e fica inutilizada para sempre, adquire uma série de complexos que a incapacita completamente para a vida. De um modo geral, êsses complexos fazem com que o paralítico não consiga enfrentar nenhum problema, pois se sente um nada, envergonhado, à espera da morte.

O CLUBE do Otimismo tem a capacidade de retirar êsses complexos e reabilitar o paralítico para a vida. Os "Otimistas" possuem, apenas, uma dúzia de camas, um pequeno ambulatório e uma quadra de basquete. Sim, meus amigos, ainda que pareça incrível, êsses paralíticos jogam basquete. São "Otimistas" e procuram fazer, dentro do possível (algumas vezes dentro do impossível também) tudo o que faz um homem normal.

Êles jogam basquete com cadeira de rodas e tudo, executando dribles e passes que são um completo "show". O basquete movimenta muitos músculos e, para o paralítico, êste esporte é o primeiro passo para recuperar a vida e matar os complexos.

O Clube do Otimismo, que é dirigido pelo paralítico Robson Sampaio de Almeida — homem que teve suas pernas inutilizadas por uma bobina (600 quilos de papel) que acidentalmente lhe caiu em cima — vive na mais completa "caixa baixa". Se ainda existe, é porque o seu presidente é "otimista" e alguns moradores do Méier colocam cinco pratas todo mês na caixinha do clube. Eu fui àquêle casarão ver de perto os problemas do Robson e dos seus "aleijadinhos", como são conhecidos nas redondezas. Êles estão de caixa muito mais baixa do que vocês podem imaginar. Entretanto, em que pesem as suas muitíssimas dificuldades com os $$$, êles me fizeram apenas um pedido: estão precisando de DOZE CADEIRAS DE RODAS para poderem jogar basquete. Eu não vou pedir que vocês enviem $$$ para os "otimistas", quero apenas que doze dos meus leitores ofereçam, cada um, uma cadeira de rodas para o Clube do Otimismo.

Cada cadeira custa Cr$ 32 mil; espero poder proporcionar um Natal sorridente para os "aleijadinhos". Aos que puderem doar uma cadeira de rodas, peço que me telefonem — (23-4437, das 2 às 4 horas); eu espero poder entregar as DOZE CADEIRAS DE RODAS antes do Natal. Conto com vocês: os "aleijadinhos" merecem.

♦●♦

DOMINGO, levarei João Gilberto para funcionar como atração cantante de um jantar-dançante no Country, o clube mais fechado do Brasil. João, que foi boicotado na sua temporada no Copa, terá oportunidade de mostrar a sua "bossa nova" para o melhor do nosso "society". Quase tôdas as mesas já estão reservadas.

♦●♦

E. POR falar em Country, o sr. Celmar Padilha está organizando um "reveillon" no "mais fechado", que será animado pela Escola de Samba de Mangueira. A idéia é de primeira.

ENCURTANDO

ONTEM, a sra. Vanja Orico apresentou o seu último filme em "avant-première" no "Opera". ♦ Vocês conhecem o "Clube da Compreensão"? Todo mundo que frequenta a praia do diabo pertence ao clube em questão. Detalhes depois. ♦ A louríssima Sandra, que atualmente é o manequim número um do Brasil, continua fazendo sucesso fora da passarela. ♦ O sr. Eugênio Raja Gabaglia também organizando um "reveillon", na base do original. ♦ A srta. Vera Parcifal Barroso subiu ao altar no último sábado: agora é sra. Francisco Luís Studart. ♦ Também fazendo sucesso a coluna de J. P. no "Shopping News". ♦ O sr. Oscar Ornstein tomando chá no "Vindobona" com os seus três filhos. Os garotos do Oscar são educadíssimos.

♦●♦

POR HOJE é só. Os "aleijadinhos" precisam de doze cadeiras de rodas. Êles contam com a ajuda de vocês. (Tchau).

A srta. Marly Belham com a nova decoração facial que o sr. Ivo Pitangui executou no seu nariz

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as, 4as e 6as às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as e 5as às 16.30 horas

Brasília, vedeta internacional

Artes
Antônio Bento

DESPEDINDO-SE da chefia da Divisão Cultural do Itamarati, o ministro Meira apresentou alguns trabalhos dignos de registro, entre os quais um relatório sôbre «Brasília no Exterior». Segundo a sua observação, o mundo está «redescobrindo» o Brasil.

— Nestes últimos anos — afirma o ministro — o desenvolvimento de nosso país, nossa arquitetura, a nossa música, a solução humana que temos dado ao problema da discriminação numa sociedade multi-racial, a experiência brasileira que demonstra a viabilidade de uma civilização moderna num ambiente tropical — experiência essa confirmada pela atração poderosa que o nosso país está exercendo sôbre os investimentos de capitais estrangeiros — tudo isso está despertando uma atenção e um interêsse na opinião pública da Europa e das Américas, dos quais não nos podíamos valer até bem poucos anos. Ora, Brasília apresenta-se como o foco dêsse nosso súbito aparecimento no mundo. Ela é qualquer coisa que apela para a imaginação. Qualquer coisa de surpreendente, de original («a cidade do futuro», «a capital do século XXI», «o maior empreendimento arquitetônico da época moderna») — uma contribuição verdadeiramente própria para a nova civilização que está surgindo. A divulgação da obra de Brasília tem sido, assim, o melhor veículo para a propaganda do Brasil no exterior, despertando a curiosidade geral que agora nos bafeja.

DEPOIS de outras observações, acentua o sr. Meira Pena que é sobretudo nos arrojados aspectos de suas artes e de suas realizações arquitetônicas que o Brasil provoca um novo interêsse nos meios cultos europeus e americanos. Em relação à Europa, a construção de Brasília apresenta-se como um fenômeno que destrói dois velhos e arraigados preconceitos: o primeiro, de que o nosso país é uma vasta extensão territorial de clima tórrido, recoberta por uma imensa floresta virgem onde vivem apenas índios nus e serpentes venenosas; o segundo, de que o nosso povo, pitoresco e romântico, possui as características naturais dos que vivem em clima úmido e tropical — a indolência e a passividade. Ora, é justamente êsse povo que constrói no interior do seu imenso território, em apenas três anos, a mais moderna cidade do mundo, a primeira capital planejada de acôrdo com os princípios mais avançados da arquitetura e do urbanismo contemporâneos. A Europa olha assim com uma admiração, mesclada de surprêsa, para o entusiasmo, a vitalidade e a confiança dêsse país jovem que, no matagal virgem, ousa levantar a cidade do futuro. Os Estados Unidos, por outro lado, contemplam essa nossa avançada para o Oeste com uma certa nostalgia de sua própria aventura dos pioneiros, ocorrida há mais de cem anos e já hoje apenas uma lembrança (e nesse sentido os visitantes americanos vêem com simpática surprêsa o «núcleo bandeirante» de Brasília como uma reprodução, modernizada, do «far-west» de outrora).

Em face dêsse interêsse manifestado no exterior em relação à futura capital brasileira, a Divisão Cultural do Itamarati, sob a chefia do ministro Meira Pena, organizou um vasto programa de divulgação, tendo como «tema central» Brasília e a nossa arquitetura. Vale dizer — acentua o sr. Meira Pena — que a nossa arquitetura moderna já era suficientemente conhecida para contribuir de modo decisivo para o sucesso do programa. A arquitetura é uma arte onde já foi encontrado um vocabulário universal: um japonês, um finlandês, é hoje tão capaz de nos entender na linguagem do concreto, do vidro, da viga de aço e do desenho paisagístico quanto um americano ou um francês. Nesse sentido, a arquitetura será talvez a primeira manifestação ou a expressão precursora da nova civilização universal de que nos falam os sociólogos e historiadores contemporâneos. Sem prejuízo de suas atividades de difusão da literatura, da música e da cultura brasileira em geral, insistiu a Divisão no tema da arquitetura e de Brasília porque exatamente, neste terreno fértil, é mais proveitosa, é mais econômica e eficiente a sua ação, pois nêle encontra um auditório simpático, pronto para receber espontâneamente o que se lhe apresenta, sem a resistência habitual que oferece a tôda a propaganda oficial encomendada.

Dando execução ao seu programa, a Divisão Cultural fêz imprimir folhetos sôbre Brasília, um dos quais na Suíça, contendo o relatório do Plano Pilôto de Lúcio Costa e um artigo de Niemeyer sôbre os motivos e antecedentes da mudança da capital brasileira. Foi publicado êsse trabalho em vários países. Distribuiu, pelo mundo inteiro, fotografias das maquetes de Brasília, contribuindo ainda para a vinda de fotógrafos de fama mundial ao nosso país, entre os quais podem ser citados os nomes de Michael Friedel, Fulvio Roiter e Oil Eicher. Adquiriu ou promoveu a feitura de filmes, em versões inglêsa, francesa e espanhola, sôbre Brasília, os quais estão sendo distribuídos às missões diplomáticas, aos consulados e institutos culturais, sendo sua apresentação especialmente útil ao acompanhar as exposições itinerantes sôbre a nossa futura capital. Realizou, com sucesso exposições das maquetes de Brasília e dos jardins de Burle Marx em várias cidades, a primeira, na «Interban» de Berlim, em Milão, Munique, Zurique, Genebra, devendo em breve ser feita outra em Viena. Organizou outra exposição exclusivamente sôbre Brasília, inaugurada na UNESCO em Paris, com enorme êxito artístico. Essa mostra foi apresentada êste ano em Lisboa, Madrid e Barcelona, devendo ser levada à Grécia, Israel e possivelmente Praga.

A terceira e a mais importante de tôdas em volume é a exposição de arquitetura organizada para a América Latina, e já apresentada em Buenos Aires, Montevidéu, México e Havana, estando programada para Caracas e Quito. Compõe-se de mais de duzentos painéis, uma dúzia de fotografias coloridas, duas maquetes e um modêlo de um dos Profetas do Aleijadinho, o conjunto dividido em quatro partes: o barroco, a arquitetura contemporânea, elementos arquitetônicos (murais, azulejos, pilotis e brise-soleis) e Brasília. Para dar uma idéia da importância de um projeto dessa natureza para a divulgação da nossa cultura, basta dizer que, em Buenos Aires foi visitada por cêrca de vinte mil pessoas. Sua organização é devida ao secretário Carlos Jacinto de Barros. Não há dúvida que constituiu uma revelação para o grande público latino-americano pela alta qualidade do material exposto e o estilo da própria apresentação.

De menor volume, porém cobrindo um terreno semelhante, é a exposição que foi mostrada em Tóquio e em outras cidades japonêsas no corrente ano. Foi organizada como contribuição brasileira ao chamado Projeto Maior da UNESCO sôbre «apreciação mútua dos valores culturais do Oriente e do Ocidente». Encontra-se agora a caminho de Karachi, no Paquistão, país que, aliás, tem o projeto de mudar a sua própria capital e que, por conseguinte, terá natural empenho em apreciar a nossa experiência. Como se destina a percorrer a Ásia, será um instrumento para a criação de novos vínculos culturais entre o Brasil e aquêle continente.

Uma quinta exposição sôbre Brasília, de grandes proporções, está sendo planejada para o ano próximo, com inauguração em Nova Iorque e posterior itinerário pela América do Norte, inclusive Canadá. A inauguração deverá coincidir com a mudança da capital tirando proveito do noticiário do acontecimento.

Trouxe ainda a Divisão Cultural do Itamarati personalidades de fama mundial ao Rio de Janeiro, entre as quais os críticos, arquitetos e filósofos que participaram do Congresso Internacional de Críticos de Arte. Vários dêsses eminentes visitantes publicaram artigos sôbre o Brasil, constituindo por isso aquela reunião o maior empreendimento no gênero jamais realizado para a divulgação do nosso país no exterior. Promoveu ainda a viagem ao Brasil de personalidades ilustres como Aldous Huxley, John dos Passos e Lin Yutang, tendo finalmente a iniciativa de convidar André Malraux a vir visitar-nos. O discurso que o ministro para os Assuntos Culturais da França pronunciou em Brasília e no qual a qualificou de «primeira capital da nova civilização» e de «capital da esperança» foi uma verdadeira consagração.

Pode-se dizer — concluiu o ministro Meira Pena — que graças a Brasília, transformada numa espécie de vedeta internacional, o nosso país está pela primeira vez merecendo da opinião pública estrangeira a atenção curiosa e favorável a que faz jus. A nossa cultura, atingindo a maturidade, se revela através do empreendimento da construção da nova capital, expressão dêste momento histórico de nossa formação nacional, que repercute no exterior como um acontecimento de valor universal.

Duas voltas

Teatro
Paulo Francis

Á PRIMEIRA delas refere-se à chegada, hoje, ao Rio, do diretor Flávio Rangel e de grande parte da escola de samba contratada pela Companhia Maria Della Costa para o elenco de "Gimba". Para muitos a volta de Flávio Rangel é inesperada mas não se constitui pròpriamente em uma surprêsa. O diretor de "Gimba" há muito deixara de se harmonizar com a fúria comercial de Sandro Polônio. Segundo consta, a recusa terminante de Flávio Rangel em dirigir "Sociedade em Baby-Doll", de Henrique Pongetti, escolhida por Sandro para substituir "Gimba", foi o primeiro incidente de uma série que iria culminar num último e definitivo: a pressão exercida pelo empresário sôbre o autor de "Gimba", Gianfrancesco Guarnieri, e seu diretor, Flávio Rangel, para que fôssem introduzidas na peça uma série de números musicais, introdução essa que permitiria e facilitaria inúmeros outros contratos com teatros europeus.

Flávio Rangel e Guarnieri compõem, com alguns outros, a parte mais séria e competente do teatro brasileiro. São pessoas que não confundem teatro com comércio, necessidade criadora com vedetismos esterelizantes. Por isso mesmo Flávio Rangel não poderia se prestar a certo tipo de brincadeiras, como montar "Sociedade em Baby-Doll" e outras semelhantes. Da mesma forma Guarnieri. A proposta de Sandro só poderia ser recusada, como foi, por ambos. E, pelo que deixa entrevisto, impossibilitava qualquer possibilidade futura de harmonização. Como conseqüência Flávio Rangel, Gianfrancesco Guarnieri e uma parte da escola de samba — tomando uma atitude de grande dignidade, qual seja a de solidariedade com o diretor e o autor —, desligaram-se da companhia Maria Della Costa.

Voltaremos ao assunto. Por enquanto nos limitamos a constatar o fato e tirarmos certas conclusões baseadas na profunda honestidade de Flávio Rangel e Guarnieri, bastante conhecida por aquêles que tiveram algum contato, ainda que pequeno, com os dois. Com a chegada de Flávio Rangel muitos detalhes ficarão esclarecidos. De posse dêsses esclarecimentos é que pretendemos voltar ao assunto. Por hoje é suficiente a certeza, mais uma vez confirmada, de que Flávio Rangel e Gianfrancesco Guarnieri são homens e artistas capazes de receber a nossa maior e melhor confiança.

* * *

A SEGUNDA volta é a de Paulo Francis, titular desta coluna. Depois de um mês de férias retoma os trabalhos. Durante êsse tempo ocupamos diàriamente êste espaço tentando sempre, e da melhor forma, contribuir para que o teatro brasileiro consiga se retirar da mediocridade em que estava afundando por culpa da irresponsabilidade de muitos de seus dirigentes. Três vêzes por semana aqui estaremos com êle. *(Cláudio Melo e Sousa)*

* * *

P.S. — Guarnieri não voltará por enquanto. Aproveitou a oportunidade para passear pela Europa. Dentro de um mês estará de volta. A luta que os dois enfrentam na Europa, na tentativa de manter inatacada a dignidade do artista e do homem, deve servir de exemplo para muitos que não possuem ainda uma idéia muito clara e definida do que seja teatro. —C.M.S.

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Urbano Pinto de Abreu; Francis José Cabral Meneses; professor Eugênio Bittencourt da Silva; Otávio Conrado; Jorge d'Escragnolle Taunay; Cícero José da Silva; Francisco Marcelino da Gama; Samuel Mozza; Vinício Massa; Domingos William da Fonseca; Armindo de Sousa Pereira; Antônio Moreira; Osvaldo Miranda; Gerson Bressani; Geraldo de Freitas; Celso Duarte; professor Antônio de Sousa Moreira; José Ferreira de Melo; Otávio Mendes Godotrade; dr. J. B. Ávila Franca; Luís Reis de Freitas, Valdir Martins Palha, nosso antigo companheiro de trabalho; José Caribé da Rocha; Osvaldo de Miranda e Silva; Irineu Florido; Domingos William da Fonseca Schocair; Carlos Devinelli; Ernâni Fornari e Eugênio Bittencourt da Silva.

SENHORAS:

Helena Gomes da Silva; Adalgisa Santiago Souto; professôra Maria Eugênia Duarte; Isabel Vieira dos Santos, Ivete Afonso de Carvalho; Iolanda Renzi Gomes.

MENINAS

Jassira, filha do casal Waltru Waltredes Poubel de Sousa, Eurídice Passos de Sousa.

EXPOSIÇÕES

Está franqueada ao público, na Petit Galerie, Av. Atlântica, ao lado do Cine Rian, interessante exposição de arte aplicada em tecidos pintados pelas artistas paulistas Alice Brill e Eva Lieblich Fernandes, que se utilizam de várias técnicas, entre as quais o famoso "batik" de origem javanesa.

MISSAS

Devoção de N. S. das Graças — Registra-se têrça-feira, dia 15, o 62.º aniversário da Devoção de N. S. das Graças. Devotos da milagrosa Santa, comemorando a efemeridade, mandam rezar, naquele dia, às 9 horas, no altar mor da Igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega 219, missa votiva em intenção de sua padroeira, estando convidados os católicos e os devotos de N. S. das Graças para assistirem ao ato religioso.

BENEFICÊNCIA

A exemplo dos anos anteriores, o Olympico Club promoverá em 1959 sua distribuição de Natal aos protegidos da agremiação. A diretoria, na pessoa do presidente Cel. Dr. Hélio Miranda Quaresma e do diretor social, Sr. Eloy Nunes Vieira, com a dedicada cooperação da sra. Zaida Neri, diretora da Ala Feminina, realizará domingo, dia 20, a partir das 14 horas, a troca dos cartões — já distribuídos — por uma sacola contendo gêneros, roupinha, calçado e brinquedo.

RETRATO DO PRESIDENTE JK

Em nome do ministro do Exterior do Equador; que estêve recentemente em visita ao Brasil, o embaixador Neftali Ponce Miranda fêz entrega, na manhã de ontem, no Palácio das Laranjeiras, do retrato do presidente Juscelino Kubitschek, de autoria do pintor equatoriano sr. Osvaldo Guayasamin, presente também à audiência, juntamente com o conselheiro da Embaixada, sr. Armando Pesantes. Na ocasião, o embaixador Neftali Ponce referiu-se à homenagem como uma demonstração de admiração e amizade. O presidente Juscelino Kubitschek, ao agradecer a oferta, felicitou o pintor Osvaldo Guayasamin pela excelência do seu trabalho artístico.

Essas & outras

Madrugada — Mister Eco

VÁRIOS telefonemas tem recebido Mister Eco todos inquirindo sôbre a verdadeira identidade de A Devoradora. Pessoas amigas abordam o cronista para lhe arrancar o segrêdo e dúvida que paira sôbre a existência dessa senhora de vida movimentadíssima e extremada em ridículo. Os tais motivos óbvios impedem a revelação e há quem julgue tratar-se de recurso jornalístico para espicaçar a curiosidade alheia, a exemplo do que já fêz um colunista social. Nada disso. Jura Mister Eco pelos seus títulos nobiliárquicos duramente conquistados — como sabeis, Augusto, Sóbrio e Necessário — que A Devoradora existe. Noite destas, por exemplo, A Devoradora entrou na buate. Vinha com uma amiga farfalhante dentro de um vestido da Linha Repolho — sua criação — e a forte maquiagem não lhe conseguia ocultar as rugas. Borboleteou de mesa em mesa até encontrar um conhecido. E foi contando:

— Cheguei agora mesmo de São Paulo, onde deixei o meu marido. Trouxe um galã mas já o larguei no hotel. Vou ficar com você.

E ficou. A Devoradora é assim.

O ALMÔÇO sabatino de "Au Bon Gourmet", na última semana, só terminou às nove horas da noite, batendo todos os recordes de freqüência. O balancete de José Fernandes acusou um faturamento de duzentos e oitenta mil cruzeiros e Murilinho de Almeida foi a vedeta, cantando e animando carnavalescamente os comilões.

* * *

OS PROPRIETÁRIOS do Little Club estão propensos a adotar o sistema introduzido por Aérton Perlingeiro no Texas-Bar, que tem dado os melhores resultados, de apresentar uma atração diferente em cada dia da semana. Por coincidência, um outro homem de televisão, o José Brasil Câmpio, estaria em pauta para assumir a direção artística do Little Club.

* * *

O VOLUMOSO Tiny Hill estreou, finalmente, no Fred's, dividindo o "show" com o panamenho Toni Moro, professor de cha-cha-cha. Fazendo hora até "Ari Barroso-1960".

* * *

NO BECO das Garrafas, entre o Bacará e o Má Griffe, surgiu um restaurante, aliás um boteco, de quitutes baianos. Instalação modestíssima, paredes forradas com chita, teto rebaixado com barbante, poucas mesas e toalhas sujas. A comida, entretanto, é da melhor qualidade e os preços são de "boite" de alto luxo.

* * *

O ENDIABRADO Bola Sete e sua guitarra elétrica, agora nas noites do Ma Griffe.

* * *

MAIS uma casa que aderiu à música em alta-fidelidade: o "Old Vienna". Do jeito que as coisas vão, os nossos músicos terão que tocar outros instrumentos.

* * *

AUGUSTOS agradecimentos para os votos de boas-festas recebidos de Sarah Regina Radhuam, Pituca e senhora e "boite" Fred's. O mesmo para vosmecês todos.

* * *

NENHUMA culpa cabe ao empresário Edmundo Klinger, um grande amigo dos artistas e das coisas brasileiras, pela ausência do conjunto vocal "The Four Aces" no programa César de Alencar, sábado último. E' lamentável que o festejado locutor da Rádio Nacional se apresasse em noticiar erròneamente, acusando o simpático uruguaio de ter impedido a apresentação dos "Aces". A história é bem diferente.

* * *

MAS vamos prá frente que atrás vem gente.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 43 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

PERFEITO BEM-ESTAR: AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · PAX · ICARAÍ · S. BENTO · BRASIL · CINE AZUL
HOJE
METRO GOLDWYN MAYER apresenta
DEBORAH KERR · YUL BRYNNER
na produção de ANATOLE LITVAK
Crepúsculo Vermelho
"THE JOURNEY" METROCOLOR
UM FILME DA GRANDE SEMANA DE PRESTÍGIO M-G-M

alfama
a boite elegante do Rio
boa música - bebidas finas
atrações
Praia de Botafogo, 340
(Galeria-Edifício do Cinema Ópera)

BANCO
PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A
Agência:
QUITANDA - R. DA QUITANDA, 63
Matriz:
AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Expediente: das 9,30 às 17 hora
Filial: ARACAJU - SERGIPE

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer leitor pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

O 'Reveillon' no Monte Líbano

Nos Clubes — Nelson Jorge

A SRA. Mercedes Pecegô, mãe da debutante Suzana Pecegô que está estudando nos Estados Unidos, foi eleita diretora social da Sociedade Hípica Brasileira, e promete para junho um programa intenso.

LUCIA Scabra de Melo, «charme-girl» do Clube dos Tatuis, está acamada com cachumba. O elegante barão José de Siqueira Júnior está circulando «collite» nas pistas cariocas.

ESPETACULAR o "Reveillon" no Monte Líbano. O sr. Eduardo Farah diretor Social do ano dos clubes "bem" está trabalhando ativamente desde ontem, para que esta festa seja como as anteriores e marque época na história social do Monte Líbano. A festa começará às 23 horas e terminará às 7 da manhã. A meia-noite haverá queima de fogos de artifício e à três horas da madrugada duas escolas de samba darão início ao carnaval, antecipando assim os festejos de Momo.

DOMINGO, almoço organizado por Eduardo Farah na sua maravilhosa residência do Joá. Música e banho de piscina para os convidados. O colunista agradece e comparecerá devidamente "avec". Ainda sôbre o dinâmico Farah podemos adiantar que será realmente grandiosa a revista carnavalesca que reabrirá o Tenis Tijuca, agora sob a direção do consagrado Chianca de Garcia. Eduardo também é da ZN.

SERA no próximo dia 16 de janeiro a eleição da "Charme-Girl" de Três Rios. E podemos adiantar que não será em abril a festa final do concurso que elegerá a mais "charmante" senhorita do Brasil e em meados do próximo ano.

O "Young Set colunist" Ronald de Carvalho confidenciou a êste colunista que a mais elegante senhorita da ilha do confrade Carlos Renato é a bonita Branca Maria Cabral.

NA noite de ontem, as alunas do Colégio Sacré Coeur de Marie, que êste ano completaram o curso secundário, entre as quais a jovem Elza da Cunha Malheiros, comemoraram o feito com grandioso baile de formatura nos salões do Clube do Leme. Elza, então, o curso, destacou-se brilhantemente, estando seus pais, o casal Rodeiro e Zenaide Malheiros radiantes.

FORAM eleitas as dez mais do Tijuca Tênis Clube (a nota enviada não especifica em que), que são as senhoritas Ana Maria Valim, Vânia Lúcia Taylor, Sônia Regina Fernandes, Leila Rebelo Ramos, Carla Paolini, Marsy Ludolf Ribeiro, Márcia Saint Brisson, Maria Cristina Montes Henriques, Márcia Mello de Lima e Rosemaria Gracia Dias.

AGRADEÇO e retribuo às bonitas e elegantes Solange Dutra Mota, Sônia Regina Fernandes e Matilde Borba Boultes os simpáticos cartões de Natal que enviaram a êste colunista.

TERMINOU o romance entre a volumosa srta. Ieda Lisboa com o cronista Sílvio Túlio Cardoso, saturação foi o motivo.

O MAIS elegante casal presente à bonita festa realizada sábado no América era o sr. e sra. Rodolfo Toledo. A bonita Cecy, filha do casal, estava elegantíssima nessa noite.

SEXTA-FEIRA próxima estará participando do júri que elegerá a "Mais Bela Estudante do E. do Rio".

NA festa do América teve início o romance da srta. Solange Dutra Mota com o sr. Edson Freitas. Hilda Maria Schmid: servi de Cupido...

SEXTA-FEIRA passada foi assistir à entrega de diplomas das alunas da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal, que teve como paraninfo o sr. João de Lima Pádua diretor do TM. Entre as diplomandas a elegante srta. aJcy Franca, que é suplente de "Miss Bangu" do América.

INDESCRITÍVEL o sucesso do cômico Ronaldo Golias em sua apresentação ao quadro social do América. Os salões do clube rubro tornaram-se pequenos para os que foram assistir ao notável humorista paulista.

A bonita e elegante Ipora Anatole dos Santos, que embeleza as festas da Casa da Vila da Feira

Suas idéias valem dinheiro

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 15-12-1959 — (terça-feira) — Lua Cheia à 1h15m. As viagens não serão convenientes. A 12.ª lunação favorecerá os trabalhos parlamentares e as idéias novas no comércio e na indústria onde aumentarão os lucros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números propícios para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Aproveite o momento que é favorável às boas realizações, principalmente nos setores: social e financeiro. Busque pessoas interessadas em resolver seus casos pessoais. 8, 15 e 17; 35, 37 e 39. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Aumente suas fontes de renda e aproveite as boas oportunidades para proteger-se contra os maus momentos ou melhorar a sua paz espiritual. 8, 9 e 18; 34, 43 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
É preciso aprender a coordenar seus interêsses e ajustar-se a um só setor. Uma atividade lhe será aconselhável como meio de contrôle. 6, 8 e 15; 44, 15 e 74. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Dedique-se mais aos estudos e terá num futuro próximo melhores oportunidades de êxitos. Siga seus sonhos e aguarde progressos agradáveis. 7, 10 e 18; 45, 54 e 76. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Seu sonho tornar-se-á em realidade se amar tôdas as fases dêste mesmo sonho. Aprenda a ser paciente e saber proceder e será muito mais feliz. 7, 14 e 15; 56, 67 e 78. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Empregue sempre uma pequena quantia, por menor que seja, num bem material e verá como o hábito ampliará as suas possibilidades. 8, 9 e 21; 45, 56 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Novas fontes de alegria surgirão com o aparecimento de bons negócios em outro setor de sua atividade. Mantenha a saúde e despreocupe-se. 7, 9 e 17; 20, 22 e 34. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Comece sempre pelo alicerce em todos os planos e daí atingirá as linhas ascendentes de realizações felizes e seguras. Silêncio e decisão nas suas atitudes presentes. 10, 14 e 21; 45, 56 e 67. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO (Virgem)
Busque os bons ambientes e encontrará facilidade em realizar seus planos melhor sozinho do que ouvindo formas negativas de participação. 8, 9 e 21, 44, 56 e 76. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO (Libra)
Fortaleça os laços afetivos e realizar todos os demais problemas sôbre os bons sentimentais e materiais. 6, 8 e 21; 42, 63 e 74. (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Sòmente em receber a proteção dos mais velhos já terá um caminho a percorrer mais fácil e melhores possibilidades de lucros no setor financeiro. 8, 9 e 10; 34, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Seu crédito tende a aumentar e está poderá realizar todos os negócios almejados. 9, 10 e 22; 44, 53 e 62. (horas e números).

"A HORA FINAL" TAMBÉM EM MOSCOU

A capital russa foi incluída na relação de dezessete cidades, em sete continentes, que vão apresentar, simultâneamente, em avant-première, na próxima quinta-feira, a película "A Hora Final", produção de Stanley Kramer adaptada de uma novela de Nevil Shute, com Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Tony Perkins nos principais papéis. Na foto acima, cena do filme.

Festa de reis

Discos — Alberto Rêgo

"ENTRAI, entrai Pastorinhas neste portal sagrado".

E' a voz grave de Inesita Barroso que nos transmite, um EP de "Copacabana" esta belíssima lôa portuguêsa do século XVIII, ainda hoje cantada por ocasião do Natal no Nordeste brasileiro. Estamos assim diante de uma empolgante contribuição aos festejos da época, um empreendimento a que se alia o bom gôsto da gravação e a forma mais autêntica de que nestas comemorações podemos contar com o trabalho nosso, de que não precisamos recorrer ao repertório estrangeiro para isso. Realmente o lançamento da Copacabana composta do "Festa de Reis" (título do EP), da lôa "Entrai, Pastorinha" e "A Queima da lapinha" é algo que precisa ser saudado com entusiasmo. A interpretação de Inesita é magnífica, ajuntando-se sua voz aos sentimentos que devem ser expressados, ao Coral de Ouro e a orquestra de Hervé Cordovil aliam-se o mérito da gravação perfeita. Na faixa A, temos "Festa de Reis", autêntico folclore brasileiro. Reproduz as "folias" das cidades do interior paulista e mineiro, quando seus integrantes percorrem, cantando, os pontos principais da cidade, extendendo o pires para recolher esmolas, até se dissolverem, cantando "Santos Reis já foi-se embora"... Na faixa B, além da 10ª citada temos "A Queima da Lapinha" recolhida por Eustorgio Vanderlei, e que faz parte do bailado "Pastoril" do Nordeste, atualmente quase desaparecido e que por isso precisava ser perpetuado em disco, como agora o faz a Copacabana, com artistas de projeção. Sem nenhum jacobinismo podemos afirmar que esta gravação nada fica a desejar, quer artìsticamente, quer sob o ponto-de-vista de religiosidade, a qualquer outra gravação natalina, mesmo as de grandes corais e orquestras estrangeiras. "Festa de Reis" é um disco altamente recomendado e uma autêntica vitória artística e folclórica de seus intérpretes.

Clássicos Capitol em estéreo

ENTRE os últimos lançamentos de elepês clássicos da Capitol nos Estados Unidos se destacam "Music of Delius" com o consagrado Sir Thomas Beecham à frente da Royal Philarmonia Orchestra; o violinista Nathan Milstein em "Quatro Sonatas Italianas", com Leon Pommers ao piano; "Pennario Plays"; "The Orchestra Sings" regência do jovem Carmen Dragon; a Orquestra Filarmônica de Los Angeles, regida por Erich Leinsdorf, na sinfonia "Novo Mundo" de Dvorak e, finalmente, Michel Rabin com "Capricho opus 1 de Paganini". A maioria já se encontra à venda em algumas lojas especializadas pois foram importados e, particularmente, ao meu amigo Nathan Sczerk, agradeço a remessa dos mesmos. Desnecessário é ressaltar os méritos de Nathan Milstein, um dos mais famosos violinistas da atualidade. Nas "Quatro Sonatas Italianas" executa êle "A Folia" de Corelli, que foi a primeira figura de destaque da escola italiana, integrada posteriormente de Tartini, Vivaldi e Geminiani. A página que integra o microssulco é melódica e baseada num tema original espanhol. De Tartini executa Milstem a "Sonata em G menor", a página de maior realce do compositor, com passagens dificílimas que servem para consagrar o violinista, foi reestruturada por Fritz Kreisler. Vivaldi também aparece com "Sonata em A Maior" e Geminiani com outra de mesma classificação. O estereo de Carmen Dragon é integrado por trechos operísticos largamente difundidos, como o "Largo al fastotum" do "Barbeiro de Sevilha", "A Canção do Toreador" da "Carmem", o "Côro dos Soldados" do "Fausto" de Gounod, "Vesti la Giubba" do "Palhaço" de Leoncavallo, "Amami Alfredo" da "Traviata", "Un bel di" da "Butterfly" e cinco outros. Sôbre a gravação podemos informar que Dragon proporciona uma audição notável. Michel Rabin, um nome famoso como violinista, conta atualmente 23 anos, mas nem por isso sua trajetória artística é menos digna de destaque. O "The American Record Guide" recebeu sua gravação, em dois discos, do "Capricho opus 1" de Paganini, da seguinte forma: "Esta é uma memorável exibição de um dos maiores executantes da arte difícil do violino. O som é de uma clareza brilhante" "Pennerio Plays" traz-nos o pianista no seguinte programa: "Estudos revolucionários" e "Noturno in D" de Chopin, "Momento Musical" e "Melodia opus 3 nº. 3" de Rachmaninof, "Rapsodia em C maior" de Dohnanyl, "Estudos em forma de valsa" de Saint Saens, "Movimentos perpétuos de Poulenc", "Noturno para a mão esquerda" de Scriabin e finalmente "La Campanella" de Paganini-Liszt. Excetuando-se as músicas de Dohnanyl e Scriabin, tôdas as demais são sobejamente conhecidas. O estereo é um fino exemplo de domínio do artista sôbre o seu instrumento e Leonord Pannario demonstra expressiva técnica nesta familiar edição.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA
Professôra habituada à conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações: Telefone 28.2381.

VASSOURAS TRANSFERE TÔMBOLA

A Sociedade Musical Recreio Vassourense resolveu transferir para 24 de fevereiro de 1960 a data do sorteio de sua tômbola natalina, que oferece vários prêmios aos detentores dos talões.

A decisão foi adotada na última reunião da diretoria do grêmio e comunicada ao DC, com pedido de publicação, através de ofício datado de 10 do corrente, firmado pelo sr. Décio de Sousa Caravana, seu presidente.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Cr$ 3 milhões do 2º GRANDE CONCURSO REAL
Verifique seu cupão. Concorrerão ao grande prêmio "Milionário do Ar", Cr$ 3.000.000,00, a ser sorteado no dia 19 de dezembro de 1959, pela Loteria Federal, todos os cupões da série N sorteada dia 13/12/59 pela Rádio Nacional do Rio, na presença do Fiscal Federal. Se você é portador de cupão dessa série confira-o com o 1.º prêmio da Loteria Federal do próximo dia 19. Poderá ser você o "Milionário do Ar" do 2º Grande Concurso Real.

Drósera favorita do melhor páreo:...

(Conclusão da 8a. pág.)

Sua última corrida não foi normal, esperando seus responsáveis desta feita, uma ampla reabilitação do filho de Hidalgo. Dark Boy, Bom Dia e Palm Springs são os mais sérios candidatos à formação da dupla. Ficamos com Bom Dia para segundo.

3º PAREO — 1.600 Metros — às 14,25 Horas — Cr$ 13.000,00.

		Ks
1—1	Feremon, J. Corrêa	54
2—2	Rubirosa, M. Henrique	51
"	Operante, S. Cruz	52
3—3	Dicha Buena, P. Lima	43
"	Nannete, P. Coelho	48
4—4	Peteleco, R. Costa	51
5	Crédulo, E. Paula	47

Feremon bem situado no percurso, merece as preferências, sem ser uma barbada. Terá que lutar contra Rubirosa em grande forma. Crédulo prometendo surpreender e Operante que melhorou. Vamos com Feremon e Operante, deixando Crédulo como o melhor azar da competição.

4º PAREO — 1.200 Metros — às 15,15 Horas — Cr$ 25.000,00. — Clássico "Cidade de Niterói"

		Ks
1—1	Macula, J. Corrêa	47
2—2	Drósera, M. Henrique	51
"	Didier, E. Paula	53
3—3	Gadanha, S. Cruz	52
"	Scipião, J. C. Silva	55
4—4	Ukelele, G. Gomes	53
"	Boulevard d'or, R. Costa	51

Drósera de melhor categoria com um exercício dos melhores, ganha destaque nesta carreira. Gadanha deve ser um inimigo certo, já que também possui ótimo trabalho e vai bem no percurso. Das outras, Mácula pode furar a fórmula favorita pela vantagem de pêso que levará das duas "cobras".

5º PAREO — 1.000 Metros — às 16,05 Horas — Cr$ 14.000,00.

		Ks
1—1	Peruntinha, S. Cruz	53
2—2	Jolly Glox, P. Lima	53
"	Malva Louca, J. Corrêa	51
3—3	Loureiro, não corre	57
4	Orienne, B. Santos	51
4—5	Bar-La-Duc, E. Paula	53
"	Tico, D. C. Silva	52

Com o "forfait" de Loureiro, a égua Perintinha tem chance de marcar novo êxito, levando-se em conta a facilidade com que triunfou na última semana. Anda "voando" a pupila do Erasto Leitão. Pelas melhoras demonstradas no seu trabalho de 64"2/5 no quilômetro, Bar-Le-Duc nos pareceu sério inimigo. Contam ainda com boa corrida de Malva Louca.

6º PAREO — 1.200 Metros — às 16,55 Horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks
1—1	Jacaré, R. Costa	55
2	Damar, J. Corrêa	48
2—3	Herdeiron, E. Paula	53
"	Castor, M. Henrique	52
3—4	Baleno, J. C. Silva	50
"	Alganeza, S. Cruz	50
4—5	Sudanês, P. Coelho	50
6	Atlas, P. Lima	54
7	Jaguar, B. Santos	52

Pareo difícil. Jacaré baixou um pouco de turma e tem chance. Herdeiron vindo e trazendo bom retrospecto tem sua dose de chance. Estreiam Alganeza, Sudanês e Jaguar. Alganeza nada fêz na Gávea em duas ou três exibições, mas poderá surpreender já que sua forma é boa. Sudanez vinha correndo regularmente se afogando nos metros finais. Nada sentindo aqui em Campos é competidor de primeira ordem. Vamos por mero palpite, ficar com Herdeiron, com Sudanez ou Alganeza na dupla.

7º PAREO — 1.000 Metros — às 17,45 Horas — Cr$ 8.000,00. — Mestiços.

		Ks
1—1	Malandro, E. Paula	55
2	Corsário, P. Coelho	51
2—3	Zemoni, G. Gomes	56
"	Selva, não corre	45
3—4	Acapulco, F. Almeida	43
"	Mana Chica, S. Cruz	50
5	Rendello, G. Mendes	48
4—6	Estilhaço, J. Corrêa	49
7	Kenia, B. Santos	50
"	Liberal, P. Lima	47

Malandro ganhou firme na última e seguiu na conta, podendo repetir. E bem verdade que Acapulco com peso muito muito camarada poderá estragar a festa. Dos outros, contam com Estilhaço largando atrazado na última e não confirmando e Rondelo que chegou entre os primeiros na derradeira atuação. Pelo peso vamos marcar Acapulco com Malandro na dupla.

NOSSOS PALPITES

Páreos	Duplas
1º Rimpianto - Monaco - Esquirola	12
2º Kibar - Bom Dia - Dark Boy ..	13
3º Feremon - Operante - Crédulo ..	12
4º Drósera - Gadanha - Mácula ...	23
5º Perint. - Bar-Le-Duc - M. Louca	14
6º Herdeiron - Sudanez - Alganeza	24
7º Acapulco - Malandro - Estilhaço	13

Próximos LANÇAMENTOS

FRED E CAREQUINHA EM "O PALHAÇO O QUE É?"

Carequinha e Fred, famosos comediantes de rádio e televisão, são os principais intérpretes de «O Palhaço o que é?», uma produção Atlântida dirigida por Carlos Manga que a União Cinematográfica Brasileira vai apresentar segunda-feira próxima, dia 21, num grande circuito de cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro. No elenco: Sônia Mamed, Hamilton Ferreira, Nancy Wanderley, Fábio Sabag, Francisco Anísio, Zumbi e Zumbizinho.

«Herodes, o Grande», produção Art Films em tecnicolor e cinemascópio com Edmund Purdon e Sílvia Lopez nos principais papéis, estará inaugurando, no próximo dia 30, o Art Palácio Tijuca, novo e luxuoso sinema da emprêsa Cinemas Art Palácio S.A.

«MARIA DA PRAIA» NO CIRCUITO PATHÉ

Dinah Mezzomo, Dary Reis, Gilberto Marinho e Marly Sorel são os protagonistas de "MARIA DA PRAIA", drama produzido pela Satélite Filmes (direção de Paulo Wanderley) que brevemente será apresentado num circuito de cinemas liderado pelo PATHÉ.

"DEZ MANDAMENTOS"

O cinema Ópera, vai apresentar, a partir do dia 23 de março do próximo ano, a superprodução de Cecil B. De Mille em Vistavision e tecnicolor "OS DEZ MANDAMENTOS", filme baseado nas Escrituras Sagradas com um elenco grandioso: Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo, Debra Paget, John Derek, sir Cedric Hardwicke, Nina Foch, Martha Scott, Judith Anderson e Vincent Price. Apresentação da Paramount Pictures.

FESTIVAL

Os filmes "Le Grande Guerre" de Mário Monicelli e "Il Generale Della Rovere" de Roberto Rosselini, vencedores do "Leão de Ouro" na XX Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, representarão oficialmente o cinema italiano no próximo Festival do México.

"A HORA FINAL"

Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire e Tony Perkins são os principais intérpretes de "A HORA FINAL" (On The Beach) película produzida e dirigida por Stanley Kramer que a United Artists vai apresentar, quinta-feira próxima, em avant première, em cinemas de dezessete cidades de sete continentes, inclusive a capital russa.

VÉSPERA DE NATAL
COMOVENTE FOTONOVELA COMPLETA
O ÍDOLO SEM NOME — A IMPOSSÍVEL VINGANÇA — FLORES E ESPINHOS
MULHER SEMPRE COMPREENDE MULHER — TRÊS IRMÃS BONITAS E UMA FEIA
O Almoço de Natal (Culinária) — Tony Campello — Droga Milagrosa — Ana Maria Niemeyer — Moda
Astrologia e Felicidade — Canções — Humorismo — Poesia — Espelho de Vênus — Passatempos, etc.
MAIS PÁGINAS! MAIS QUADRINHOS! MAIS LEITURA!
GRANDE HOTEL — A Revista Maravilhosa — Cr$ 15,00 — Nas bancas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões DE cruzeiros!
JMM 37.102
REAL

CHAVAL (A. RICARDO) GANHOU G. P. 'PARANÁ'

Corridas na Gávea: sábado e domingo

Corrida de sábado

1º PAREO — às 13,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 Exato	4	55
2 Polegar	6	55
2—3 Ivann	8	55
4 Flor da Noite	1	55
3—5 Rison	3	55
6 Cigano de Ouro	9	55
4—7 Itaguai	2	55
8 Pelicano	7	55
9 Ponche Negro	5	55

2º PAREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 Lord Diamante	1	55
2 Lothar	5	55
2—3 Labatout	4	55
4 Nilópolis	10	55
3—5 Moju	3	55
6 Cregente	8	55
7 Mister Money	2	55
4—8 Pampeiro	7	55
9 Wyoming	6	55
" Lyrico	9	55

3º PAREO — às 14,40 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 80.000,00. — (GRAMA)

		Ks
1—1 Epsom	7	55
2 Guerrilheiro	3	55
2—3 Clever	1	55
4 Clerk	2	55
3—5 Valparaiso	5	55
6 Quejando	8	55
4—7 Itaguai	4	55
8 Zoiudo	6	55
" Zil	9	55

4º PAREO — às 15,10 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Eole	7	50
2 Rugendas	2	54
2—3 Compatriota	*	50
4 Beirutn	*	50
3—5 Crisbain	4	50
6 Ile de France	5	50
7 Despiante	*	50
4—8 Cisne d'Or	1	48
9 Cairel	6	54
10 Helvético	3	50

5º PAREO — às 15,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (GRAMA)

		Ks
1—1 Narcissus	7	50
2 Clamart	6	54
2—3 Love Affair	1	54
" Quijotesco	4	50
3—4 Ensueño	8	52
5 Vig	3	54
4—6 Vaivem	2	52
7 Greek	9	54
8 Pregonero	5	50

6º PAREO — às 16,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Escola Superior de Guerra)

		Ks
1—1 Mano a Mano	2	55
2 Cursor	3	51
2—3 Orango	7	54
4 Zum Zum Zum	8	58
3—5 Swami	4	57
" Tuyuty	1	52
4—6 Pernot	6	54
7 Xauã	*	51
" Xulipa	5	53

7º PAREO — às 16,40 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 180.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1 Xema	4	57
2 Damigella	7	51
2—3 Elisabeth	11	51
4 Miltonia	2	51
5 Fairuz	6	51
3—6 Ilustrada	6	51
7 Fusca	9	51
8 Clarela	3	57
4—9 Peregrina	1	57
10 Zoada	5	51
11 Ostia	10	51

8º PAREO — às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 85.000,00. (BETTING) (GRAMA)

		Ks
1—1 Zalaca	14	55
" Zeugma	4	55
2 Nau	15	55
3 Yamagata	16	55
2—4 Pilar	9	55
" Qualquer	7	55
5 Florina	5	55
6 Bambi	12	55
3—7 Vá Lá	13	57
8 Sayonara	3	55
9 Quipela	11	55
10 Ponta Negra	2	55
4—11 Pamona	17	55
12 Paddy	1	55
13 Fairuz	10	55
14 Altera	6	55
" Apollonia	8	55

9º PAREO — às 17,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1 Xá	5	56
2 Lebreu	7	56
3 Colaço	*	56
2—4 Rebate	1	56
5 Devoto	9	56
6 Sputnik	3	52
3—7 Fujikura	*	56
8 Tabac Blond	4	56
9 Halfiler	*	56
4—10 Mar Cáspio	2	56
11 Dórico	6	56
12 Admiral's Fox	8	56

Corrida de Domingo

1º PAREO — às 14,05 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 Candoca	9	55
2 Satireza	8	55
2—3 Medinilla	6	55
4 Zuninga	10	55
3—5 Temerária	3	55
" Piazza	1	55
" Kalinga	2	55
4—6 Ilca	5	55
7 Zuca	7	55
8 Vista Alegre	4	55

2º PAREO — às 14,35 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Vancouver	6	55
2 Ibirapitanga	9	55
2—3 Estrela Tamar	2	55
4 La Du Barry	5	55
3—5 Perigosa	3	55
6 Miss Boneca	8	55
4—7 Florabela	4	55
8 Leine	7	55
" Itinha	1	55

3º PAREO — às 15,05 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Zagal	2	55
" Zunido	7	55
2—2 Bóreas	5	55
3 Inspirado	1	55
3—4 Verdun	8	55
5 Itobim	3	55
4—6 Muscari	4	55
7 Prometheu	6	55

4º PAREO — às 15,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Javaneza	6	56
2 Jabonina	5	54
2—3 Maria Perigosa	*	56
4 Rose Reine	2	50
5 Bailarina	*	54
3—6 Delicatesse	1	56
7 My Eve	7	54
8 Shakuntala	9	50
4—9 Délfica	8	56
10 Vaga	3	60
11 Gualisca	4	50

5º PAREO — às 16,10 Horas — 1.800 Metros. — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 Wood Frest	5	54
2 Parietal	3	58
2—3 Benghazi	7	50
4 Seival	2	56
3—5 Gong	*	56
" Airways	8	54
6 Numantino	6	50
4—7 Xiu	1	50
" Xenxem	4	54
" Xauã	*	60

6º PAREO — às 16,40 Horas — 1.400 Metros. — Cr$ 60.000,00. (BETTING) (Rainha do Turismo)

		Ks
1—1 Don Ramirez	12	56
2 Jabok	10	58
3 Gato Lindo	*	58
2—4 Garrafão	5	58
5 Urupa	6	58
6 Arrebitado	3	58
" Emok	2	52
3—7 Boomerang	4	58
8 Mister Joe	*	58
9 Chateau Laurier	8	58
10 Tio Ernesto	*	56
4—11 British Flier	1	58
12 Titan	11	58
13 Lord Affonso	7	58
" Cruz de Acero	9	52

7º PAREO — às 17,15 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 180.000,00. (BETTING) (Prêmio José Calmon)

		Ks
1—1 Frontenac	8	57
Crown Prince	6	58
2 Volteio	9	51
2—3 Exchange	3	51
4 Volpi	4	51
5 Lord Caron	7	57
3—6 Açoriano	12	57
7 Capablanca	10	51
8 Zulu	1	51
Xenxem	11	57
4—9 Zangado	5	51
10 Verbete	2	58
11 Glenmore	*	51
" Tio Godoy	*	51

8º PAREO — às 17,50 Horas — 1.400 Metros. — Cr$ 85.000,00. (BETTING)

		Ks
1—1 Falerno	7	55
" Voluvel	8	55
2 Challenge	13	55
3 Imanado	5	55
2—4 Curriculum	*	55
5 Goyanito	9	55
6 Engeitado	1	55
" Tio Godoy	*	55
3—7 Volpone	4	55
8 Dublin	14	55
9 Czar	10	55
" Vermouth	*	55
4—10 Luar do Sertão	3	55
11 Zé Catimba	2	55
12 Pétard	6	55
13 Expert	11	55
" Killarney	12	55

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma da alínea "b", artigo 43, e parágrafo único do artigo 44, combinados com o artigo 48 do Estatuto, a Diretoria convida os senhores sócios efetivos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 18 do corrente mês, às 17,30 horas, na sede do Clube, à Avenida Rio Branco 193|197, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

I — Alienação do imóvel da Rua do Carmo 57|59;

II — Homologação do contrato de empréstimo hipotecário autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 15 de julho de 1955;

III — Aumento do quadro social com a emissão de 1.000 títulos de sócio efetivo.

À disposição dos senhores sócios encontram-se, na Secretaria do Clube, cópias da exposição da Diretoria e do parecer do Conselho Consultivo a propósito do assunto tratado no item III.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1959.

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES, 1.º Secretário

Majors Dillema em bom segundo

CURITIBA — (De Rodolfo Bettega, especial para o DC) — Viveu o lindo Hipódromo do Tarumã uma grande tarde com a disputa do G. P. "Paraná" de 1959 diante de um numeroso público que lotava as arquibancadas.

O argentino Chaval que sete dias antes havia vencido a maior carreira do turfe gaúcho, foi eleito o favorito e confirmou vencendo com certa dificuldade o potro Majors Dilemma.

MANO A MANO

Após os primeiros 1.400 metros da carreira, tivemos até os metros finais um autêntico mano a mano entre MAJORS DILEMA e CHAVAL. O potro lançado para a vanguarda foi seguido sempre de perto pelo cavalo portenho que não o deixou fugir nunca mais de um corpo. Na reta entraram os dois em luta bonita e CHAVAL conseguiu apenas sacar a pequena vantagem de meio corpo, não fugindo mais, já que o valoroso rival reagia sempre junto à cêrca interna.

A. RICARDO OUTRA VEZ

Mais uma vez o freio Antônio Ricardo brilhou na direção do cavalo CHAVAL que assim em apenas duas semanas levantou as duas maiores carreiras do turfe sulino do Brasil. Percebendo claramente que MAJORS DILEMA era o seu verdadeiro inimigo, A. Ricardo lançou CHAVAL sempre em perseguição ao pupilo de Manoel Ribeiro tendo neste lance, talvez garantido o triunfo obtido pelo pupilo de Roberto Morgado.

COLOCAÇÃO TOTAL

Eis a colocação total do G. P. "Paraná" de 1959 corrido ao longo dos 3.000 metros e com uma dotação de Cr$ 500.000,00:

1.º — CHAVAL — A. Ricardo, 59; 2.º — Majors Dilemma N. Pereira, 51; 3.º — Lume — A. Xavier 57; 4.º — Don Jamilão — A. Castilho, 52; 5.º — Kaki — A. Zanin, 51; 6.º — Infrene — H. Akoshi, 53; 7.º — Aforjunado — E. Castilho, 58, 8.º — Verdugo — S. Ferreira, 58; 9.º — Madagascar — L. Diaz, 58; 10.º — Villa — C. Biril, 58.

O tempo assinalado pelo vencedor foi de 199" 2/10. — Rateios: Vencedor Cr$ 19,00 dupla (13) Cr$ 24,00 — Placês Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00 — O movimento geral de apostas atingiu a quantia de Cr$ 7.737.560,00.

REGRESSAM OS CARIOCAS

Madagascar, Aforjunado e Verdugo estão com embarque marcado para estas próximas horas; quanto a Majors Dilemma convidado para participar do "Ramirez" e Maroñas, deverá confirmar e terá assim oportunidade de encontrar novamente pela frente o argentino Chaval que segundo seus responsáveis, estará presente à maior prova do turfe uruguaio. — Também já retornaram ao Rio os jóqueis Castillo, Luiz Diaz e A. Ricardo.

Orange anda tinindo: 1.400 metros em 90"

A égua Orange mostrou mais uma vez que atravessa a melhor fase de sua campanha, quando voltou a trabalhar agradando em cheio na manhã de ontem.

Cravou 90" para um exercício de 1 400 metros, tendo terminado com boa ação e impressionando bastante aos observadores.

Montarias oficiais: 5a. feira

1.º páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Campeche, A. Santos	52
2—2 Beiçudinha, M. Silva	56
" Mme. Senatore, G. Queiroz	50
3—3 Guuna, A. Bolino	54
4 Sea-New, I. Souza	54
4—5 Diadem, J. Marinho	52
" Fervena, L. Santos	52

2.º páreo — às 14.35 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Superiori, A. Santos	60
" Marciano, O. Moura	60
2—2 Saecpá, J. Silva	58
3 Gorsto, M. Silva	54
4 Ichang, J. Martins	55
3—5 Daughter, A. Ricardo	52
6 Alme, A. Bolino	60
4—7 Dorondongos, A. Barroso	55
8 Insígnia, L. Santos	60
9 Iriswal, M. Nielevisky	55
4—10 Vik ng, S. Ferreira	58
11 Altimetro, A. G. Silva	60
12 Real Delight, J. Quinta	52
13 Estampilha, V. Ferreira	55

3.º páreo — às 15.05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Sinuosa, O. Ulloa	54
2 Ujará, M. Silva	50
3—3 Siciliana, A. Bolino	56
4 Sur Mer, L. Souza	56
5 Vinieta, A. Santos	52
6 Vovó Thereza, A. Reis	50

4.º páreo — às 15.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial).

	Ks.
1—1 Estrocio, F. Irigoyen	56
" Choice, A. Santos	56
2—2 Cochise, J. Tinoco	57
3 Bicão, L. Santos	56
3—4 Effrene, J. Tinoco	58
5 Cairel, D. P. Silva	52
4—6 Peregrina, M. Silva	54
7 Tzarina, O. Ulloa	56
8 Klang, A. G. Silva	54

5.º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Canoter, J. Tinoco	56
2 Dejob, A. Ricardo	52
3 Couer Joie, A. Santos	54
3—4 Bos Vista, M. Silva	56
5 Sarrafo, M. Nielevisky	56
4—6 Mapa Mundi, A. Barroso	54
7 Locatário, L. Santos	56

6.º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Xmana, J. Marchant	56
2 Trolka, L. Rigoni	55
2—3 Orani, A. Santos	58
4 Lundia, F. Mala	56
5 Eisabele, Não corre	56
3—6 Urutaca, O. Ulloa	56
7 Octavia, J. Tinoco	56
8 Grayma, V. Veloso	58
4—9 Kobela, A. Ricardo	56
10 Mss Bangu, M. Caminha	58
" Diorama, V. Ferreira	58

7.º páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Dardowell, M. Silva	56
2 Elsener, W. Andrade	56
2—3 Xacá, J. Marchant	58
4 Pelisco, D. P. Silva	56
3—5 Landgi, A. Cardoso	56
6 Vergalito, A. Barroso	56
7 Retruco, A. Santos	58
8 Ardioso, W. Meireles	56
4—9 Mirabeau, A. Portilho	56
10 Habilidoso, J. Silva	58
11 Carroussel, A. Ricardo	58

8.º páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Pai Tiago, M. Silva	58
2 Ulano, A. Barroso	58
3 Yellock, W. Andrade	56
2—4 Ardeno, F. Irigoyen	56
5 Relatório, L. Rigoni	56
3—6 Sea Prince, I. Sousa	60
7 Hunding, L. Santos	56
8 Trolio, A. Ricardo	56
4—9 El Rayo, L. Rigoni	56
10 Jarlot, A. Santos	56
11 Ridoca, A. Cardoso	60
12 Richmond, J. Marinho	56

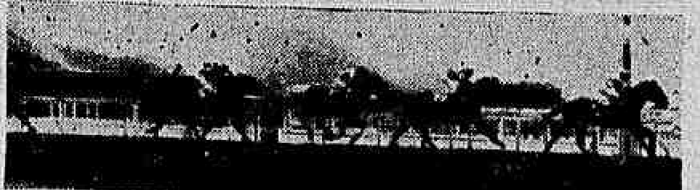
OUTRAS MARCAS

Eis as outras marcas anotadas pela reportagem ontem em pista de areia úmida:

QUIPELA — W. Andrade — 1.300 em 85"
QUEBRAFOGO — I. Sousa — 1.400 em 91"
CYLON — N. Pereira — 1.400 em 91"
FLORAMOUR — P. Fontoura — 1.000 em 90"2/5
ZÉ CATIMBA — D. P. Silva — 1.400 em 90"2/5
MAR CASPIO — D. Moreira — 1.400 em 93"2/5
QUARRAL — J. Santos — 1.300 em 88"
BOOMERANG — A. Silva — 1.400 em 92"
TENDER — J. Silva — 1.800 em 120"2/5
CURRICULUM — L. Rigoni — 1.300 em 87"
VERBETE — A. Marçal — 2.040 em 141"; 1.600 em 108"2/5;
NIGAL — M. Silva — 1.300 em 86"1/5
BAMBI — W. Andrade — 1.400 em 93"3/5
ZOADA — O. Ulloa — 1.600 em 106"1/5
VAL — L. Santos — 1.400 em 92"4/5
ZUM ZUM ZUM — P. Tavares — 1.300 em 84"
ZEZINHO — P. Fontoura — 1.500 em 101"
CLARETA — D. P. Silva — 1.500 em 101"
VOLOVEL — A. Vieira — 1.800 em 125"
PETARD — J. Tinoco — 1.300 em 84"
RUGENDAS — L. Rodrigues — 1.600 em 107"3/5
BON SOIR — P. Fontoura — 1.000 em 64"
ORANGE — A. Santos — 1.400 em 90"
ENEIDA — L. Rodrigues — 1.500 em 102"
PERNOT — A. Santos — 1.300 em 86"
FUJIKURA — B. Alves — 1.400 em 96"
MY EVE — A. Santos — 1.300 em 86"2/5
QUEJANDO — M. Silva — 1.400 em 95"
ZUNINGA — Lad — 1.300 em 87"2/5
URUPÁ — O. Moura — 1.200 em 82"
ZAL — J. Ramos — 1.800 em 1.1"
XANTO — D. P. Silva — 1.800 em 111"
CLAMART — C. Dias — 1.300 em 85"2/5
VAGA — D. P. Silva — 1.300 em 86"
GUERRILHEIRO — H. Lima — 1.000 em 65"
XIU — L. Santos — 1.300 em 85"
VOLPONE — S. Ferreira — 1.400 em 90"
DEVOTO — O. Moura — 1.600 em 107"
IRISH ROSE — L. Silva — 1.600 em 110"3/5
ZAZO — J. Ramos — 1.500 em 96"2/5
LORD DIAMANTE — A. Santos — 1.000 em 64"
PIQSA — S. Ferreira — 1.000 em 68"3/5
MISS ELEGANTE — A. Camtidas — 1.500 em 103"
GRAN CONSUL — B. Alves — 1.400 em 91"2/5
ODÁLIA — J. G. Silva — 1.000 em 104"
ILUSTRADA — J. A. Silva — 1.800 em 122"
RISON — O. Moura — 1.300 em 86"
PEGGY — Lad — 1.200 em 80"2/5
MELUSINA — L. Vaz — 1.400 em 94"
MISS BONECA — P. Gomes — 1.000 em 67"
RONSARD — D. Barbosa — 1.000 em 67"
FALERNO — M. Silva — 1.500 em 97"2/5
TEMERÁRIA — F. Irigoyen — 1.500 em 100"
TEIMA — L. Rodrigues — 1.500 em 98"
LA DU BARRY — G. Almeida — 1.000 em 64"2/5

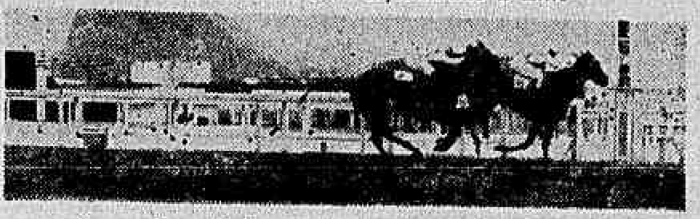
ÊLES CHEGARAM ASSIM

Em final eletrizante, Dix levanta o G. P. Almirante Marquês de Tamandaré, abatendo por pescoço o Frontenac. A favorita Zarza ficou em terceiro.



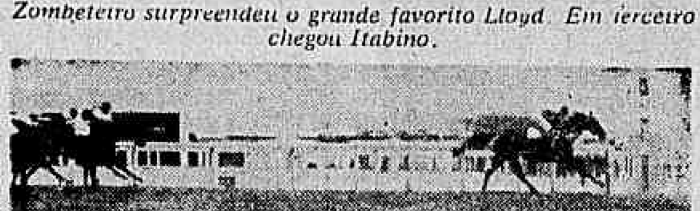
Rodeio se impôs fàcilmente a Sixpence, Cacife, Campi e Don Caito

Joncia derrotou sem dificuldade a Lille



A parelha Ximbauva-Xema deixa longe os rivais

Zombeteiro surpreendeu o grande favorito Lloyd. Em terceiro chegou Itabino.



Horário ganhou disparado de Pacará, Xiba, Bamboleio e Xá

Final intricado, no qual o "out-sider" Lord Caron se impôs ao Wood Frost, com Benghazi, Airways, Numantina, Xauã, Egipcio e Parietal embolados a seguir

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 67.424,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: .... Cr$ 773.903,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 2-9-4 — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 22.678,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 2-3 — 9-5 e 4-1 — Não teve ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ 533.099,00.

Drósera favorita do melhor páreo: Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Com um exercício realmente notável de 81" nos 1.300 metros, a égua Drósera do Stud Ipiranga perfila-se como a mais provável ganhadora da melhor carreira desta tarde em Campos.

Terá pela frente entre outras a égua Gadanha, ótima corredora no Hipódromo Lineu de Paula Machado e também portadora de um grande trabalho para êste compromisso.

COMENTARIOS

Eis as nossas impressões sôbre os participantes dos sete páreos que serão disputados esta tarde nessa cidade.

1º PAREO — 1.300 Metros — às 12,45 Horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks
1—1 Rimpianto, P. Coelho	53
2—2 Monaco, J. C. Silva	51
3—3 Esquirola, B. Santos	49
4 Fortuna do Mar, S. Cruz	51
4—5 Lula, E. Paula	49
" Grapeuna, A. Gomes	53

Em carreira normal, Rimpianto e Monaco devem resolver a questão. Monaco tem 86" enquanto o outro 87" para os 1.300 metros. No retrospecto, Rimpianto ganha ligeiro destaque, embora a dupla seja melhor que qualquer das pontas. Dos outros, Esquirola vai debutar com o melhor azar da competição.

2º PAREO — 1.300 Metros — às 13,35 Horas — Cr$ 18.000,00. (Compulsório)

	Ks
1—1 Kibar, J. C. Silva	50
2—2 Dark Boy, P. Lima	50
" Bartovi, G. Mendes	50
3—3 Bom Dia, R. Costa	50
4 Vovô Senatore, J. Corrêa	50
4—5 Palm Springs, P. Coelho	50
6 Platinado, G. Gomes	50

Kibar é a fôrça já que enfrenta desta feita uma turma bem mais fraca

(Conclui na pág. 7)

M. Teixeira suspenso até 17 de janeiro

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, estêve reunida na tarde de ontem para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu suspender até o dia 17 de janeiro o jóquei M. Teixeira por ter prejudicado competidores montando o cavalo Lebreu.

RESOLUÇÕES

Eis as resoluções tomadas ontem pela C. C.:

— Notificar por indocilidade na partida: Intrometido, Egipcio e Colaco (1a. notificação) e Gorgorano (2a. e última notificação);

— Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

até o dia 17 de janeiro: M. Teixeira (Lebreu);

até o dia 24 de dezembro: W. Meireles (Quitéria);

até o dia 20 de dezembro: A. Marçal (Francolin);

até o dia 19 de dezembro: J. G. Silva (Teimosa), F. Irigoyen (Frontenac) e J. Santos (Pacará);

— Multar por infração do artigo 170 do código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.200,00 A. Santos (Horario, Pampeiro e Alight), em Cr$ 1.000,00 J. Barros (Nababo), L. Vieira (Frater), J. Marchant (Ximbaúva) e J. Martins (Voluntarioso), e em Cr$ 600,00 A. Marçal (Kanagava), L. Rigoni (Cabochon), L. Santos (Korovin), C. Paranhos, (Claride) e D. Moreira (Itabino);

— Multar em Cr$ 500,00 o jóquei D. P. Silva (Ilca), por infração do artigo 155 do código (perda de boné);

— As punições constantes da alínea b destas resoluções sòmente entrarão em vigor a partir do dia 18 do corrente mês;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 3, 5 e 6 do corrente.

Empolgante o final do 'M. de Tamandaré'

Foi realmente empolgante o final do Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", domingo último disputado no Hipódromo Brasileiro, perante um público numeroso e entusiasta, numa homenagem à nossa gloriosa Marinha de Guerra. O potro Dix levantou essa prova em eletrizante final. Corrido no último pôsto, o filho de Edaho, na reta fêz uma partida curta de quatrocentos metros.

O pensionista de Rubens Carrapito trouxe u'a atropelada tão violenta, que a ela não resistiu o cavalo Frontenac. O jóquei Adalton Santos dirigiu o descendente de Eclusa com supina habilidade. O "Garoto de Ouro" postou-se com a sua montada em último lugar, num cálculo bem dosado das energias do pupilo do Stud Rio Preto e, na reta, investiu com tal impetuosidade que, pouco antes da meta, se impôs àquele representante do Stud Seabra.

1º PAREO — 1.500 Metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00. — **(Chefe de Divisão João Francisco de Oliveira Botas).**

1º Rodeio, O. Ulloa	58	79.325	28,00	11	1.637	757,00
2º Sixpence, P. Fontoura (ap.)	52	21.936	100,00	12	13.961	89,00
3º Cacife, A. Portilho	60	4.079	535,00	13	1.162	201,00
4º Califfo, A. Nahid	60	18.353	119,00	14	12.982	95,00
5º Campi, A. Santos	56	69.684	31,00	22	9.285	133,00
6º Don Caito, O. Macedo	58	39.008	56,00	23	16.827	74,00
7º Cachito, J. Tinoco	60	23.936	91,00	24	52.570	24,00
8º Almei, J. Barros	52	3.941	555,00	33	1.512	820,00
9º Atento, L. Santos (ap.)	55	8.491	257,00	34	23.759	52,00
10º Souvenir, O. Palermo	58	18.353	—	44	17.221	72,00
11º Jebell, J. Graça	54	6.244	350,00			
12º Rabelais, L. Rigoni	60	39.008	—			

Não correram: Rigoleto, Gandulo e Tristão.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 93"3/5. Vencedor: (3), 28,00. Dupla: (22), 133,00. Placês: (3), 18,00; (6), 32,00 e (5), 137,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.381.870,00. Rodeio: M. C., 7 anos São Paulo. Filiação: Albatroz e Indiana. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2º PAREO — 1.300 Metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00. — **(Marcílio Dias).**

1º Joncia, A. Santos	56	32.658	82,00	12	3.367	357,00
2º Lille, J. Graça	56	22.176	120,00	13	17.013	71,00
3º Opaline, J. Tinoco	56	16.945	157,00	14	7.239	166,00
4º Clavina, L. Rigoni	56	28.637	93,00	22	1.965	720,00
5º Miralua, A. Cardoso	56	3.182	838,00	23	20.585	58,00
6º Vespertina, A. Nahid	56	22.176	—	24	7.271	165,00
7º Margarida, M. Henrique	56	2.943	906,00	33	43.872	27,00
8º Alvertência, L. Santos (ap.)	53	4.755	561,00	34	43.863	27,00
9º Bela Tamar, F. G. Silva	56	4.148	643,00	44	6.242	192,00
10º Xamu, J. Silva	56	3.182	—			
11º Benguatira, M. Silva	56	96.689	28,00			
12º Já Disse, I. G. Silva (ap.)	55	111.591	24,00			
13º Acustica, M. Nicleviscк	56	1.174	2.270,00			
14º Cuba, I. Sousa (ap.)	55	10.393	256,00			

Não correram: Xanca, Samôa, Amoureuse e Laika.

Diferenças: um e meio corpo e três corpos. Tempo: 80". Vencedor: (12), 82,00 Dupla (24) 165,00. Placês: (12), 33,00; (7), 35,00 e (2), 43,00. Movimento do páreo. Cr$ 5.972.410,00. Joncia: F. C., 4 anos, R. G. do Sul. Filiação: John Haig e Profecia. Proprietário: Stud Pirata. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Santa Lúcia.

3º PAREO — 1.600 Metros. Pista: G. M. Premios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00. — **(Almirante Ari Parreiras).**

1º Ximbauva, J. Marchant	52	143.895	19,00	12	11.859	107,00
2º Xema, L. Santos (ap.)	57	143.895	—	13	9.583	133,00
3º Claride, C. Paranhos	50	75.964	36,00	14	19.535	65,00
4º Queguari, A. Santos	50	42.259	64,00	22	5.302	239,00
5º Urujaia, O. Ulloa	54	39.415	68,00	23	15.614	81,00
6º Dianela, J. Tinoco	50	24.133	112,00	24	43.056	29,00
7º Juju, J. Barros	50	13.778	196,00	33	3.843	330,00
				34	32.099	40,00
				44	18.690	68,00

Não correram: Carmen's Choice e Xeta.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 98"2/5. Vencedor: (6), 19,00. Dupla: (44), 68,00. Placês: (6), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.660.580,00. Ximbauva: F. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Sayani e Nuvem. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurilio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º PAREO — 1.300 Metros. Pista: G. M. Premios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00. — **(Almirante Barroso).**

1º Zombeteiro, J. Marchant	55	25.980	105,00	12	10.370	134,00
2º Loyd, M. Silva	55	191.416	14,00	13	37.450	37,00
3º Itabino, D. Moreira	55	23.321	116,00	14	5.996	231,00
4º Alight, A. Santos	55	40.662	67,00	22	5.222	266,00
5º Pégasus, J. Tinoco	55	25.970	105,00	23	42.252	29,00
6º Francolim, A. Marçal	55	18.566	147,00	24	11.606	120,00
7º Paissandu, W. Andrade	55	16.517	165,00	33	22.527	62,00
				34	32.264	43,00
				44	1.863	745,00

Diferenças: dois e meio corpo e três corpos. Tempo: 78"3/5. Vencedor: (3), 105,00. Dupla: (23), 29,00. Placês: (3), 21,00 e (4), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.898.980,00. Zombeteiro: M. C., 3 anos. R. G. do Sul. Filiação: Vagabond II e Lissa. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurilio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5º PAREO — 2.000 Metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00. — **(G. P. Almirante Marquês Tamandaré)**

1º Dix, A. Santos	51	75.077	41,00	11	6.117	240,00
2º Frontenac, F. Irigoyen	53	58.412	52,00	12	58.327	25,00
3º Zarza, J. Marchant	54	173.823	18,00	13	23.188	63,00
4º Xulipa, J. Ramos	52	173.823	—	14	30.368	48,00
5º Volpi, O. Ulloa	52	18.634	164,00	22	6.129	240,00
6º Ranai, J. G. Silva (ap.)	50	10.395	294,00	23	18.689	79,00
7º Robie, M. Silva	52	47.877	64,00	24	22.499	65,00
8º Voltigeur, L. Rigoni	62	58.412	—	33	2.209	666,00
				34	11.869	124,00
				44	5.622	252,00

Diferenças: cabeça e um e meio corpo. Tempo: 124"2/5. Vencedor: (2), 41,00. Dupla: (24), 65,00. Placês: (2), 24,00 e (6), 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.439.980,00. Dix: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Edaho e Eclusa. Proprietário: Stud Rio Prêto. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Maria Isabel.

6º PAREO — 1.300 Metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00, Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00. — **(Almirante Pedro Max Fernando de Frontin).**

1º Horário, A. Santos	56	34.243	81,00	11	33.768	45,00
2º Pacará, J. Santos (ap.)	53	4.296	649,00	12	46.707	33,00
3º Xiba, A. Portilho	56	150.069	19,00	13	43.485	35,00
4º Bomboleio, J. G. Silva (ap.)	55	20.143	138,00	14	22.723	67,00
5º Xa, J. Marchant	56	150.069	—	22	6.422	239,00
6º Gorgorano, M. Silva	56	43.073	65,00	23	16.374	94,00
7º Rififi, A. Marçal	56	15.510	180,00	24	9.735	157,00
8º Saint Emiliom, I. Sousa (ap.)	55	38.794	72,00	33	3.356	457,00
9º Ranchipur, L. Rigoni	56	17.531	159,00	34	7.956	193,00
10º Admiral's Fox, D. Moreira	56	9.938	280,00	44	2.162	702,00
11º Colaco, J. Marinho	56	14.818	188,00			
12º Lebreu, M. Teixeira	56	2.138	1.304,00			

Não correram: Tabac Blond, Fujikura, Offembach, Versátil e Aval.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 79"4/5. Vencedor: (2), 81,00. Dupla: (11), 45,00. Placês: (2), 31,00; (3), 78,00 e (1), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.303.510,00. Horário: M. C., 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Winter Garden e Parove. Proprietário: Stud Patricia. Treinador: João Piotto. Criador: Remonta do Exército.

7º PAREO — 1.600 Metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00. — **(Visconde de Inhaúma).**

1º Lord Caron, J. Tinoco	50	10.804	275,00	11	10.862	131,00
2º Wood Frost, A. Santos	54	54.963	54,00	12	10.981	130,00
3º Benghasi, I. Sousa (ap.)	50	11.698	254,00	13	26.008	55,00
4º Airways, J. Silva	54	11.018	270,00	14	37.543	38,00
5º Numantino, J. G. Silva	50	69.682	43,00	22	2.055	693,00
6º Xenxem, L. Santos (ap.)	51	64.627	46,00	23	9.565	149,00
7º Xauã, J. Marchant	60	64.627	—	24	15.610	91,00
8º Egipcio, P. Fontoura (ap.)	50	79.578	37,00	33	10.143	140,00
9º Parietal, M. Silva	58	22.649	131,00	34	33.126	43,00
10º Belini, G. Queiroz (ap.)	50	14.065	212,00	44	23.010	62,00
11º Seival, L. Rigoni	56	35.183	85,00			

Não correram: Gong e Cylon.

Diferenças: meio corpo e um corpo. Tempo: 98"1/5. Vencedor: (9), 275,00. Dupla: (34), 43,00. Placês: (9), 75,00; (5), 32,00 e (8), 54,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.344.390,00. Lord Caron: M. C., 4 anos, R. G. do Sul. Filiação: Lord Antibes e Saratoga. Proprietário: Newton Tatsch. Treinador: Gilberto Ferreira. Criador: Haras Três Figueiras.

8º PAREO — 2.000 Metos. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 3.600,00. — **(Almirante Alfredo Carlos S. Dutra).**

1º Voluntarioso, J. Martins	58	44.760	70,00	11	8.862	155,00
2º Don Flavito, A. Santos	60	54.603	57,00	12	22.202	62,00
3º Criunti, W. Andrade	58	17.969	173,00	13	32.225	43,00
4º Kubelik, F. Irigoyen	58	30.015	39,00	14	10.494	131,00
5º Pregonero, L. Santos (ap.)	55	6.614	471,00	22	10.027	137,00
6º Diabo Louro, M. Silva	52	50.935	61,00	23	35.959	38,00
7º Rádio Globo, L. Rigoni	58	44.054	71,00	24	13.085	105,00
8º Máximo, A. Portilho	56	35.515	88,00	33	21.137	65,00
9º Carpentier, J. Tinoco	50	18.175	171,00	34	15.961	86,00
10º Decurião, I. Sousa (ap.)	59	44.054	—	44	3.111	443,00
11º Rey de La Noche, J. G. Silva	55	14.315	218,00			
12º Janjak, J. Silva	52	3.791	820,00			
13º Arrebitado, J. Santos (ap.)	50	3.037	1.030,00			
14º Macon, F. G. Silva	60	17.996	175,00			

Diferenças: um corpo e meio corpo. Tempo: 125"3/5. Vencedor: (4), 70,00. Dupla: (12), 62,00. Placês: (4), 28,00; (1), 21,00 e (11), 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.553.700,00. Voluntarioso: M. C., 5 anos, R. G. do Sul. Filiação: Skylighter e Petrópolis. Proprietário: Stud Ivamar. Treinador: Jorge Coutinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Campeão dará 100 mil de bicho

Estatística do Certame de 59

A situação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte:

PROFISSIONAIS

1.º — Fluminense (CAMPEÃO)	5
2.º — Botafogo	11
3.º — Bangu	12
4.º — Vasco	13
5.º — América	15
6.º — Flamengo	15
7.º — Madureira	16
8.º — Canto do Rio e Olaria	25
	29
10.º — Bonsucesso	30
11.º — São Cristóvão	32
12.º — Portuguêsa	35

ASPIRANTES

1.º Botafogo e Vasco	5
3.º Fluminense	9
4.º Flamengo	16
5.º Bangu	18
6.º América	23
7.º Portuguêsa	25
8.º Olaria	26
9.º Madureira	29
10.º São Cristóvão	31
11.º Bonsucesso	32
12.º Canto do Rio	33

ARTILHEIROS

395 (trezentos noventa e cinco) tentos foram assinalados durante as partidas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1959 assim distribuídos, por clubes:

Botafogo (58) — Quarentinha (23), Paulinho (13), Garrincha (7), Amarildo (5), Rossi (3), Zagalo (2) Macalé (2), Neivaldo, Pampolini e Altair (Flu), contra.

Vasco (56) — Pinga (19), Almir (10), Teotônio (5), Sabará (5), Delém (4), Rubens (3), Roberto (3), Pacoti (2), Cabrita, Paniche, Orlando, Jacaré (Bons.) e Nilton Santos (Bot.) contra.

Flamengo (47) — Babá (11), Henrique (10), Luís Carlos (8), Dida (6), Moacir (4), Adalberto, Carlinhos, Santana, Humberto e Manuelzinho.

Fluminense (42) — Valdo (12), Telê (9), Escurinho (8), Maurinho (6), J. Francisco (2), Pinheiro (2), Paulinho (2) e Décio (Madureira) contra.

Bangu (37) — Décio (12), Luís Carlos (8), Correa (5), Mituca (3), Beto (3), Válter (3), Nilton, Rubens e Zózimo.

América (34) — Nilo (8), Calazans (7), Antoninho (6), J. Carlos (4), Celmo (3), Hilton (2), Wilson Santos, Lúcio, Lierte e Amaro.

Bonsucesso (24) — Artoff (10), Geraldo (5), Válter (4), Hélio (2) Russo (2) e Augusto.

Madureira (23) — Zé Henrique (7), Nair (5), Osvaldo (5), Fernando (3), Azumir (2), Bira e Frazão.

São Cristóvão (23) — Genivaldo (5), Medeiros (4), Santo Cristo (3), Sarcinelli (2) Hélio Cruz (2), Décio (2), Zé Luís, Wilson, Celso e Élcio (Bangu) e Jacaré (Bons.) contra.

Canto do Rio (20) — Zéquinha (9), Fernando (4), Dódoca (2), Célio (2), Mário, Amaro e Jairo.

Olaria (19) — Luiz (6), Nelson (2), Tião (3), Jaburu (2), Robson (2), Da Silva (2), Jorge e Zé Maria (C. do Rio) contra.

Portuguêsa (12) — Orlando (2), Pinheiro (2), Ronaldo (2), Sabará (2), Sidnei, Mesquita Pingo e Tião.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
1.º Quarentinha (Bot.)	23
2.º Pinga (Vasco)	19
3.º Paulinho (Bot.)	13
4.º Valdo e Décio (Bangu)	12
5.º Babá (Fla.)	11

GOLEIROS

Por clubes, os goleiros mais vasados, após a 10.ª Rodada do Returno do Certame de 1959, são os seguintes:

Bonsucesso (53) — Zé Maria (50) e Rui (3)
Portuguêsa (52) — João Reis
São Cristóvão (51) — Humberto (31) e Picháu (20)
Olaria (38) — Antoninho (33) e Felix (5)
Madureira (38) — Alberto (20), Silas (17) e Paulo (1)
Canto do Rio (36) — Ari (29), Osvaldo (6) e Itamar (1)
Vasco (29) — Barbosa (13, Miguel (10), Hélio (4) e José (2)
Flamengo (25) — Fernando (13, Mauro (9) e Ari (3)
Botafogo (25) — Manga (17) e Ernâni (8)
América (22) — Ari (18) e Milton (4)
Bangu (20) — Ubirajara
Fluminense (6) — Castilho.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Fluminense	17	3	1
Botafogo	15	1	5
Vasco	13	3	5
Bangu	13	5	3
América	14	3	5
Flamengo	10	6	5
Madureira	7	3	11
Bonsucesso	5	2	14
São Cristóvão	5	0	16
Olaria	4	5	12
Canto do Rio	4	5	12
Portuguêsa	3	1	17

Observação:
V — Vitória
E — Empates
D — Derrotas

PROS & CONTRAS

	P	C		
Fluminense	42	6	S	36
Botafogo	58	25	S	33
Vasco	56	29	S	27
Flamengo	47	25	S	22
Bangu	37	20	S	17
América	34	22	S	12
Madureira	23	38	D	15
Canto do Rio	20	36	D	16
Olaria	19	38	D	19
São Cristóvão	23	51	D	28
Bonsucesso	24	53	D	29
Portuguêsa	12	52	D	40

Observação:
P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Deficit

RENDAS

Cr$ 44.078.814,00, total bruto arrecadado durante as rodadas já concluídas do Certame de 1959, assim distribuído por clubes:

Vasco	Cr$	17.201.165,00
Fluminense	Cr$	15.711.070,00
Botafogo	Cr$	14.702.086,00
Flamengo	Cr$	13.848.418,00
América	Cr$	6.554.174,00
Bangu	Cr$	6.297.933,00
Madureira	Cr$	2.677.583,00
São Cristóvão	Cr$	2.377.815,00
Olaria	Cr$	2.363.323,00
Canto do Rio	Cr$	2.272.184,00
Bonsucesso	Cr$	2.207.776,00
Portuguêsa	Cr$	1.817.011,00

ARRECADAÇÃO POR RODADA

Total do 1.º Turno	Cr$	26.513.831,00
1.ª Rodada do Returno	Cr$	1.947.865,00
2.ª Rodada do Returno	Cr$	1.305.946,00
3.ª Rodada do Returno	Cr$	2.198.439,00
4.ª Rodada do Returno	Cr$	944.538,00
5.ª Rodada do Returno	Cr$	1.726.748,00
6.ª Rodada do Returno	Cr$	2.167.986,00
7.ª Rodada do Returno	Cr$	2.361.537,00
8.ª Rodada do Returno	Cr$	2.143.850,00
9.ª Rodada do Returno	Cr$	1.071.247,00
10.ª Rodada do Returno	Cr$	2.149.531,00

Como curiosidade, a maior arrecadação foi verificada no encontro entre o Botafogo e Vasco (7.ª Rodada Turno), com Cr$ 3.308.359,00 e a menor entre o Olaria e Portuguêsa, na Rua Bariri (5.ª Rodada Returno), com apenas Cr$ 5.820,00.

PENALTIS

10.ª Rodada do Returno
JÔGO: — São Cristóvão x Olaria
JUIZ — Amilcar Ferreira
EXECUTANTE: — Décio (S. Crist.) — Aproveitou.

ARTILHEIRO NEGATIVO

JÔGO: — Madureira x Fluminense
JUIZ: — Antônio Viug
ART. NEG.: — Décio (Mad.) a favor do Fluminense.

Dados coligidos por JOSÉ MARTINS RIBEIRO

Cada jôgo valeu Cr$ 5 mil

Um prêmio extra de 110 mil cruzeiros pela conquista do título é quanto deverá ganhar cada jogador do Fluminense, caso o Conselho Deliberativo venha aprovar a proposta da Diretoria, em assembléia que se efetuará na próxima segunda-feira.

Embora os dirigentes se furtem ao pronunciamento, salientando que sòmente em reunião de diretoria que se realizará no transcorrer desta semana, é que ficará estabelecido o "quantum" pela conquista do título de campeão, é quase certa a fixação daquela quantia, já estando feitas sondagens junto a conselheiros sôbre a receptividade dessa importância.

5 MIL POR JÔGO

Sabe-se que a proposta da Diretoria será de 5 mil cruzeiros por participação em jôgo, sendo os que têm menos são Jair Santana, Jair Francisco e Romeu, enquanto Castilho, por exemplo, por participar em 22 partidas, receberá 110 mil cruzeiros. Assim como Castilho estão Jair Marinho, Pinheiro e outros.

A RECEPTIVIDADE

Podemos adiantar que os conselheiros ouvidos estão em parte de acôrdo, mas há uma parte que opina para que seja de 4 mil cruzeiros, acreditando que com a explicação que a Diretoria fará o Conselho Deliberativo venha deliberar sôbre a importância de 5 mil cruzeiros por jôgo.

EXPLICAÇÃO

Salientam, por exemplo, que pela conquista do título em 1951, o Fluminense deu o prêmio extra de Cr$ 2.500,00 por jôgo sendo portanto justo que neste ano de 1959 seja isso duplicado.

SEGUNDA-FEIRA

A reunião do Conselho Deliberativo se efetuará na noite de segunda-feira vindoura, quando deverá comparecer incorporada tôda a Diretoria do clube, devendo ser, nessa ocasião, também tributada uma homenagem ao presidente Jorge Frias de Paula que a par de seu plano de expansão deu ao Fluminense o título de campeão de futebol de 1959.

Nessa oportunidade também será prestada uma homenagem a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, quando lhe será entregue um pergaminho, havendo ainda a possibilidade de ser prestada uma homenagem aos jogadores pelo Conselho Deliberativo, devendo ter lugar um banquete.

JÔGO COM O BAHIA

Falando na noite de ontem à reportagem, assim se expressou o sr. José de Almeida a respeito do jôgo com o Bahia: "Somente dentro de 48 horas é que poderemos dar uma palavra sôbre o assunto. E' verdade que existe uma proposta para que o Fluminense fizesse um jôgo em Salvador e outro no Rio, entretanto, está tudo no ar. Nada de positivo existe. Uma coisa posso adiantar: não será esta semana. Caso os entendimentos ficarem acertados o jôgo terá lugar na próxima semana".

COMPROMISSO FIRMADO: MÉXICO

Continuando disse ainda o dirigente do Fluminense: "E' estranho que êsse noticiário cite um temor pela presença do Fluminense no Torneio do México. Nós temos um contrato e cumpriremos. Aliás é um dos mais importantes nessa nossa temporada pelo exterior. Nós iremos ao México. Embarcaremos no dia 3 para essa temporada no exterior".

APRESENTAÇÃO HOJE

Embora ostentando já o título de campeão de 1959, para Zezé Moreira o certame ainda não terminou e não irá a campo para o jôgo com o Botafogo, domingo, pousado nos louros da vitória, pois deseja encerrar a campanha com uma vitória que torne ainda mais ampla essa campanha que o mantém invicto desde longo tempo.

Para esta manhã, o técnico determinou a apresentação de seus pupilos, quando efetuará a revisão médica, ginástica e bate-bola, sendo que o coletivo será realizado amanhã, pela manhã, contando com todos os seus pupilos, inclusive Escurinho que se queixa de uma contusão no pé esquerdo.

ESTÊVE EM TÔDAS

O centroavante Valdo (na foto tentando encobrir o arqueiro Silas do Madureira, sob as vistas de Bitum) foi um dos jogadores do Campeão de 1959 que disputou todos os jogos. Sua presença neste campeonato está bem definida com a declaração de Tim: "é o homem mais perigoso do ataque tricolor".

Não é verdade que Délio vá ser dispensado hoje

"Não há nenhuma veracidade na notícia de que o treinador Délio Neves, conforme foi divulgado, venha a ser dispensado da direção técnica do América antes do fim do campeonato" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Geraldo Avila de Oliveira.

Caso Délio venha realmente a deixar a direção do time de Campos Sales após o jôgo com o Bonsucesso, conforme já declarou, o treinador auxiliar Osni do Amparo assumirá o cargo até a eleição do novo presidente do clube, o que se dará ainda êste mês.

REFORÇOS

O diretor de futebol do América, sr. Geraldo Ávila de Oliveira, afirmou à reportagem que o América apresentará para o próximo certame uma equipe integrada de altos valores. Após a tentativa frustrada de contratar o ponta-de-lança do Esporte Clube Bahia, o meia Alencar, o América voltou suas vistas para outros jogadores.

Os nomes, no entanto, não podem ser divulgados, segundo o sr. Geraldo, que se escusou de revelá-los, por achar que o segrêdo é a alma do negócio.

PAULO AMARAL

Uma das grandes preocupações do diretor de Futebol do América é esclarecer o que realmente houve no chamado caso Paulo Amaral-América.

Em conversa informal com o sr. Geraldo de Oliveira, o preparador físico do Botafogo perguntou-lhe se, na hipótese dêle querer mudar de clube, o América estaria disposto a pagar-lhe Cr$ 60 mil mensais. O sr. Geraldo de Oliveira disse que êste era um caso a estudar e que via a possibilidade com bons olhos. Sem que o diretor do América procurasse divulgar a conversa, esta chegou ao conhecimento de tôda a imprensa esportiva.

DESCONTENTE

Ao ler nos jornais a notícia de que Paulo Amaral fôra procurado pelo América, o seu atual treinador Délio Neves procurou os dirigentes do clube para declarar-lhes que se considerava desprestigiado e só dirigiria o quadro até o fim do campeonato.

Ontem, circularam pelo mundo esportivo boatos de que o Conselho Deliberativo do América, em sua reunião de hoje à noite, iria dispensar Délio Neves. Essas notícias foram desmentidas pelo diretor de futebol do clube.

Próxima rodada

Sábado à noite: Bangu x Olaria. Domingo à tarde: Fluminense x Botafogo; Portuguêsa x Vasco; América x Bonsucesso; Canto do Rio x Flamengo e Madureira x São Cristóvão.

O América propôs ao Bonsucesso a antecipação de sua partida para a tarde de sexta-feira. Também o Vasco quer antecipar o seu jôgo.

OS CAMPEÕES

A partir de amanhã, a seção esportiva do DIARIO CARIOCA publicará, sob o título geral de OS CAMPEÕES, uma série de reportagens do seu repórter no Fluminense, Fred Quarteroli, focalizando os jogadores, os dirigentes, a mascote e as superstições do campeão de 1959.

Súmula do domingo

JÔGO — BOTAFOGO E BANGU

LOCAL: Maracanã, domingo à tarde.
JUIZ: Wilson Lopes de Sousa.
RENDA: Cr$ 235.133,00.
Primeiro tempo — Bangu, 1x0 (Válter).
Final — Bangu 4x1 (Rossi, Beto, Luís Carlos e Décio Estêves).
BANGU: Ubirajara; Joel, Darci Faria e Nilton; Élcio e Zózimo; Correia, Luís Carlos, Décio Estêves, Válter e Beto.
BOTAFOGO: Manga; Cacá, Cetale e Lucas; Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Rossi, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.
ASPIRANTES — Botafogo, 2x1.

JÔGO — BONSUCESSO E PORTUGUÊSA

LOCAL — Teixeira de Castro, domingo, à tarde.
JUIZ — José Monteiro.
RENDA — Cr$ 6.870,00.
Primeiro Tempo — Bonsucesso, 1x0 (Geraldo).
Final — Bonsucesso, 3x0 (Augusto e Geraldo).
BONSUCESSO — Zé Maria; Mirinho, Veveriano e Jacaré; Antônio e Brandãozinho; Augusto, Geraldo, Artoff, Hélio e Mário.
PORTUGUÊSA — João Reis; Estevão, Juvaldo e Tião; Wilson e Flodoaldo; Barbosinha, Nivaldo, Pingo, Orlando e Ronaldo.
ASPIRANTES — 0x0.

A seleção de Tim treina hoje no Flu

Os jogadores convocados por Tim para integrarem a seleção carioca que enfrentará o Rivel Plate de Buenos Aires amanhã se apresentarão hoje, às 14 hs., no Fluminense, onde realizarão ligeiro treino, seguindo depois para a concentração no Hotel Paissandu.

Os convocados foram: Castilho, Manga, Ubirajara, Joel, Belini, Darci Faria, Nilton Santos (Bota), Altair, Amaro, Rubens, Zózimo, Garrincha, Correia, Almir, Quarentinha, Telê e Babá.

PALMEIRAS QUER ROZAN

S. PAULO, 14 (Sport Press-DC) — Os dirigentes do Palmeiras entraram no páreo para a conquista do famoso goleiro Rozan, revelação do campeonato paulista, pertencente à Ferroviária, de Araraquara. O clube do Parque Antártica dirigiu um ofício aos próceres araraquarenses, solicitando prioridade para a compra de seu liberatório.

PAULINHO PARA O RIVER

S. PAULO, 14 (Sport Press-DC) — Aproveitando a passagem da delegação do River Plate, de Buenos Aires, que seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de prelIar quarta-feira, contra uma seleção carioca, no Maracanã, os dirigentes do Palmeiras se entenderam com os do clube argentino, sôbre a questão da venda do passe de Paulinho. As demarches foram iniciadas, tendo sido seu liberatório fixado em 2 milhões de cruzeiros. Ao que tudo indica, os riverplatenses aceitarão a proposta dos alviverdes.

FUTEBOL REBOLADO EM MACEIÓ

MACEIÓ, 14 (Sport Press-DC) — O público alagoano está empolgado ante a perspectiva de assistir amanhã à noite, no Estádio "Gustavo de Paiva", a sensacional contenda de futebol feminino, entre as equipes do Distrito Federal constituído pelas vedetas do teatro rebolado e da Bahia, está formada por jogadoras do Esporte Clube Bahia. O cotejo está sendo esperado com enorme ansiedade pelos aficionados alagoanos, aguardando-se uma esplêndida arrecadação.

GENINHO SERÁ TÉCNICO

SALVADOR, 14 (Sport Press-DC) — A Comissão Técnica encarregada pela Federação Baiana, de selecionar os craques que defenderão a Bahia, no campeonato brasileiro já está se movimentando para fornecer, ainda esta semana a relação dos jogadores. Em princípio, seria o Bahia, o representante da Boa Terra, porém, essa idéia foi posta de lado. Geninho já foi escolhido oficialmente, o treinador e, logo que tenha a lista dos convocados, iniciará os treinamentos.

Amadores cortados da seleção

A seleção de amadores, cujos jogadores serão examinados hoje, de manhã, na Santa Casa, treinará hoje, às 14 horas, no campo do Fluminense, contra a a seleção carioca que enfrentará o River Plate.

Os jogadores cortados ontem foram: Ademir, Aluísio, Carlos Alberto (goleiro), Nonô, Dari, Edmar, Beirute, Gerson, Jaburu, Hércules, Germano, Maranhão, China, Laércio, Manoelzinho, Maurício, Bruno, Odir, Oton, Rubem, Bira, Vanderlei, Mancilio e Azeitona.

TREINO

O treino de ontem foi dividido em duas fases. Na primeira, o quadro branco enfrentou o amarelo, perdendo por 1x0, gol de Paulo Roberto.

AMARELO — Edmar; Aluísio, Dari, Maranhão e Azeitona; Vanderlei e Ademir; Vanderlei Machado, Beirute, Paulo Roberto e Carlos Alberto.

BRANCO — Bruno; Hércules, Rubens, Odir e Nonô; Maurício e Gérson; Manuelzinho, Jaburu, Hélio e Germano.

Na segunda fase os azuis enfrentaram os brancos, vencendo-os por 2 a 1, gols de Alcides e Joimar contra um de Ademir.

AZUIS — Marcelino; Bira, Norberto, Laércio e Nico; Valter e Alcides; Polengi, Emilson, Joimar e Dominguinho.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Perigoso Almir

Jovem Almir:

Quando você, intencionalmente, encerrou a carreira de Hélio, eu registrei aqui a repugnância que sua atitude me provocara, e fiz votos para que, moço ainda, você se recuperasse e passasse a usar em campo apenas o seu futebol, que não é pouco. Como afirmasse que você agira deliberadamente, fui obrigado a aguentar os protestos dos cínicos, que, mesmo diante da evidência do dolo, queriam ver o assunto liquidado. Ora o Hélio, pensavam êles, que importância tem o Hélio? Um pobre diabo que já está mesmo para pendurar as chuteiras. Pensavam assim e diziam assim: o Almir é bom rapaz, êle não fêz por mal, são acidentes de jôgo, todo mundo dá nele e êle não reclama.

De qualquer jeito, tal era a minha certeza de que o seu crime fôra premeditado, que não descansei enquanto não o vi punido. Ingênuamente, supus que, percebendo a revolta provocada pelo seu gesto, você procurasse se corrigir, percebesse que duas equipes de futebol não são duas quadrilhas de "gangsters" querendo uma destruir a outra. Mas você não percebeu, meu jovem Almir.

Não sei se você é mau, não sei se é um psicopata, são hipóteses que admito, embora prefira crer numa outra: você, meu caro Almir, é muito mal-educado, e totalmente irresponsável. Os outros costumam desculpar suas agressões alegando que você é macho, topa as paradas com os zagueiros, entra pra cima dêles mesmo sabendo que vai apanhar. Ora, meu caro, isso não é macheza, é burrice, é o mesmo que dar marradas na parede. Mas êles, quando dão em você, dão lealmente, na disputa da bola. Beline, por exemplo, que você tanto admira, baixou a lenha em Dida no último jôgo; mas baixou porque tem muito menos futebol que o seu adversário, era para não se desmoralizar; não queria, tenho certeza, machucar o outro, mas apenas impedí-lo, amedrontando-o, de estar a dar aquêles dribles tão desagradáveis.

Você não, meu jovem meliante, você dá para aleijar. Você provocou a briga contra o Uruguai, em Buenos Aires, você aleijou o Hélio, você tentou quebrar a perna do Beto aqui, no Maracanã. Você, meu hábil criminoso, procura sempre a perna de apoio do adversário, seu pontapé é no meio da tíbia ou no joelho, os pontos mais frágeis. Você estuda anatomia, menino Almir?

Sábado, você atravessou o campo, saiu da meia direita onde estava jogando e, percebendo que o Eunápio é um banana, veiu agredir do lado de cá o Luís Carlos. Faltou-lhe sorte, menino Almir, e você não conseguiu uma boa fratura, daquelas que engrandecem a sua folha de guerra. Mas, de qualquer modo, o Luís Carlos ficou se arrastando em campo o resto do jôgo.

A mim você não engana, meu mal-educado delinquente. Você é de dar na perna de apoio, e isso me autoriza a fazer uma profecia: sua carreira será curta, meu criminoso Almir. O futebol sabe se defender dos que, como você, só pensam em manchá-lo de sangue.

EVANDRO

Carrizo brilhou no treino do River Plate

Após terem sido recebidos no Palácio das Laranjeiras pela sra. Sara Kubitschek, os jogadores do River Plate, que enfrentarão amanhã no Maracanã a seleção carioca, em benefício da campanha das Pioneiras Sociais, estiveram no campo do Fluminense, treinando levemente.

No bate-bola destacou-se o goleiro Carrizo realizando excelentes defesas. O arqueiro, integrante da seleção argentina, é muito bom nas bolas rasteiras e à meia-altura.

ENTROSADO

Apesar de colocado em quinto lugar no campeonato argentino o quadro do River Plate é um pouco superior ao Flamengo atual, não chegando ao poderio demonstrado pelo Bangu em seus últimos jogos.

Seus jogadores procuram atuar com a bola no chão, mas não se utilizam da tabelinha. O elemento que demonstrou mais domínio da bola foi Menendez, apresentando algumas qualidades o ponteiro peruano Gomez Sanchez e o médio Mantegoni.

Falando à reportagem antes do leve treino o técnico Minela, grande centromédio do passado, disse que o time só será escalado amanhã à tarde. Explicou a má colocação do clube no campeonato argentino como proveniente das profundas modificações feitas no mesmo no início do campeonato.

BETO PODERÁ TRAZER MÁRIO

SALVADOR, 14 (Sport Press-DC) — Seguiu para a capital da República, onde já se encontra, o médio Beto, do plantel do Esporte Clube Bahia, que foi licenciado por seu clube, para tratar de assuntos particulares, estando de regresso, amanhã. O craque foi incumbido pelo presidente Vilas Boas, de trazer o jogador carioca, Mário, a fim de ingressar nas hostes do campeão da Boa Terra.

NEY PARA O SANTOS

S. PAULO, 14 (Sport Press-DC) — Os próceres do São Paulo já responderam ao pedido dos santistas, quanto a venda do passe de Ney. O tricolor do Morumbi fixou seu passe em 600 mil cruzeiros, porém os diretores do Santos vão fazer uma contra-proposta de 500 mil. Caso os sampaulinos concordem, Ney irá para Vila Belmiro.

Bola Pra Frente

GENTE DE NATAL FELIZ

Os enfáticos rapazes do rádio já disseram tudo. Só me resta comemorar o campeonato do Fluminense, escrevendo, por exemplo: Otávio Bonfim, Geraldo Lemos Bastos, Carlos Lemos, Luís Barbosa, Benício Ferreira Filho, Gastão Soares de Moura, Ailton Machado, Marcelo Soares de Moura, Samuel Melo, Luís Galloti, Geraldo Carneiro, Haroldo Barbosa, Valter Mesquita, João Condé, Wilson Figueiredo, Hilda Lassen, Sérgio Pôrto, Stanislau Ponte Preta, Nélson Rodrigues, Fernando Hupsel de Oliveira, Jorge Campelo, Emanuel de Morais, José Juraci Peçanha (a flor dos Peçanhas), José Pires, José Luís Ferraz, Deodato Maia, Raimundo Soares de Moura, Cartola (o sambista), João Havelange, Luís Murgel, Otávio de Faria, Mário Filho, Luís Paulistano, senhora Antônio Viug (que foi vista no Maracanã, torcendo muito pelo Flu no jôgo com o Bangu), Arno Frank, Rodrigo de Castro, Afonso Mac Dowell Filho, Fernando Horácio da Mata, Délio Bueno, Maurício Malta Santos, Altair Gomes França (não joga, não), Yllen Kerr, Altamiro Dias de Sousa, Lúcio Pavolide Galhanone, Mauro Pinheiro, Oduvaldo Cozzi, Teixeira Heizer, Luís Alberto, José Carlos Morais (Soneca), Adolfo Marques, José Monteiro (é homônimo), Antônio do Passo (homônimo), Carlos Nascimento, Odir do Couto, José Costa, Argeu Afonso, Oscar Pereira e Osmar Pereira, Porteinha Coaraci Nunes Filho, Espanhol (Bar Recreio), Paulinho Malta Santos, José Sebastião Reis, Sebastião Pais de Almeida, Ronald Teobaldo, Hélio Pontes, Adalton Santos (jóquei), Abel Drumundo Júnior, Humberto Reis, Reinaldo Reis (tricolor doente), Janos Lengyel, Mário Júlio Rodrigues, Paulinho Rodrigues, Augusto Rodrigues, Elba de Pádua Lima (Tim), Maria Otacília, Bob Nelson, Hélio de Andrade Pires, Nélson Vaz Moreira, Artur Paraíba, José de Almeida, Alícia (secretária do Embaixador da Espanha), Iêdo Mendonça Darci Saraiva, Paulo Vidal Leite Ribeiro, Mário Franqueira, José Kavac, José Medeiros, José Vasconcelos (acreano), Alvaro Pais Leme (São Paulo), Rubem de Azevedo Lima (História de Portubal e do Brasil), Aldemar Vaz Pereira, Cláudio Bueno Rocha, senador Remi Acher, Antônio Gallotí (Light), Antônio Bento.

* * *

Êsses, seguramente, terão um Natal feliz, farto, achampanhado. Aos outros, resta fritar umas rabanadas, tomar umas e outras e sair para aquela chave do noivo.

— Pois é, estamos aqui comemorando o nosso "Natalzinho".

ARMANDO NOGUEIRA

INSPETOR DA GUARDA-NOTURNA É O HOMEM QUE MATOU O PEIXEIRO

O plano

O plano de anarquia foi bem organizado compreendendo várias fases, algumas já executadas, outras em perspectiva ou aguardando a oportunidade desejada.

A primeira iniciou-se com a tentativa de desmoralização da Polícia através de publicações escandalosas com as quais se pretendeu envolver nomes de autoridades o que deu margem à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que nada até hoje pràticamente, apurou muito embora o tempo decorrido.

Como nada de prático fôsse obtido seguiu-se o incidente com o general Amauri Kruel que culminou com o afastamento da direção do DFSP do atual comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, grande empecilho que era ao domínio dos cargos policiais pelos lanterneiros.

Com a colocação de vários inimigos da situação à frente de cargos de direção no DFSP o plano de anarquia adquiriu poderoso alento. Os mascarqueiros tiveram, então, à sua disposição o clima que tanto desejavam, indispensável ao desenvolvimento da agitação que pretendiam aproveitar para imposição de seus ideais políticos.

Preparando o ambiente tivemos as três explosões na CO-FAP, no CCA e numa tôrre de sustentação de fios de alta tensão, no Môrro de São Mateus. Era o primeiro passo para implantação de uma onda de terror na cidade que seria seguida por outros atentados para dar ao povo a impressão de que ou as autoridades estavam coniventes com o movimento ou então mostravam-se incapazes de prender e apontar ao país os responsáveis pelas três tentativas de destruição.

E para convencer ao povo que estava abandonado à sua sorte atribuíram os atentados aos comunistas, depois aos terroristas, mais tarde aos antiprogressistas e finalmente aos remanescentes do integralismo. Sòmente aos inimigos do govêrno, aos que tudo fazem para chegar às culminâncias do poder, sòmente a êles nenhuma referência foi feita. Continuaram a agir com o máximo de liberdade. Ninguém os incomodou.

E surgiu, então, a rebeldia de Aragarças cujos objetivos e plano já são conhecidos através os documentos lidos, perante a Câmara estarrecida, pelo ministro da Justiça e apreendidos em poder de um dos rebeldes que foi feito prisioneiro por preferir a prisão no Brasil ao exílio.

Depois surgiram os roubos de dinamites e de espoletas comuns e elétricas dos depósitos de algumas pedreiras, aqui e nas cidades vizinhas fluminenses.

O plano está em marcha. É preciso que as autoridades policiais, principalmente as da DPS, tenham os olhos bem abertos e os ouvidos atentos a tudo que se diz em derredor. Qualquer descuido será fatal. Enquanto uns fogem do país outros fingem fidelidade.

Cuidado com êles, coronel Jacques.

Tinoco Bastos

Chamou-o para brigar e o baleou à traição

Fazendo um levantamento do assassinato do peixeiro Sebastião Ramos, ocorrido no dia 8 último, no Morro do Jacarèzinho, o DIARIO CARIOCA apurou, apesar de as testemunhas do homicídio se negarem a prestar depoimento, que o verdadeiro autor do crime é o inspetor da Guarda Noturna, Alvaro Rafael dos Santos, chefe do pôsto existente naquela localidade, o qual está desaparecido.

A vítima foi detida dias antes da ocorrência pelo agente da GN, que é maconheiro e jogador de ronda e, como nada ficasse constatado contra ela, foi posta em liberdade. Ofendido com isso, Alvaro Rafael teria provocado uma briga com Sebastião, quando sacou do revólver e o abateu a tiros.

POLICIA INVESTIGA

Policiais do 20.º Distrito, dirigidos pelo delegado Luís Burlamaqui, que colocou o investigador Dias como responsável pelas diligências, estão realizando investigações em tôrno do homicídio, já tendo sido dispensada a colaboração da Divisão de Polícia Técnica. Como noticiamos, em face do mistério que envolvia o delito, os policiais da DPT intervieram, sendo agora dispensados, face à elucidação do crime.

Em virtude, porém, do silêncio das testemunhas do assassinato, os policiais do 20.º DP estão encontrando dificuldade em completar seu trabalho de elucidação total do caso. Um ofício foi expedido ao diretor da Guarda Noturna solicitando a apresentação dos nomes dos guardas que estavam de serviço no Morro do Jacarèzinho, no dia do crime, a fim de que sejam submetidos a interrogatório.

O CRIMINOSO

Em palestra com moradores do Morro do Jacarèzinho (não declinamos nomes para evitar que sejam perseguidos), a reportagem conseguiu levantar a identidade do verdadeiro autor do crime. Trata-se do inspetor Álvaro Rafael dos Santos, jogador de «ronda» e traficante de maconha, que assumiu a direção do pôsto policial da Guarda Noturna no Jacarèzinho quando o seu antecessor, o inspetor Darci, foi morto a tiros por malandros. Álvaro Rafael está sendo processado na 7a. Vara Criminal como incurso nos artigos 129 e 146 do Código Penal. Na Delegacia do 20.º DP êle também responde a inúmeros inquéritos por «arbitrariedades e atos desatinados».

CAMPANHA

Em face dos últimos acontecimentos verificados por elementos da Guarda Noturna, inclusive o assassinato do peixeiro Sebastião Ramos, os moradores do Morro do Jacarèzinho estão encetando uma campanha de desassociação dessa polícia, visto que todos ali contribuem para a manutenção da corporação particular, sem resultados. Ao que estamos informados, o coronel Antônio Marques de Amorim, diretor da Guarda Noturna, exige que o inspetor-chefe do pôsto do Morro do Jacarèzinho entregue a êle, mensalmente, a quantia de Cr$ 50 mil.

O CRIME

Como já noticiamos, na noite de 28 de novembro o inspetor Álvaro e outros policiais da GN detiveram Sebastião Ramos e, após o espancarem, levaram-no para o 20.º DP, sob a alegação de que era «bandido perigoso». Tendo sido o acusado pôsto em liberdade, Álvaro voltou a persegui-lo, desta feita para matá-lo.

POLICIA TÉCNICA ESCLARECEU:

'Miguelzinho', egresso do SAM, atirou no soldado

Miguel Alexandrino da Silva, o "Miguelzinho"

Conseguiu, finalmente, o Departamento de Polícia Técnica, por intermédio do detetive Jacó, esclarecer a autoria do atentado de morte ocorrido no dia 2 do corrente mês no Mangue, contra o soldado Décio Serra Araújo e seus companheiros Joaquim dos Santos e Milton Marques da Silva, foi responsável o indivíduo "Miguelzinho do SAM", ex-membro da quadrilha de "Bitinha".

Teria motivado aquêle fato a rivalidade amorosa entre o soldado e o seu agressor, em relação a Maria Nina da Silva Ambrósio, gerente de um lupanar da Rua Pinto Azevedo, que fôra amásia da vítima, e com quem estava brigada. A mulher, além de ser a instigadora do gesto de Miguelzinho, o teria homisiado em sua casa, após o crime.

AS DILIGÊNCIAS

A tentativa de morte foi presenciada por diversas pessoas, a maioria frequentadores habituais do Mangue. Entre êsses, se encontravam "Indiozinho", "Valdir da Lambreta" e Cinésio da Silva Mendes, o "90", cabo reformado da polícia, e principal testemunha do fato.

De acôrdo com o relato de Cinésio, as vítimas do atentado se achavam, naquela noite, nas proximidades do café "Chave de Ouro", à Rua Pereira Franco, quando delas se aproximou o agressor o qual, depois de rápida discussão com Décio, sacou de uma pistola, disparando contra o soldado e seus colegas. Correndo, em seguida, e não sendo visto na Rua Machado Coelho, onde teria que chegar, permanece de pé a versão policial de que o contraventor teria se homisiado no lupanar de Maria Nina.

Cinésio, que foi também quem socorreu Décio, o mais ferido dos agredidos, conduzindo-o para o Hospital Souza Aguiar, diz ter certeza absoluta quanto à responsabilidade de Manuelzinho na agressão apontando, ainda, diversas outras testemunhas.

Com a descoberta do autor dos disparos, fica livre de suspeitas Hamilton Fernando da Silva, ex-amante de Maria Nina, que era apontado como responsável pelo atentado.

Miguelzinho, depois que Maria Nina brigara com Décio fôra visto com ela diversas vêzes, o que faz crer tenha sido a mulher a instigadora. Aquêle deliquente, egresso do SAM é ainda responsável por dois homicídios, além de várias tentativas de morte.

Suspeitou do desconhecido e foi baleado

Ao interrogar um indivíduo de aparência suspeita, quando fazia a ronda nas proximidades do Morro do Jacarèzinho, o guarda-noturno Alair da Silva (21 anos, Rua Conselheiro da Pa.., 9) foi baleado pelo desconhecido.

O policial, que é lotado na subinspetoria daquele morro, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar (ferimento na mão), encaminhando-se dali para o 20.º DP, que registrou o ocorrido.

Dentista poderá dar nome da jovem morta

Para ajudar na identificação da jovem de 25 anos presumíveis, morena, trajando vestido estampado e calçando sapatos coral, encontrada morta, por volta do meio-dia de sábado, com 13 punhaladas, na Rua Sílvio Costa, 19, Ricardo de Albuquerque na elevação de um terreno baldio, a Divisão de Polícia Técnica está procurando o dentista de quem a môça era cliente.

Até o momento, as autoridades já sabem que o crime não foi precedido de "curra", como se aventou a princípio, sendo praticado por questões amorosas ou por vingança; e mais, que assassino e vítima conversaram nas proximidades do local do homicídio, discutiram, tendo a mulher procurado defender-se e em segunda fugido, ao receber os primeiros golpes de punhal.

DENTISTA AJUDARA'

Com o que apurou nas diligências levadas a efeito domingo e ontem, o detetive Jacó, da DPT, necessita de poucos elementos para completar, com a identificação da mulher assassinada, a primeira fase de seu trabalho. Isto provàvelmente acontecerá quando fôr localizado o dentista com quem a vítima vinha se tratando e cuja presença está sendo solicitada.

Quanto à conclusão de que o homicídio não foi praticado por motivos sexuais, a êle chegou a polícia pelo exame do estado das roupas da jovem, que não apresentavam nenhum dos clássicos sinais de violência observados nas "curras". Tôdas as peças do vestuário estavam intactas, inclusive as mais íntimas. As únicas mutilações eram as do punhal, que perfuraram inclusive um suéter da vítima, que apresenta duas perfurações superpostas, na parte da frente, e três nas costas.

MECANICA DO CRIME

A jovem desconhecida (que além das roupas já descritas portava também brincos e broches à fantasia) foi assassinada com 13 punhalads, sendo três da região lombar, seis no tórax, três no braço esquerdo e uma no abdomem. A mecânica do crime já se acha bastante clara, graças aos trabalhos iniciais da perícia e às investigações posteriores do detetive Jacó. Cêrca de 25 metros além do local onde foi achado o corpo, encontrou o referido detetive uma impressão fresca de sapato de mulher (havia chovido, a marca não podia ser senão daquele dia), que se mostrou idêntica ao salto do sapato da morta. A uma distância menor (10 metros), foi encontrado um embrulho de couves, algumas das quais perfuradas.

Êstes dois elementos indicam que a mulher conhecia o criminoso, encontrou-o, com êle se dirigiu a uma elevação da Rua Sílvio Costa, num terreno baldio perto do número 19 (se não conhecesse seu acompanhante, decerto não teria ido com êle a lugar tão ermo). Ali, em completo isolamento, fizeram uma parada para conversar: a terra estava molhada e a marca do seu sapato ficou bem nítida. Durante a conversa aconteceu algo e, quando voltavam, discutiam. Não tinham andado ainda cinco metros e o assassino sacou do punhal, tentando a jovem defender-se com o seu embrulho de couves, que ficou perfurado, na hora em que a lâmina também cortava seu braço. Largando os embrulhos, ela pôs-se a correr, perseguida pelo criminoso, que a alcançou dez metros depois, vibrando-lhe as punhaladas que atingiram várias partes de seu corpo. Cometido o crime, o assassino fugiu, deixando a jovem onde havia caído, não havendo nenhum indício, como se supôs a princípio, de que a houvessem trazido de outra parte.

OPERARIOS FICARAM FERIDOS

Quando preparavam uma carga de dinamite na pedreira localizada na Taquara de Tijuca, os operários Manuel Silvano e Sebastião Pinto Filho na tarde de ontem, foram acidentados pela detonação do explosivo, sendo removidos para o Hospital Sousa Aguiar e daí para o Hospital da Cruz Vermelha. O 17.º Distrito Policial registrou o fato.

'Zé Pretinho' é quem atirou no Juramento

Segundo as autoridades policiais do 24.º Distrito foi "Zé Pretinho" (29 anos) que, na madrugada de domingo, em companhia de "Sabará" e Simplício de tal subiu ao Morro do Juramento, na Avenida Automóvel Clube 2001 e, depois de dizer a Júlio Gomes Andrade (33 anos) que ia "abotoar seu paletó" desferiu-lhe dois tiros de revólver, que o atingiram no tórax.

Júlio desceu o morro, sangrando e se estirou na Avenida Automóvel Club, até ser recolhido por uma ambulância que o levou para o Hospital Getúlio Vargas. O criminoso, que é da quadrilha de "Dedinho", está condenado pela justiça e continua sendo procurado pela polícia.

FOI "FECHA-LO"

"Zé Pretinho", que usa os nomes de José Augusto dos Santos e José Augusto da Cruz, armou-se, na madrugada de domingo, com um revólver, e mandou que "Sabará" embainhasse um facão para, juntamente com Simplício, visitarem o "trêfego" Júlio Andrade, que reside no môrro do Juramento. Quando os três bandidos disseram a "Zé Pretinho" estarem "em ponto de bala", êste declarou que necessitavam "fechar" o Júlio, pois êle andava dando com a língua nos dentes. No môrro, os criminosos encontraram o parceiro dormindo. Bateram na porta do barraco e Júlio foi atendê-los, recebendo os balaços no peito.

CONDENADO PELA JUSTIÇA

O criminoso "Zé Pretinho", agora identificado pela DPT, já foi condenado por infração ao artigo 129, que cometeu na jurisdição do 23º distrito. Seu novo crime foi praticado na jurisdição do 24º DP. Duas especializadas, portanto, estão desenvolvendo sindicâncias para detê-lo.

Assaltada pelo ex-amante

A doméstica Aide José da Silva foi assaltada, ontem à tarde, quando passava pelo Largo do Respeito, em Osvaldo Cruz, pelo seu ex-amante Ari Santana de Albuquerque que lhe tomou Cr$ 100 e aplicou-lhe diversos murros e pontapés.

O soldado da Polícia Militar, Nerude de Oliveira Lima, que presenciou a cena, tentou capturar o assaltante, porém êste, sendo mais forte, desferiu-lhe uma paulada no pescoço e uma dentada no peito, fugindo em seguida.

VALENTÃO

O soldado Nerude de Oliveira Lima, n.º 2.136, quando se dirigia, ontem, para uma leiteria existente no Largo do Respeito, em Osvaldo Cruz, surpreendeu Ari espancando sua ex-amante Aide. Informado de que o agressor havia tomado Cr$ 100 de sua vítima, tentou prendê-lo, porém foi agredido.

Há dias, conforme apurou o DIARIO CARIOCA, Ari foi prêso por ter sido acusado de roubo e de andar embriagado, promovendo desordens. No sábado passado estêve detido na Delegacia do 25.º Distrito. Deixando aquela especializada o desordeiro promoveu novos conflitos, porém êstes não chegaram ao conhecimento das autoridades. Agora, depois da agressão a Aide e ao soldado da PE, Ari Santana está sendo novamente procurado pela polícia, a fim de que seja autuado por desacato à autoridade, agressão e furto.

SUICIDOU-SE O PROFESSOR

Ingerindo forte dose de um corrosivo e dando um tiro no coração, suicidou-se na tarde de ontem, em sua residência na Rua do Triunfo, 25, em Sta. Teresa, o sr. Maurício Gudin, professor da Faculdade de Medicina do Estado do Rio. As autoridades do 6o Distrito estiveram no local e apuraram que êle se matara por estar bastante doente. O corpo foi removido para o IML.

CAIU DO BONDE

O bombeiro eletricista Giovani Laprote (brasileiro, casado, 47 anos), viajando no bonde 1.795, caiu do veículo, à altura da Rua Voluntários da Pátria, fraturando o crânio. A vítima foi removida para o Hospital Miguel Couto, sendo o fato registrado no 3.º Distrito Policial.

HOJE NO 1.º TRIBUNAL DO JÚRI:

Manicura que assassinou amásio irá a julgamento

A manicure Zulmira Jesus de Santana, que matou a tiros seu amante Carlos Soares Guimarães, no 4.º Distrito Policial, no dia 8 de agôsto do ano passado, vai ser julgada, hoje, no 1.º Tribunal do Júri.

A defesa da criminosa estará a cargo do advogado Carlos de Araújo Lima, que invocará perante os jurados ter sido a vítima criminoso de alta periculosidade, evadido da Penitenciária de São Paulo.

O CRIME

Carlos Guimarães cumpria pena na Penitenciária de São Paulo, por ter sido prêso como chefe de uma quadrilha de assaltantes que se dedicava a escrever e várias outros objetos de escritório, avaliados em mais de Cr$ 1 milhão. O material furtado era enviado para o Rio, para Zulmira, que se encarregava de vendê-lo.

Carlos foi prêso no Rio, a pedido da polícia paulista, tendo Zulmira se encarregado de conseguir um atestado (falso) de insanidade mental, o que forçou a transferência do criminoso para a Colônia Juliano Moreira.

No dia 5 de agôsto Carlos fugiu do manicômio e foi para a casa de sua amante, localizada na Praia do Flamengo, 72, apto. 72, para retirar os objetos que ali guardara, pois decidira não viver mais com a manicure, alegando que esta a traía enquanto estava prêso em São Paulo.

No apartamento da amante, Carlos Soares promoveu grande desordem, que chamou a atenção dos vizinhos. Solicitado um choque da Polícia Militar, Zulmira e Carlos foram conduzidos para o 4.º DP. Naquela especializada o criminoso passou a ser ouvido em cartório, quando aproveitou a oportunidade para descarregar seu ódio contra a companheira, afirmando ser ela a responsável pelo furto e êle apenas o intermediário. Zulmira, que a tudo presenciava, em dado instante abriu a bôlsa como se fôsse tirar um lenço e, empunhando um revólver, matou Carlos Soares Guimarães a tiros, na presença do comissário, do escrivão e de outras autoridades presentes ao 4.º Distrito Policial.

LOTAÇÃO X CAMINHÃO

Várias pessoas saíram feridas ontem em conseqüência de uma colisão entre o lotação chapa DF-5-07-32, (Inhaúma-Candelária) e um caminhão procedente de São Paulo, sendo tôdas socorridas no Pôsto de Assistência do Méier. As vítimas foram: Lázaro Miguel da Silva (Rua Guanambu, 190), Valdir Thalpetha (Estrada Velha da Pavuna, 1.406), Américo Figueira do (Rua Aiatinga, 84), Sebastiana Santos (Rua Ametista, 46), todos passageiros do coletivo, e José Carlos Camargo, passageiro do caminhão, residente em São Paulo. O motorista do lotação se evadiu, tendo o 22.º Distrito Policial registrado o fato.

Imobilizaram o dono e assaltaram o hotel

O comissário Elber Murtinho, delegado substituto do 1.º Distrito, está tentando localizar e prender os assaltantes que às primeiras horas de ontem furtaram do proprietário do Hotel Cardoso, sr. João Cardoso (Avenida Nieméier 212) a importância de Cr$ 20 mil e um relógio baleando ainda o motorista Manuel Mona (táxis (DF 5-91-32) que, juntamente com outros companheiros, tentou impedir a fuga dos bandidos.

Para realizar o assalto os dois desconhecidos utilizaram-se de bicicletas, nas quais também fugiram depois de terem embolsado o dinheiro. Os motoristas que estavam com seus carros estacionados em frente ao Hotel tomaram conhecimento da ocorrência quando os meliantes, sacando de seus revólveres, passaram a efetuar disparos a esmo, no intúito de causar pânico.

A PERSEGUIÇÃO

Quando os motoristas souberam que o sr. João Cardoso, figura popular na Avenida Nieméier, havia sido assaltado pelos dois ciclistas, já êstes haviam desaparecido. Mesmo assim os motoristas que estavam parados em frente ao hotel entraram nos seus carros e tentaram encontrá-los, o que não foi difícil. Antes, porém, que o auto dirigido por Manuel Mona alcançasse o primeiro dos bandidos êste sacou novamente o revólver e efetuou alguns disparos, tendo um projétil atingido o profissional do volante que foi hospitalizado em estado grave.

RECONHECIMENTO

Ainda hoje o proprietário do hotel assaltado deverá comparecer à seção de arquivo do 1º distrito, onde tentará identificar, através de farto material ali existente, os criminosos que levaram seus Cr$ 20 mil e um relógio. Enquanto isso diversos detetives, tendo à frente o comissário Elber Murtinho continuam desenvolvendo sindicâncias para localizar os ciclistas assaltantes. A polícia acredita terem os bandidos agido em bicicletas roubadas, as quais foram encontradas horas após o furto. Resta agora às autoridades localizar os donos dessas bicicletas e assim ir fazendo o levantamento da ocorrência.

Industrial que quis matar vai a Júri

Será julgado na próxima quarta-feira, pelo II Tribunal do Júri, o industrial Rogério da Fonseca Pinto, que é acusado de ter tentado matar Silvio Alves de Sousa e Olimpio da Silva Borda, fato ocorrido no dia 2 de março dêste ano, na Avenida Copacabana, 702, apartamento 802, onde residiam os dois últimos.

O industrial havia sido lesado, dias antes, por Olimpio e Silvio e, dirigindo-se ao apartamento dêles para reaver seu dinheiro, terminou entrando em luta corporal com os espertalhões. Presidirá o julgamento o juiz Bandeira Stampa.

CONTO DO CASAMENTO

Os dois vigaristas, segundo informação do Ministério Público, são elementos conhecidos das autoridades policiais do 2.º Distrito Policial.

"Silvio, aproveitando-se de seu físico atlético — informa a Polícia — geralmente estava passando o conto do "casamento" nas môças mais inexperientes. Quando tudo estava certo para a cerimônia e o malandro desfrutava da confiança da noiva pegava o dinheiro destinado ao enxoval e desaparecia indo "nolvar" noutro lugar".

PRESO LADRÃO

Foi prêso e recolhido ao xadrez do 1.º Distrito Policial, ontem, à tarde, o ladrão Paulo Roberto Mendes da Silva que furtou Cr$ 1.950 da caixa registradora do açougue de propriedade de João Machado Fagundes, localizado na Rua Marquês de São Vicente, 76. Paulo da Silva foi surpreendido quando tentava deixar o estabelecimento comercial já com o produto do furto no bôlso.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLEIA PARCIAL

CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Clube, e de acôrdo com o nº 1 do artigo 15 do Estatuto, convoco os senhores sócios do Clube Militar para se reunirem em Assembléia Parcial, extraordinária, na Sede do Clube, às 19.00 horas do próximo dia 18, sexta-feira, a fim de discutirem e deliberarem sôbre reforma parcial do Estatuto abrangendo:

— funcionamento dos Conselhos;

— assistentes dos membros da Diretoria, inclusive para o Serviço Jurídico;

— empregados;

— unificação das eleições;

— convocação da Assembléia Parcial para reforma do Estatuto.

Caso não haja número legal àquela hora, será a sessão realizada — em segunda convocação — uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes, conforme determina o artigo 37 do Estatuto do Clube.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1959.

Major DONATO FERREIRA MACHADO — Diretor-Secretário.

IPASE

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS DO IPASE solicita o urgente comparecimento dos candidatos inscritos na concorrência pública do conjunto Residencial "JOÃO GOULART", em Benfica, que tenham obtido 1.196 pontos e com financiamento inferior a Cr$ 470.000,00, caso queiram depositar a diferença que os possibilite a concorrer aos apartamentos restantes, comparecerem à Seção Local de Administração de Bens, à Rua Pedro Lessa, n.º 36, 2.º andar, dentro do prazo improrrogável de 8 dias.

Seção Local de Administração de Bens

RUI MARTINS PINHEIRO

Chefe

Divisão de Administração de Bens

GERALDO MEDEIROS CALAFANGE

Chefe

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

EDITAL

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO FISCAL, CATEGORIA ECONOMICA (PATRONAL)

Pelo presente Edital, informo ao sr. Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima que a Portaria DNPS-4.448, de 2 de dezembro de 1959, publicada no Diário Oficial da União, de 7 do mês em curso, fixou o período de 3 de dezembro de 1959 a 4 de janeiro de 1960, para serem processadas as eleições de delegados-eleitores dos Sindicatos Patronais, cujos associados estejam vinculados ao IAPM e a data de 21 de janeiro de 1960 para ser realizada nesta Capital Federal, a eleição com mandato quatrienal, na forma das instruções expedidas pela Portaria DNPS-3.291, de 13.10.54, alterada pelas de números DNPS-3.948, de 28-2-57 e DNPS-4.306, de 10-2-59 para o Conselho Fiscal dêste Instituto.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1959.

Presidente da Comissão Central de Eleições

SÍTIOS

NO CAMINHO DE FRIBURGO

A menos de 1 hora das barcas — Areas de 3.000 a 25.000 m2 — SEM ENTRADA

PRESTAÇÃO DESDE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus, regulares, com 13 horários diários — Cooperativa organizada — Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas — Maquinaria agrícola, inclusive tratores para uso dos compradores.

CORRETORES AUTORIZADOS: CARVALHAL OU MIGUEL

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone 32-9211

COMPRE AGORA E JOGUE PARA O FUTURO: A VALORIZAÇÃO É LIQUIDA E CERTA

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA

SOCIETY EM BABY-DOLL

de HENRIQUE PONGETTI

Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Gracinda Freire, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estréia paulista Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.

RESERVAS: 22-7622

HOJE ÀS 18 E ÀS 21 HORAS

PLAZA BOITE RESTAURANTE

AV PRADO JÚNIOR 258 — COPACABANA

MAURICIO LANTHOS apresenta a 1 hora da madrugada mais um novo show com o magnífico

BILLY MOORE AND FOUR LORDS e EDY AND ROB

(AZES DA ACROBACIA)

ao lado da graciosa vedeta ANILZA LEONY e do cômico COSTINHA e ainda, mais os bailarinos CARIJÓ, IRENA ORLOVA e LILIA RENÉE, Apresentação da atriz MARY FONTES

ORQUESTRA DE PERNAMBUCO

Reservas de mesas pelo telefone: 57-1870

Teatro Serrador

HOJE ÀS 21 HORAS

"D. JOÃO TENÓRIO"

De José Zorrilla — Trad. Manuel Bandeira

Dir. de DON LUIZ ESCOBAR — Cen.: SALVADOR DALI

Teatro Nacional de Comédia

com Rodolfo Mayer, Beatriz Veiga, Ziembinsky, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Paulo Serrado, Glauce Rocha, Vanda Lacerda, Elizabeth Gallotti, Ivan Cândido, Josef Guerreiro, Cataldo, Válter Alves, Lícia Magna e Miguel Carrano.

LITTLE CLUB BAR

RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984

continua o sucesso do

TRIO IRAKITAN

e no

BAR CANGACEIRO

TED MORENO e IOLANDA RIOS

"GRILEIROS" CONTRA LAVRADORES

Um grupo de pequenos lavradores do sertão carioca (Mato Alto, Zona de Guaratiba), veio ontem a êste jornal a fim de denunciar "grileiros" que, protegidos por alguns policiais do 28.º Distrito, muitos dos quais seus empregados, praticam contra êles tôda a sorte de violências. Queixaram-se especialmente contra o sr. Joaquim Rodrigues Pazos, que se aproveita de sentença favorável conseguida em ação possessória para determinada faixa de terra, a fim de avançar em outras que não lhe pertencem. Com isso, cêrca de 300 famílias de lavradores estão ameaçadas de expulsão de suas propriedades. A comissão irá hoje ao chefe de polícia, acompanhada de alguns deputados, a fim de fazer-lhe a mesma denúncia.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Conclusões da 12.ª Página

Eleições à ...

govêrno federal, como até agora. E essa situação somente se modificará quando, ao ser decretada a constituição do novo Estado, êste adquira plena autonomia e, portanto, absorva como própria a sua antiga magistratura, passando a remunerá-la, bem como a todos os serviços de natureza local.

Essa dupla situação dos serviços que, de federais, passam a locais, criada por sua própria natureza, a responsabilidade econômica persistente por parte da União, como criadora de tais serviços, além da parte que venha sendo criada pelo novo Estado. Será uma situação a ser dirigida entre a União e o novo Estado.

Verifica-se assim que êste Tribunal Regional Eleitoral subsistirá em sua composição e organização atual após 21 de abril de 1960 e deverá conservar eleições para os constituintes no Estado da Guanabara para o dia 21 de agôsto daquêle ano".

Meninas ...

44,44 por cento aos 15 anos" — informa o relatório dos técnicos Walter Silva e Virgílio Gualberto.

"Com êsses índices — conclui — o Distrito Federal fica compreendido entre aquelas áreas que a lei 1944, de 14 de agôsto de 1953, considera como bociógena, e como tal está sujeita ao consumo obrigatório de sal iodado".

Ferroviários ...

mente com o sr. Luís Costa Araújo, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, expondo a situação criada com as reivindicações dos ferroviários.

Alega o diretor da Leopoldina que atendendo às reivindicações dos ferroviários a emprêsa aumentaria suas despesas mensais em Cr$ 100 milhões, o que é impossível no momento.

Edifício ...

Justiça, "a fim de ser decretada a prisão preventiva dos culpados".

ADMINISTRADOR

Na qualidade de administrador dos vários edifícios onde funcionam serviços judiciários o juiz Pinto Falcão enviou ao chefe de Polícia a situação a que estão sujeitos juízes e serventuários da Justiça que exercem suas funções no Edifício Nobel. Em seu ofício, frisou o magistrado ter verificado a necessidade imediata de medidas policiais contra os responsáveis pelo mesmo, que, "como é público e notório, alimentam o propósito de tumultuar o funcionamento dos vários órgãos do Poder Judiciário". Assim vêm impedindo o livre funcionamento dos juízes e serventuários e tornando quase impossível o acesso aos mesmos, por terem cortado a água e não colocarem em funcionamento os elevadores que o servem.

Pelas razões enumeradas o juiz Pinto Falcão solicitou ao chefe de Polícia imediatas providências no sentido de, sem perda de tempo, determinar o levantamento do local, com perícia pelo Instituto de Criminalística para o competente corpo de delito, qualificação criminal dos responsáveis, inquirição de testemunhas, notadamente os serventuários mais atingidos com a situação criada pelos responsáveis pelo prédio e, finalmente, que o inquérito seja concluído o mais breve possível.

Marinha ...

Almeida Azambuja; ministro Rogério de Freitas; coronel Inácio Jacques Júnior; bispo Dom Edilio José Soares; almirantes Roberto Domingos Machado, Augusto Grünewald, Levi Pena Reis, Arnoldo Toscano, Ângelo Nolasco de Almeida, Augusto Roque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe, Heriberto Paiva, Luís Clóvis de Oliveira, Sílvio Mesquita Mourinho, Luís Gonzaga Pinmentel e Francisco Duque Guimarães; generais Aluísio da Silva Lima e Rafael de Souza Aguiar; brigadeiro João Francisco de Azevedo; ministro Luís Leivas Pinto; coronéis Afonso Heliodoro dos Santos, Arnaldo Augusto da Mata, Álvaro Lício Arêas e coronel-aviador Carlos Farias Leão; srs. Austregésilo de Athayde, Israel Pinheiro, Deolindo Nunes, Pedro Paulo Penido, Nelson Mourão Brasil e Rafael Levi Miranda; professor Hugo Pinheiro Guimarães; dona Ondina Portela Ribeiro Dantas; jornalistas Horácio de Carvalho Júnior, Luís Guimarães, Danton Jobim, Luís Lunna e Luís Alberto Bahia; sr. Edgar Magalhães; comandantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal, Base Fluvial de Ladário e Escola de Marinha Mercante do Pará; e sr. Augusto Xavier de Lima.

No grau de Oficial: almirantes Valdir Caldas Pires, José Santos Saldanha da Gama, Valter do Guaranis dos Santos, Ernesto de Melo Batista e Mancir Rodrigues da Costa; capitães-de-mar-e-guerra Armando Zenha Figueredo, Leônidas Tales Ribeiro, Augusto de Moura Diniz, Francisco de Souza Maia Júnior e Hélio Autel; coronel Nélio Cavalcante Gonçalves; capitães de fragata Gualter Maria Menezes, Ed Sampaio Zapelli, Paulo de Castro Moreira da Silva, João Roberto Lessa de Amorim, John Anderson Munro e Gilson Ferreira de Almeida; coronel Paulo Tarso Flexa; srs. Geraldo do Nascimento e Silva, Pedro de Sousa Ferreira Gonçalves Braga, Roberto Luís Assunção Severino, Leonardo Emerenciano, José Bento Ribeiro Dantas, Ernesto Silva e Moacir Gomes de Souza.

No grau de Cavaleiro: capitães-de-mar-e-guerra Arnaldo Faibaim, Abel Campbell de Barros, Aureo Dantas Tôrres, João Batista Serran, Custódio Figueira Martins, Alexandre Freitas Serra, Otávio José Sampaio, Jospe Leite Soares Júnior, Heitor Lopes de Souza, Carlos de Carvalho Jordão, Geraldo Azevedo Henning e Paulo Teótio Gaspar de Oliveira; capitães de fragata Mário Barros Vasconcelos, da Cunha, João Carlos Palhares, Roberto Coutinho Coimbra, Wilson Arlaldi Aires, Júlio de Sá Bierrenbach e Nicolau Fernandes Malburg; majores José Edson Perpétuo e Múcio Sevolla Ramos; capitão de corveta capelão Redmack Fernandes de Souza; srs. Mário Graziani, Amarílio Lopes Salgado, Evio Santos Bustamante, Atualpa Silva Rêgo, Jofre Parada, Pedro Lafaiete, Horácio Mário Fettipaldi e Durval Gumarães Viana; padre João Pacenti; jornalista Washington de Castro; srs. Celso Sá Roriz, Renato da Costa Coelho, Jurandir Velgas, Francisco José da Luz, Altíssimo Porciúncula de Morais, Orlando Sampaio Vivaldo, Antônio Flôres e Abílio Pereira Varela.

Jânio pronto ...

para Minas (Laginha, Carangola e Caratinga), voltará na manhã de sexta-feira em tempo de atender ao candidato.

REPRESENTANTES NO COMITÊ

Foi designada ontem, na reunião do diretório, a representação udenista no comitê interpartidário. Foram escolhidos os srs. Virgílio Távora e Afonso Arinos, ficando como suplentes, respectivamente, os srs. Menêses Côrtes e Adauto Cardoso. O sr. Virgílio é da corrente Juraci, o sr. Arinos é da corrente Magalhães, o sr. Menêses é ligado ao sr. Leandro Maciel e o sr. Adauto representa não o lacerdismo mas a UDN carioca.

Na reunião o sr. Mário Martins, vice-presidente da agremiação, notificou de que não aceitará qualquer missão relativa à candidatura do sr. Jânio Quadros nem pretende assumir a presidência do partido no correr da campanha. O sr. Magalhães Pinto não pretende licenciar-se por enquanto da presidência do diretório, e, quando o fizer, será substituído por um dos dois outros vice-presidentes, srs. Ertio Correia da Costa ou Irineu Bornhausen. O sr. Virgílio Távora não é vice-presidente da UDN.

O sr. Jânio Quadros continua impressionado com os maus resultados do golpe da renúncia e tem enviado sucessivos emissários à presidência da UDN para a tentativa de criar um clima melhor para a sua candidatura dentro do principal partido que o apoia. Apenas dois udenistas de relêvo continuam a prestigiá-lo com por cento, embora por motivos diferentes. São êles os srs. Lacerda e Dinarte Mariz. O ex-governador paulista está convencido de que causou danos não só à sua campanha como às campanhas da UDN pelos governos de Santa Catarina e de Minas Gerais e está se oferecendo para reparar os danos causados.

Sabe-se que, dentro dêsse plano, é que imaginou forçar um atrito com o sr. Carlos Lacerda para reajustar sua posição no seio da UDN. O amigo líder da Oposição está temeroso de que tal encenação não tenha sido indicado nenhum membro da comissão interpartidária nem por ter sido aceita a indicação que fizera do sr. Alves Macedo. Insiste êle em acusar a direção udenista de ações personalistas e mesquinhas, que possibilitariam o próximo deflagrar de situações dramáticas, a que alude misteriosamente em seus recentes artigos e a respeito das quais teria dado amplas informações ao deputado Benedito Gonçalves, da Frente Parlamentar Nacionalista.

REUNIU-SE A COMISSÃO

Reuniu-se ontem mesmo, pela primeira vez, a comissão interpartidária. O sr. Silva Prado, representante do PTN, propôs que a comissão funcionasse apenas como órgão consultivo, sem função deliberativa. O sr. Prado é pessoa da equipe do sr. Jânio e sua proposta não foi bem recebida. O órgão deseja funcionar e controlar a campanha janista.

COMISSÃO PARTIDÁRIA

O diretório nacional udenista aprovou ontem também a criação de uma comissão partidária para orientar a agremiação no correr da próxima campanha político-eleitoral. A comissão será constituída dos antigos presidentes do diretório nacional, dos governadores e de udenistas de prol.

Morte de ...

Senado, a estima que lhe era devotada por todos os paranaenses, especialmente os homens simples do povo.

"Com a morte de Sousa Naves — disse êle — se encerra, prematura e lamentàvelmente, uma carreira que, iniciada há bem pouco tempo, já recebera a consagração do sucesso que, como marco inicial, o trouxera a esta Casa, à qual, em regra, tanto se custa a chegar. Aqui veio depois de sua passagem por alguns postos, nos quais revelara as suas grandes qualidades de administrador".

NA CÂMARA

No Palácio Tiradentes a sessão foi suspensa a fim de ser homenageada a memória do extinto senador paranaense. Em nome da Maioria falou o sr. Mário Gomes (PSD-Paraná), encaminhando um requerimento no sentido de que constasse em ata um voto de profundo pesar da Casa, e que esta enviasse condolência à família enlutada.

"Sousa Naves atravessou a vida espargindo flôres e benesses. Foi um homem humilde que nunca se empolgou com as posições que teve oportunidade de exercer em nosso país. Secretário do Trabalho em nosso Estado, presidente do IPASE, diretor da Caixa Econômica, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, nunca deixou de ser o mesmo homem, honesto, humilde, sempre a serviço dos superiores interêsses do Paraná, que, estou certo, hoje chora a sua morte" — disse o orador.

Falou em seguida o sr. Munhoz da Rocha, em nome do PR, lembrando que o extinto fôra o primeiro secretário do Trabalho no seu Estado: "Associo-me ao pesar que neste instante está sofrendo o Paraná. Meu Estado chora a perda de Sousa Naves. Êle morreu em vigília de uma grande batalha eleitoral, que lhe faria antever grande vitória". Outros parlamentares do PTB, PSD e UDN de vários Estados lamentaram, em discurso, o desaparecimento prematuro do senador paranaense.

A MORTE

CURITIBA, 14 (do correspondente) — Vítima de um enfarte do miocárdio, faleceu sábado, por volta das 22,30 horas, nesta capital, o senador Abilon de Sousa Naves, presidente da Seção Regional e 1º vice-presidente da Comissão Executiva Nacional do PTB. Mineiro de nascimento, era radicado há muitos anos no Paraná, onde exercera as mais altas funções na vida pública, entre as quais a de 1º secretário do Trabalho e presidente da Caixa Econômica. Foi também presidente do IPASE e diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Era um dos mais fortes candidatos ao govêrno do Estado, nas próximas eleições.

O sr. Sousa Naves sentiu-se mal durante um jantar promovido por funcionários do IAPC, em homenagem de despedida ao delegado daquela autarquia, sr. Aldo Schwind, que ontem deixou o cargo para assumir, nos próximos dias, o mandato de vereador que conquistara na legenda do PTB. O senador, na qualidade de funcionário de carreira daquela instituição, fôra especialmente convidado. À medida em que pronunciava o seu discurso, de agradecimento à saudação que lhe fizera o dr. Mário Augusto de Queiroz, o sr. Sousa Naves emocionava-se a olhos vistos.

Concluída a oração, e enquanto se fazia ouvir o sr. Aldo Schwind, sentiu-se pior. Notando-lhe o mal súbito, todos se levantaram e o sr. Sousa Naves deixou o recinto acompanhado por dois médicos presentes à homenagem, que o conduziram imediatamente ao Pronto Socorro, onde chegou em estado de coma. Instantes depois, falecia. O dr. Paulo de Tarso Monte, que o atendeu no Hospital, afirma ter sido a emoção que lhe tirou a vida. O passado cardíaco do senador apresentava dois enfartes, e ontem, ao encontrar-se com velhos amigos, a emoção agravara suas condições de saúde.

Revolta cria ...

de uma estação de rádio local e segundo cônsul. Também foram identificados, entre os mortos naquele combate, os rebeldes Juan Perez Gonzalez e Julian Rojas. A impressão geral, nas cidades fronteiriças, é que os rebeldes não poderão sustentar a luta por muito tempo, pois dispõe de pequenas quantidades de armamentos e são quase todos estudantes sem nenhuma experiência militar. Um dêsses jovens, entrevistado em Posadas por um correspondente estrangeiro, afirmou que a revolução não era comunista nem a favor de nenhum partido, mas ùnicamente contra o general Stroessner.

APOIO POLITICO

Ao que parece, a revolução se restringe a grupos de esquerda, embora não comunistas, bastante limitados em número, não contando com o apoio ativo dos liberais e "freberistas", que constituem as principais fôrças oposicionistas do país.

Também a ala dissidente no partido Colorado (governista), não parece estar apoiando efetivamente a invasão. O presidente dessa agremiação pronunciou um discurso pelo rádio em que preconizou a liquidação sumária dos rebeldes e acusou de "canalhas" alguns funcionários argentinos que pretenderam fazer entrar no país o famoso padre Ramon Talavera, opositor do govêrno, o qual, no seu entender, viajaria no mesmo avião do embaixador Houssay, impedido de descer em Assunção.

O orador, entretanto, elogiou o "esfôrço sincero" do presidente Frondizi para manter em bom estado as relações entre os dois países e destacou a atitude do govêrno e das fôrças armadas do Brasil que adotaram — disse êle — estritas medidas para impedir em seu território qualquer tentativa subversiva contra o Paraguai.

PROTESTO DIPLOMÁTICO

Soube-se hoje que o Ministério das Relações Exteriores da Argentina está estudando o envio de um protesto ao Paraguai, por haver êste negado permissão, ontem, para a aterragem de um quadrimotor da "Aerolineas Argentinas", em Assunção, supondo que o padre Talavera ia a bordo do mesmo. No avião viajava o embaixador argentino na capital paraguaia, que se comunicou pelo rádio com a tôrre de contrôle do aeroporto dizendo de sua missão oficial. Mesmo assim não teve permissão para descer, voltando a Buenos Aires.

Soube-se, ainda, que o embaixador do Paraguai em Buenos Aires, sr. Hugo Pena, solicitou em caráter de urgência, uma audiência com o chanceler argentino Diogenes Taboada, que o receberá amanhã.

Política latina ...

direitos humanos e sua proteção por meios judiciais eficazes".

COOPERAÇÃO

Depois de salientar que um dos perigos da reintegração americana "seria que nossos povos confiassem exclusivamente na ajuda exterior com descuido de suas próprias fôrças de defesa econômica", declarou que o nosso desenvolvimento econômico deve ser complementar e hostil ao campo das concorrências, de forma que assegure o movimento gradual para o mercado comum. "A cooperação econômica entre os povos de economia semelhantes é um impositivo da época. Já nenhum país pode assumir posições egoístas, porque seria a curto prazo, vítima de sua própria conduta. São muito escassas as medidas protetoras de produtos comuns que podem adaptar-se unilateralmente. O Brasil e a Colômbia sabem por sua própria experiência quanto vale a cooperação ativa e permanente para a defesa dos produtos básicos nos mercados internacionais e podem apresentar um bom balanço de sua ação comum nos campos da política cafeeira".

OPINIÃO PÚBLICA

Mostrou-se o chanceler Horácio Láfer convicto de que a cooperação internacional só poderá ser duradoura e frutífera quando os nossos povos estiverem esclarecidos sôbre os rumos que os governos pretendem imprimir à sua política exterior.

"Em países de regime democrático e representativo como os nossos — acentuou — não há mais lugar para a ação diplomática, seja no âmbito político, seja na esfera econômica, sem que a opinião pública tenha o indispensável conhecimento de causa e dos objetivos visados e revele a disposição de empenhar o seu apoio às iniciativas governamentais. Por essa razão, evidente e insofismável, não podemos poupar esforços para uma campanha de esclarecimento das nossas populações, único meio de conseguirmos uma unidade espiritual de propósitos capaz de proporcionar a unidade de ação que estamos procurando empreender".

COM O PRESIDENTE

O presidente da República recebeu ontem, à tarde, no Palácio das Laranjeiras, o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Júlio César Turbay Ayala, que foi apresentado ao sr. Juscelino Kubitschek pelo chanceler Horácio Láfer. Acompanhavam o sr. Turbay Ayala os srs. Alfredo Araújo Grau, ministro de Minas e Petróleos; Arturo Gomes Jaramilo, diretor da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia; o coronel Ayerbé Chaux, diretor da Escola Militar da Colômbia; e o embaixador colombiano no Rio, sr. Carlos Sanz de Santamaria.

Diplomas na ...

confere é a suprema aspiração, o coroamento feliz de uma longa caminhada. Vale ao mesmo tempo como uma advertência para as pesadas responsabilidades com que tereis de arcar nos dias vindouros" — disse o chefe do Estado-Maior, saudando os recém-promovidos.

AGRADECIMENTO

Falou, em resposta, o general Sady Martins Viana, agradecendo em nome dos recém-promovidos. São os seguintes os novos generais: Sady Martins Viana, Paulo Leite de Rezende, Ademar de Oliveira Cruz, Osmar Soares Dutra, Hugo Antônio Pardal, Augusto Fragoso, Francisco de Paulo Azevedo Pondé, Luís Neves e Marcos João Reginato.

Sentença ...

solicitando a revisão do processo de seu cliente dispõe do prazo legal de 25 dias. Depois dêsse tempo as autoridades da Califórnia estarão uma vez mais em liberdade de dar cumprimento à sentença do chamado "bandido da luz vermelha".

Lott: talvez ...

desejar tal coisa. O que sinto, aliás, é bem o contrário...".

E concluindo seu pensamento, disse o marechal Lott:

— "O bem, mesmo, seria a minha saída do Ministério agora. Pelo menos estaria livre dessas "jacarèacangas", "aragarças" e de chamados telefônicos pela madrugada a pedido do deputado Carlos Lacerda...".

Pergunta outro jornalista a que atribui o marechal êsse interêsse pela sua saída do Ministério, ao que responde o entrevistado, fazendo blague:

"Certamente a um excessivo cuidado pela minha pessoa".

VICE É PROBLEMA DO PTB

Declarou o marechal Lott, em resposta a outra pergunta, que a vice-presidência era um problema do partido ou partidos que estabeleçam acôrdo com o PSD. Não poderia igualmente responder se o sr. João Goulart será o candidato a vice na sua chapa, pela razão de que ao PTB é que caberia responder.

Sôbre se não havia nada assentado a respeito, respondeu o marechal, provocando gostosa gargalhada entre os jornalistas:

— "Vocês não querem que eu me transforme até em costureira..."

Indagado, ainda, se não poderia ser um vice pessedista, respondeu: "Parece que o esquema não é êsse. Creio que serei candidato de uma coligação. Se o PSD apresenta o presidente, a vice-presidência deve caber a outro partido, creio que ao PTB".

Informou ainda o marechal Lott que, em sua campanha, pretende percorrer, senão todos, pelo menos os principais municípios brasileiros.

ENCONTRO COM JK

O marechal Lott conferenciou ontem pela manhã demoradamente com o presidente da República, com quem trocou impressões a respeito da convenção do PSD, cuja demonstração de unidade e entusiasmo agradou plenamente aos dois dirigentes políticos.

O marechal teria abordado com o chefe do govêrno a sua retirada da pasta, que deverá se dar após a homologação da sua candidatura pela convenção do PTB, que se reunirá provàvelmente em janeiro.

AINDA ESTA SEMANA NO PSD

O marechal Lott deverá, ainda esta semana, comparecer ao gabinete que lhe foi destinado na sede do PSD, onde deverá reunir-se com próceres do partido e com êles assentar as bases objetivas da sua campanha, principalmente no que se refere aos comícios e viagens pelo interior do país. Sabe-se que o marechal Lott pretende atender aos inúmeros convites que têm vindo do interior, e, em cada região que visitar, seu discurso abrangerá temas da região, numa sistemática que irá compondo, a pouco e pouco, o quadro geral do país naquilo que é considerado como de mais essencial e premente.

Embora ainda não tenha escolhido, definitivamente, o dia em que comparecerá à sede do PSD, presume-se que o marechal Lott passe a ir, a princípio, às quartas-feiras, e mais tarde então dará audiências duas vêzes por semana.

Às quintas-feiras, à tarde, o ministro da Guerra continua recebendo seus amigos e correligionários no Comitê da Rua São José, a partir das 15 horas.

O presidente Juscelino Kubitschek receberá, hoje, às 9 horas, no Palácio das Laranjeiras, os convencionais do PSD que o vão cumprimentar.

Às 18 horas, os membros de ambas as Casas do Congresso serão recebidos pelo presidente da República. Motivo: encerramento da sessão legislativa. Na oportunidade, o chefe do govêrno sancionará o projeto que cria a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENO).

PSD BAIANO VISITA PRESIDENTE

A bancada do PSD baiano foi recebida, na manhã de ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras. Chefiada pelos deputados Oliveira Brito e Valdir Pires, a bancada baiana foi hipotecar solidariedade ao chefe do govêrno e apresentar-lhe votos de aplausos pela sua obra governamental.

LOTT E OS ESTUDANTES

O Comitê Nacional Pró Marechal Lott fará realizar hoje, às 19 horas, em sua sede no Largo da Carioca, 8, uma grande assembléia estudantil, para debate dos moldes em que os estudantes levarão às praças públicas a candidatura do marechal Lott. Foram convidados para participar dessa assembléia, além de líderes estudantis, os deputados Último de Carvalho e César Prieto, o sr. Paulo Dutra, a sra. Edna Lott, filha do marechal Lott e o sr. Mário Pacheco Júnior.

Pedem intervenção no Executivo de Niterói

Subscrito por nove vereadores de Niterói, foi entregue ontem ao presidente da Assembléia fluminense um pedido de intervenção do Estado na Prefeitura da vizinha capital, como "a única medida capaz de salvar a Municipalidade de irreparável desastre, em face da incúria, falta de critério e incapacidade do atual prefeito, o qual, em atos sucessivos, caminha em inacreditável desvario para a bancarrota administrativa".

O pedido se fundamenta no artigo 23 da Carta Magna do país, regulamentado pela Lei Orgânica dos Municípios, sendo citados diversos juristas que se especializaram na matéria, principalmente o sr. Ivair Itagiba, mencionado três vêzes no arrazoado. O documento foi distribuído pelo deputado Saramago Pinheiro, presidente do Legislativo Estadual, à Comissão de Justiça, que opinará sôbre sua constitucionalidade.

DOCUMENTAÇÃO

Em um dos seus primeiros tópicos, a justificação do pedido acentua que nas administrações anteriores não era necessária a intervenção por não correr o "descalabro financeiro-administrativo" em que se encontra atualmente a Prefeitura. Quatro documentos ilustram a solicitação legal, onde os signatários também tecem comentários acêrca da recente queixa-crime que apresentaram ao Tribunal de Justiça do Estado contra o prefeito Wilson de Oliveira, em virtude das irregularidades registradas na concorrência pública, vencida pela firma "Norte Limitada", para pavimentação das ruas de Niterói.

O requerimento de intervenção (que, para os signatários, "se impõe como medida de salvação pública") foi entregue pelo sr. Irineu Rocha, presidente da Câmara Municipal, sendo subscrito pelos vereadores Flávio Palmier da Veiga, Nilo Neves, J. Alves, José Paes, Hélio Brasil Alvares Parcy Ribeiro Aládio Oberlander e Onacir Pereira da Silva. Em virtude do recesso legislativo, a matéria só poderá ser apreciada após o dia 26, quando voltará a reunir-se a Assembléia.

SITUAÇÃO CALAMITOSA

O vereador Onacir Pereira, líder da Oposição na Câmara, declarou à imprensa, pouco depois da entrega do documento, que haviam pedido a intervenção "premidos pelas circunstâncias e por causa da situação calamitosa da Prefeitura, que, se continuar como está, não terá salvação".

Outro líder oposicionista, o sr. Alédio Oberlander, falando aos jornalistas, criticou os cinco vereadores que se desligaram, recentemente, do bloco da oposição, aderindo ao prefeito, "muito embora todos êles já soubessem das mazelas e roubos registrados na administração do sr. Wilson Pereira".

Discurso de Lott no Senado

Na sessão noturna de ontem, no Senado Federal, o líder da maioria, sr. Lameira Bitencourt, requereu a transcrição, nos Anais, do discurso proferido pelo marechal Henrique Teixeira Lott, na convenção do Partido Social Democrático, do último sábado.

A seguir, durante mais de uma hora e meia, foi debatido o projeto de iniciativa do próprio Senado, que muda para Júlio César Ribeiro de Sousa o nome do atual Aeroporto Val-de-Cans em Belém, capital do Pará.

PIONEIRO

Júlio César Ribeiro de Sousa, engenheiro nascido no Pará, revolucionou com seus cálculos e teorias avançadas para a época a engenharia do princípio do século. Em França, antes que Santos Dumont ou Augusto Severo realizasse suas experiências, Júlio César apresentou trabalhos de alta monta no campo aeronáutico.

Sua teoria de aerodinâmica ainda hoje é aplicada nos modernos aviões a jacto.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais, aos domingos às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe", às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Que Vem de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339

MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos vesperais às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "Processo em Família", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "D. João Tenório", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

VIAGEM-SURPRÊSA (Voyage Surprise) — Francês. Dirigido por Pierre Prévert, que interpreta o papel de diretor do teatro. Complementando a sessão, o curta-metragem "En Passant Par la Lorraine". Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, para os sócios da Cinemateca do M.A.M.

OURO DE NÁPOLES (L'Oro de Napoli) — Italiano, dirigido por Vittorio de Sica. Com Silvana Mangano, Sophia Loren, Totó, Paolo Stoppa, Vittorio de Sica. No Alvorada. De segunda a sexta-feira: 4,30 — 7 — 9,30. Sábado e domingo: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.

CREPÚSCULO VERMELHO (The Journey) — Colorido. Dirigido por Anatole Litvak. Com Deborah Kerr, Yul Brynner, Anouk Aimée. Drama de guerra. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca. Às 2,15 — 5 — 7,30 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

PERVERSIDADE SATÂNICA (Les Dos au Mur) — Francês. Dirigido por Edouard Molinaro. Com Jeanne Moreau, Gérard Oury e Philippe Nicaud. Drama. No Pathé, Caruso, Paratodos, Grill. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. No Pathé às 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8 — 9,40 horas. Proibido até 18 anos.

NO MUNDO DA CAROCINHA (Mr. Hoppity Goes to Town) — Colorido. Dirigido por Dave Fleischer. Desenho animado de longa metragem. No Art-Palácio Copacabana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

A PONTE DO RIO KWAY (The Bridge on the River Kwai) — Anglo-americano. Cinemascópio, Colorido. Dirigido por Alec Guinness. William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 3 — 6 e 9 horas. Impróprio até 10 anos. Em sexta semana.

UM ROSTO NA NOITE (Le Notti Bianche) — Italiano. Dirigido por Lucchino Visconti. Com Marcelo Mastroianni, Maria Schell e Jean Marais. Drama. No Rex, Copacabana, Miramar, Botafogo, Avenida e Brás de Pina. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DUELO AO AMANHECER (Man From God's Country) — Cinemascópio, Colorido. Dirigido por Paul Landres. Com George Montgomery e Randy Stuart. "Western". No Asteca, Regência, Guaraci, São Pedro, Rio Branco, Nacional e Roial. Sem indicação de horários. Proibido até 10 anos.

QUATRO PISTOLEIROS E UM HOMEM (Hell Canyon Outlaws) — Dirigido por Paul Landres. Com Dale Robertson, Brian Keith e Rossana Rory. "Western". No São José, Ipanema, Tijuca, Bonsucesso, Belmar, Moça Bonita e Eden (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

YALIS, A FLOR SELVAGEM — Ítalo-brasileiro. Colorido. Dirigido por Leonardo Salmieri e Francesco de Roberts. Com Vanja Orico e Ettore Manni. Aventuras. No Opera. Vanja Orico apresentar-se-á no palco. Horários: de segunda a sábado: (tela) 2 — 3,40 — 5,20 — 8,20 e 10,20 horas (palco) 8 e 10 horas. Domingo: (tela) 2,10 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20; (palco): 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MACUMBA NA ALTA — Brasileiro. Dirigido por Maria Basaglia. Com Jaime Costa, Fábio Cardoso, Maria Dilnah e Irma Greco. Comédia. No Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote. Às 10 — 12 (Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

COMENDO DE COLHER — Brasileiro. Dirigido por Al Ghiu. Com Violeta Ferraz, Luz del Fuego, Badu e outros. Comédia. No Odeon, Alasca, América, Politeama, Santa Alice e Monte Castelo. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

TERROR DO MAR (Decks Ran Red) — Dirigido por Andrew L. Stone. Com James Mason, Dorothy Dandridge, Broderick Crawford, Stuart Whitman. A estrear quinta-feira no Pax, Ricamar, Brasília, Azul, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Horários especiais. Proibido até 18 anos.

O TRAQUINA (Smiley Gets a Gun) — Inglês. Cinemascópio, Colorido. Dirigido por Anthony Kimmins. Com Sybill Thorndike, Chips Rafferty, Keith Calvert e Bruce Archer. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone: 23-3239 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

"BALLET" BOLSHOI (The Ballet Bolshoi) — Inglês. Representação Colorido. Realização de Paul Czinner e L. R. Maxwell. Com Galina Ulanova e o Corpo de Baile do "Ballet" Bolshoi. No Império, Rian, Carioca. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

OS AMORES DE DON JUAN (El Amor de Don Juan) — Representação. Franco-espanhola. Colorido. Dirigido por John Berry. Com Fernandel, Carmen Sevilla e Erno Crisa. Comédia. No Florida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "Macumba na Alta"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — "O Profundo Mar Azul".
IDEAL — "As Quatro Penas Brancas".
IMPÉRIO — "O Ballet Bolshoi".
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Crepúsculo Vermelho".
ODEON — "Comendo de Colher".
PALÁCIO — "Recrutas e Enxutas"
PATHÉ — "Perversidade Satânica".
PLAZA — "Macumba na Alta".
POPULAR — "Com Lágrimas na Voz" e "Êsse Sargento é de Morte".
PRESIDENTE — Festival.
REX — 32-6327 — "Um Rosto na Noite".
VITÓRIA — "A Ponte do Rio Kwai".
RIVOLI —
RIO BRANCO —
S. JOSÉ — "Quatro Pistoleiros e um Homem".

ZONA SUL

ALASCA — "Comendo de Colher".
ALVORADA — "Ouro de Nápoles".
ASTECA — "Maria 38".
ART-PALÁCIO — "Macumba na Alta".
ASTÓRIA — 47-0455 — "Macumba na Alta".
BOTAFOGO — 20-2250 — "Um Rosto na Noite".
CARUSO COPACABANA — "Perversidade Satânica".
COPACABANA — "Um Rosto na Noite".
FLORIDA — "Os Amores de Don Juan".
FLORESTA —
GUANABARA — "Na Fúria de Uma Sentença".
IPANEMA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
LEBLON — Festival.
METRO COPACABANA — 37-8791 — "Crepúsculo Vermelho".
MIRAMAR — "Um Rosto na Noite".
NACIONAL — "Maria 38".
OPERA — "Yalis, a Flor Selvagem".
PAX — "Crepúsculo Vermelho".
PIRAJÁ — "Sangue de Vampiro".
POLITEAMA — "Comendo de Colher".
RIAN — "O Ballet Bolshoi".
RICAMAR — "Crepúsculo Vermelho".
RIVIERA — "No Mundo da Carochinha".
ROIAL — "Maria 38".
ROXI — "Recrutas e Enxutas".
S. LUIS — Festival.

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Comendo de Colher".
AVENIDA — "Um Rosto na Noite".
CARIOCA — 23-6178 — "O Ballet Bolshoi".
MARACANÃ — "A Irmã do Mordomo".
METRO TIJUCA — "Crepúsculo Vermelho".
OLINDA — 48-1932 — "Macumba na Alta".
TIJUCA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ESKYE — "Recrutas e Enxutas".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Uma Sombra em Uma Vida".
ALFA — 26-6315 — "Revólver Mercenário".
ANCHIETA — "Naufrágio de Uma Ilusão" e "Marcado Para a Morte".
ART-PALÁCIO — "Dorinha no Society".
BELMAR — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
BRASÍLIA — "Crepúsculo Vermelho".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Sayonara".
COLISEU — 20-87558 — Festival.
CACHAMBI — "A Árvore dos Enforcados".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Audácia de um Estranho".
IRAJÁ — "Monpti".
IMPERATOR — "Recrutas e Enxutas".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — Festival.
MADUREIRA — "Sangue de Vampiro".
MASCOTE — "Macumba na Alta".
MEIER — 29-1222 — "Maria 38".
MONTE CASTELO — "Comendo de Colher".
PALÁCIO VITÓRIA — "Sêde de Viver".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Maria 38".
PARAÍSO — "Massagista de Madame".
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — "Maria 38".
REAL —
ROULIEN — "Maria 38".
SENADOR CÂMARA — "A Sôldo do Diabo" e "O Vampiro".
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "Fiel a Duas Bandeiras".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
BRAZ DE PINA — "Um Ianque na Escócia" e "Um Rosto na Noite".
CARMOLI — "Arroz Amargo" e "O Enigma do Espaço".
CENTRAL — "Amar e Sofrer".
FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".
LEOPOLDINA — "Falta um Para Vingar".
MAUÁ — 30-5056 — "Meu Tio".
MELO — "Lanceiros da Índia".
MURIAÉ — "Domínio dos Homens Sem Lei".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Crepúsculo Vermelho".
PENHA —
PAZ — "Assassinato".
RAMOS —
ROSÁRIO — "No Mundo da Carochinha".
S. JORGE — "O Gorila".
SANTA ALICE — "Comendo de Colher".
SANTA CECÍLIA — "Aí Vem a Alegria".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — "A Vida de um Gangster".
EDEN — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ICARAÍ — "Barricada".
IMPERIAL — "Minha Espada, Minha Lei".
ODEON — "Sangue de Vampiro".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "Manada Selvagem" e "Amor Como a Mulher Deseja".

NILÓPOLIS

S. JORGE — "Alucinado Pela Vingança e "Usina de Monstros".
AZUL — "Maria 38".

GOVERNADOR

JARDIM — "Sua Excelência o Sexo".

BANGU

MOÇA BONITA — "Aí Vem a Alegria".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Satélite Artificial".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "As Sete Colunas de Roma".
REX — "Quatro Pistoleiros e um Homem".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Sayonara".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sangue de Vampiro".
D. PEDRO — "Batalha Contra o Mêdo".
PETRÓPOLIS — "Aí Vem a Alegria".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Donatela".
PALÁCIO — "Êsse Homem é Meu".
EDEN — "O Bígamo".

Meninas vítimas do bócio

Apesar dos esforços desenvolvidos, os órgãos sanitários cariocas ainda não conseguiram, até o momento, reduzir a incidência do bócio infantil no Distrito Federal, segundo revela estudo recente dos técnicos Walter Silva e Virgílio Gualberto, para a Comissão Nacional de Alimentação.

As meninas — afirmam os técnicos — são as maiores vítimas do bócio, pois a média retirada do exame de alunos de 115 estabelecimentos de ensino dá um total de mais de 75 mil meninas e meninas-môças atacadas pela enfermidade. Apenas em Marechal Hermes e no Estácio as vítimas masculinas são maiores.

INDICE

Os maiores índices, com relação às idades, cabem aos rapazes e môças de 14 e 15 anos de idade, que são atacados pelo bócio numa média de 28 a 30 por cento. A incidência no sexo masculino, que parte do índice de 6.67 por cento na idade de quatro anos, atinge o máximo na idade de 13 anos (21.58 por cento) e daí declina ràpidamente. No sexo feminino, começa com o índice de 10.7 por cento aos quatro anos de idade, cresce com o decorrer da idade, para atingir a 36.9 por cento nos 14 anos e a

(Conclui na 11ª pág.)

COQUETEL DE VANJA

Por motivo do lançamento do filme franco-brasileiro "Yulis, a flôr selvagem", Vanja Orico, "estrêla" do mesmo, ofereceu ontem um coquetel à imprensa, na sala de espera do cinema "Opera", em Botafogo, onde a fita está em exibição. Entre os vários convidados figuravam os srs. Harry Stone, Oscar de Luna Freire, presidente do Banco da Prefeitura, Eugênio Carlos, Agildo Barata e o acadêmico Osvaldo Orico e senhora, pais de Vanja. Na foto, um aspecto do coquetel, durante o qual Vanja foi muito felicitada pelo seu desempenho no filme.

ÔNIBUS DO RIO NOVAMENTE AMEAÇADOS DE PARALISAÇÃO

Motoristas reunirão para decidir greve

Face à ameaça patronal de reduzir seus salários, os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus vão se reunir em assembléia-geral na próxima sexta-feira, às 20 horas, na sede de seu sindicato, para deliberar se deflagram greve em sinal de protesto contra essa decisão dos diretores das emprêsas.

As emprêsas de ônibus pretendem reduzir os salários de seus empregados, em virtude da Prefeitura haver decidido baixar em 10% as atuais tarifas dos coletivos rodoviários (ônibus e lotações) após consulta feita aos seus técnicos em transportes.

COMUNICAÇÃO

Ontem, os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários comunicaram ao ministro Fernando Nóbrega que receberam um ofício do sindicato patronal informando que, face à possível baixa das tarifas, terão de reduzir os salários dos empregados.

O ministro Fernando Nóbbrega, logo após receber os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, determinou ao sr. Alfírio Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, que tome imediatas providências para evitar a deflagração da greve dos motoristas de ônibus.

SEM CONDIÇOES

Alegam os diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários que no acôrdo firmado não ficou a elevação salarial condicionada a certo e determinado aumento de tarifas, mas a "uma majoração tarifária que seria autorizada pelo poder concedente". Por êsse motivo, afirmam, a classe não permitirá qualquer redução em seus salários

Leopoldina agradece ao DC dando diploma

Em solenidade realizada no domingo, na Associação Comercial Leopoldinense, o DIARIO CARIOCA recebeu o diploma de jornal de maior destaque da Zona da Leopoldina, pelo interêsse e carinho com que tem divulgado as reivindicações da população local.

A escolha do DC foi feita por aquela entidade, em colaboração com o Rotary Clube Leopoldinense Rio, a revista "Símbolo" e sociedades de amigos de bairros, que selecionaram ainda os que mais se destacaram, no corrente ano, nos subúrbios da Leopoldina.

SOLENIDADE

Grande número de pessoas compareceu à solenidade realizada na Associação Comercial Leopoldinense no último sábado. Entre os presentes, notavam-se o jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DC, que discursou, na ocasião, agradecendo a distinção conferida a êste jornal, o deputado Menezes Côrtes, que presidiu o ato, o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, sr. Lopo Coelho, secretário de Agricultura da municipalidade, prof. Alvaro Palmeira, do Departamento do Ensino Primário, sr. Tito Lívio de Santana, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, sr. Armando Eiró, diretor do Hospital Getúlio Vargas, vereador Carvalho Júnior, sr. Dermeval Barros, presidente da Associação Comercial Leopoldinense, e capitão-de-mar-e-guerra M. Dantas Tôrres, diretor da Escola de Marinha Mercante.

OS PREMIADOS

Conforme divulgamos há dias, professôres, profissionais liberais, funcionários públicos e estabelecimentos comerciais e industriais foram premiados pela atuação que desenvolveram, no ano corrente, em favor da Leopoldina. Foram os seguintes os premiados:

No comércio: Mercearias Nacionais, Bacana Bar, Casa Machado, Citania, Casa Mesquita, Gráfica Cunna, Foto Ramos, Alfaiataria Jonathas, Casa das Flôres, Casa Xavier, Feira da Penha, Elmat, Miguel Avólio, Lojas Regal, Auto Peças Nicarágua, Sapataria A Soberana, Oficina Sarrafo, J. C. Trigo & Cia. Ltda., Confeitaria Trivoli, Casa Natal, Casa Amado, Ótica Líder, Lar Feliz, Farmácia N S. Estrêla, Drogaria das Nações. Na Indústria: Fábrica de Carrocerias Metropolitana S/A, Miguel Artefatos de Couro, Comércio e Indústria de Roupas De Millus, Calçados "Nelma" e Timoneira, Coca-cola Refrescos S/A, Fábrica de Dôces Ruth Ltda., Confecções Saragossy, Indústria de Biscoitos Estoril, Torrefação Capital Ltda., Serralheria Leopoldinense, Indústria Química Osmar Xavier, Transportadora Volta Redonda S/A, Viação Paredense Ltda., estas últimas no setor de transportes. Presidente de Clube: Jaime de Carvalho (Centro Cívico Leopoldinense); Clube Social: Social Ramos Clube; Contabilista: Milton Nascimento Marques; Funcionário Público Federal exemplar: sr. Alexandre da Paz; Incorporador de Imóveis: Álvaro da Costa Mello; Corretor de Imóveis: Joaquim de Oliveira e Silva; Corretor de Seguros: Mário de Araújo Almeida Filho; Dentista: Dr. José Zacour; Engenheiro Civil: sr. Francisco Kauffman; Banco: Nacional de Minas Gerais S/A; Gerente de Banco: Wilson Xavier; Ensino Musical: Conservatório de Música de Bonsucesso; Motorista profissional: Arístides Monteiro da Silva (35 anos de serviços); Engraxate: Dante Dellê Vianna (muito aplaudido e cumprimentado); Advogado: sr. Fernando Meirelles; Casa de Saúde: Arnaldo de Castro; Médicos: drs. Osvaldo Paula Freitas e Geraldo Raimundo (bisturi de ouro); Colégio: Cardeal Leme; Professor: Augusto Medeiros Mota; Professôra: Marília Duque Estrada Guillon; Técnico de Educação: Maria Lourdes Sodré de Macêdo; Presidente de Sociedade de Amigos: Aldemar Sérvulo Silva Jr.; Sociedade Amigos de Bairros: Sociedade Amigos do Bairro Dourado e Adjacências.

Tribunal solidário com juiz

Em sessão plenária realizada no dia 10 do corrente, o Tribunal de Justiça, por unanimidade, solidarizou-se com os desembargadores Bulhões de Carvalho, seu presidente, e Martinho Garcez Neto, acêrca de notícias veiculadas por um matutino, com respeito a transferências de juízes da Vara de Menores, que foram consideradas tendenciosas.

O fato relaciona-se a uma entrevista dos advogados do sr. Carlos de Carvalho Diniz, publicada no «Diário de Notícias» do dia 9 do corrente, sob o título «Posse de Teresinha», que foi refutada em carta do desembargador Bulhões de Carvalho àquele órgão da imprensa e publicada na edição do dia 11.

Ferroviários decidirão greve amanhã

O ministro Fernando Nóbrega, ao receber ontem os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários, lançou um apêlo no sentido de que os empregados da Leopoldina não deflagrem greve na assembléia que realizarão amanhã e aguardem pacificamente que o govêrno atenda suas reivindicações.

Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários, porém, alegam que sua classe já apresentou suas reivindicações há mais de dois meses e até o momento o govêrno não tomou nenhuma providência, motivo por que acreditam não ser possível dar novo prazo.

ENTENDIMENTOS

O diretor da Estrada de Ferro da Leopoldina, também ontem, conferenciou demorada-

(Conclui na 11ª pág.)

Eleições à Assembléia da Guanabara: TRE convocará

Em exposição aos membros do Tribunal Regional Eleitoral, do qual é presidente, o desembargador Bulhões Carvalho afirmou que aquêle órgão subsistirá em sua composição e organização atuais após a transferência da capital para Brasília, em 21 de abril de 1960, e deverá convocar eleições para a Assembléia Constituinte do futuro Estado da Guanabara, a serem realizadas em 21 de agôsto do ano próximo.

Entendendo, entretanto, tratar-se de matéria supletiva, não expressa (embora implícita) na Constituição, considerou o desembargador ser de conveniência fazer-se consulta a respeito ao Tribunal Superior Eleitoral. A apreciação de seu trabalho, do qual foi determinada a extração de cópias, ficou para posterior oportunidade.

A EXPOSIÇÃO

E' a seguinte, na íntegra, a exposição do desembargador Bulhões Carvalho: "Determinou o artigo 4º das Disposições Constitucionais Transitórias que a Capital da União deverá ser transferida para o planalto central do país, e, efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

Complementando essa norma constitucional, a lei nº. 3.273, de 1º de outubro de 1957, fixou o dia 21 de abril de 1960 para a transferência da capital da União para o novo Distrito Federal já delimitado no planalto central do país e determinou no seu art. 20º, que "os poderes executivo, judiciário e legislativo ficam autorizados a tomar as providências necessárias ao atendimento ao dispôsto no artigo anterior" já mencionado.

Este Egrégio Tribunal, portanto, tem de deliberar, desde logo sôbre qual seja sua própria estrutura legal no novo Estado da Guanabara que deverá automàticamente surgir no dia 21 de abril próximo futuro, constituído pelo atual Distrito Federal, e deverá também decidir sôbre a fórmula de transição entre o atual Distrito Federal e o novo Estado da Guanabara, inclusive quanto à realização de eleições para sua Câmara Constituinte".

PROJETOS

"Alguns projetos de reforma constitucional têm surgido no Senado entre os quais o da chamada "emenda n. 1" que pretende organizar a nova Capital sob a forma dum município neutro, com aproveitamento facultativo da magistratura do atual Distrito Federal. E a emenda n. 2 que determina a convocação de constituinte para organização do Estado da Guanabara, com aproveitamento da atual magistratura do Distrito Federal.

Não cabe a êste Tribunal apreciar estas ou quaisquer outra emendas, mas apenas a situação jurídica que deverá ter o novo Estado da Guanabara, em face à Constituição vigente, no caso de não vir êste a ser modificada.

Ora, as Disposições Constitucionais Transitórias, embora não determinem especificamente as normas de transformação da organização administrativa do atual Distrito Federal para o do Estado da Guanabara, faz uma regulamentação minuciosa em relação ao período de transição entre o sistema administrativo vigente nos Estados, à data da Constituição, em 1946, submetidos a interventores federais e a convocação de suas constituintes estaduais com a consecutiva fixação do prazo para promulgação de suas constituições.

É assim que determina o art. 12 das Disposições Constitucionais Transitórias: "Os Estados e os Municípios enquanto não se promulgarem as Constituições estaduais, e o Distrito Federal, até ser decretada a sua lei orgânica, serão administradas de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação dêste ato".

Em seguida, o art. 11 das mesmas Disposições Constitucionais Transitórias, "no primeiro domingo após cento e vinte dias contados da promulgação dêste. Ato, proceder-se-á, em cada Estado, às eleições de governador e de deputados às Assembléias Legislativas, as quais terão inicialmente função de constituinte".

LEGISLAÇAO VIGENTE

"Marca a seguir o número de representantes para cada Estado, cabendo ao Distrito Federal cinquenta vereadores (art. 11 § 2, n. IV) e acrescenta: "O Estado que, até quatro meses após a instalação de sua Assembléia, não houver decretado a Constituição, será submetido, por deliberação do Congresso Nacional, à de um dos outros que parecer mais conveniente, até que a reforme pelo processo nela determinado".

Pela aplicação analógica dêsses dispositivos da própria Constituição vemos, assim, que efetuada a transferência da Capital para Brasília no dia 21 de abril de 1960, deverão ser convocadas eleições para terem lugar no primeiro domingo após 120 dias da data da transferência, ou seja a 21 de agôsto de 1960

Enquanto não vier a ser decretada a constituição do Estado da Guanabara, continuará êste a ser administrado de acôrdo com a legislação vigente na data da transferência da Capital:

E, ainda, de acôrdo com a emenda constitucional n. 2, o prefeito deverá ser eleito a 3 de outubro de 1960, juntamente com o presidente. Enquanto não foi promulgada a nova Constituição, governará o Estado o prefeito nomeado.

TRANSFERÊNCIA

"E certo que, pelo sintético art. 4 das Disposições Transitórias, " efetuada a transferência (da capital), o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

Isso significa, que, na data da transferência, 21 de abril de 1960, a atual organização administrativa local do Distrito Federal, constituída pelos seus magistrados, vereadores e prefeito passará em bloco para o Estado da Guanabara.

Mas daí não se pode inferir que, por súbita transfirmação, vereadores se tornem deputados, o prefeito se transmude em governador, e a magistratura local originàriamente nomeada pelo govêrno federal e por êle remunerada seja considerada para todos os efeitos a magistratura definitiva do novo Estado.

Trata-se duma incorporação transitória, destinada a adquirir contornos definitivos depois que a constituinte regularmente convocada para o novo Estado, delibere autonômamente a respeito.

MAGISTRATURA

"Desde que o Estado da Guanabara, após o dia 21 de abril de 1960, continuará a ser administrado de conformidade com a legislação vigente, é claro que sua magistratura continuará a ser nomeada e paga pelo

(Conclui na 11ª pág.)

CAUBI ESPERADO HOJE

O cantor Caubi Peixoto que estava sendo esperado domingo passado, nesta capital, procedente dos Estados Unidos, onde cumpria contrato, teve sua chegada adiada para hoje, às 16.30 horas, no Aeroporto do Galeão, em avião da Real.

O atraso foi motivado por ligeiro desarranjo no aparelho que conduzia o cantor, que ficou retido em Caracas, enquanto era trocado um dos motores do Super H, operação que demorou dois dias.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1959

Rainha é poliglota: embaixatriz poetisa

As senhoritas Nair Eda Tavares (que fala cinco línguas além do português) e Iara Marques Vasconcelos (que faz versos e já foi "os mais belos olhos" em concurso de beleza), há pouco eleitas em S. Paulo "Rainha" e "Embaixatriz do Turismo Brasileiro", respectivamente, foram apresentadas ontem à imprensa carioca, em coquetel realizado no Departamento de Turismo e Certames da PDF.

As duas jovens, escolhidas entre dezenas de outras funcionárias de agências de turismo de todo o país, seguirão em excursão por várias nações do Continente, levando discos, flâmulas, revistas e outros materiais de divulgação, sendo que Nair deverá participar, na capital colombiana, de um concurso que apontará a "Rainha do Turismo nas Américas".

DO SOÇAITE AO SALGUEIRO

Durante o coquetel foi dado a conhecer o programa que será cumprido pelas duas representantes do turismo, no Rio, abrangendo recepções, almoços, bailes de gala, bem como um desfile da Escola de Samba do Salgueiro em sua homenagem. Participarão também de programas de TV, visitarão agências de turismo, terão audiência especial com o prefeito e percorrerão as "Ruas de Papai Noel".

A partida de Edda para o exterior está prevista para os primeiros dias de janeiro, não se sabendo, ainda, quando embarcará sua colega. A "Rainha do Turismo" (que ficará hospedada no Hotel Trocadero) e a "Embaixatriz" (que permanecerá em sua própria residência), comparecerão domingo próximo ao Jóquei Clube, quando será disputado um prêmio turfístico em sua homenagem.

CINEMA: SÓ PARA VER

Ao coquetel compareceu — além de várias outras personalidades — o sr. Harry Stone, representante, no Brasil, dos interêsses cinematográficos norte-americanos, o que deu lugar a rumores de que Edda seria convidada a participar do elenco de um filme, boatos logo desfeitos pela "Rainha", que afirmou só gostar de cinema "para assistir". Na ocasião, as duas representantes do Turismo se submeteram ao interrogatório dos jornalistas, tendo Nair revelado, entre outras coisas, que já morou dois anos no Rio; fala correntemente o inglês, o francês, o italiano, o alemão e o castelhano; gosta de esportes e leitura; é fã de Robert Taylor e Gina Lollobrigida.

— Farei o possível para não decepcionar os brasileiros — disse, depois de reconhecer a responsabilidade do título que lhe conferiam, acrescentando: "O que estiver ao meu alcance tentarei, para trazer o cetro de Rainha do Turismo do Continente Americano". Gostou bastante do concurso, afirmando que talvez ainda participe de outros.

FAZ VERSOS

Iara Marques já participou do concurso para escolha de «Miss Distrito Federal», desfilou na passarela do Maracanãzinho e foi eleita «os mais belos olhos» do certame, no qual — afirmou não pretende inscrever-se novamente, embora esteja disposta a aceitar propostas para outras competições do gênero. Dos países que visitará, já conhece o Paraguai e a Argentina e tem à sua disposição uma viagem à Foz do Iguaçu, oferecida pela companhia em que trabalha.

A «Embaixatriz» revelou que faz versos, fala inglês fluentemente e, em resposta a uma pergunta do sr. Mário Saladini, disse que não gostaria de seu título se êste fôsse «Princesa do Turismo». O que possui atualmente está mais em harmonia com a missão que vai desempenhar no exterior, mas gostaria de saber qual a verdadeira diferença entre «embaixatriz» e «embaixadora», dúvida que gerou um debate entre os jornalistas e personalidades presentes ao coquetel.

COQUETEL DE "MISS"

A "rainha" e a "embaixatriz" do Turismo no Brasil foram apresentadas durante o coquetel oferecido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura

Laudo aponta: metade do feijão não serve

Da partida de feijão norte-americano importado pela COFAP faziam parte diversos tipos (vermelho rosa, preto, malhado, castanha malhado, preto arroxeado, branco e partido) sendo 59% bom e 41% imprestável para o consumo humano, segundo o laudo pericial elaborado pelos técnicos do Instituto Bromatológico da Prefeitura.

Sôbre as irregularidades da importação dêsse cereal, a Comissão de Inquérito, presidida pelo sr. Arnaldo Sussekind, estêve reunida, ontem, tendo tomado dois depoimentos, sendo um do sr. Antônio Justa, chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP e outro do sr. Danilo Edson Duarte, que durante dez dias respondeu pela Divisão de Abastecimento, na administração Ururai Magalhães.

ENTREGA DO LAUDO PERICIAL

A equipe de técnicos do IBP, encarregada de averiguar a qualidade do feijão importado pela COFAP, entregou ao presidente da Comissão de Inquérito o laudo pericial sôbre o feijão norte-americano que foi descarregado no armazém 3 do cáis do pôrto. Por tipo de feijão, foi o seguinte o resultado apresentado pelos técnicos:

Feijão	vermelho	51%
"	rosa	6%
"	prêto malhado, tipo mamona	0,7%
"	Castanho malhado	0,5%
"	prêto arroxeado ..	0,5%
"	branco	0,2%
"	partido	22%
"	diversos tipos (misturados)	11%
"	varredura	8%

AERONÁUTICA SORTEARÁ BRINDES

Serão sorteados, pela loteria federal de amanhã, os 330 brindes mais valiosos do Natal da Aeronáutica, dentre os cartões numerados que acompanharam os pacotes de presentes, em número de 13 mil, já distribuídos. Os prêmios aos contemplados serão entregues no próximo dia 19, às 11 horas, na festa a ser realizada no hangar militar do aeroporto Santos Dumont.

"OBRIGAÇÕES" A ALUNOS DE CORDOVIL

A Sociedade dos Amigos de Cordovil realizará, no próximo dia 19, às 14,30 horas, na Escola Jardelina Rodrigues da Silva, à Estrada do Pôrto Velho, a entrega de títulos de "Obrigações da cidade", aos alunos das escolas primárias municipais que mais se destacaram durante o ano letivo.

Marinha distribuiu medalhas de Mérito

Tal como havia iniciado, com uma cerimônia junto à estátua do almirante Tamandaré, na Praia de Botafogo, à qual compareceram o presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, representantes dos poderes Judiciário e Legislativo e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi encerrada domingo, às 9 horas, a Semana da Marinha.

Dezenas de personalidades, entre as quais ministros e parlamentares, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, clérigos e professôres, jornalistas, diplomatas e profissionais liberais, receberam, durante a solenidade, as medalhas com que foram distinguidos na Ordem do Mérito Naval, nos graus de Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro.

FLÔRES

Após as honras de estilo prestadas ao chefe da Nação, sr. Juscelino Kubitschek, depositou uma palma de flôres naturais no monumento do patrono da Marinha, seguindo-se a colocação das que foram ofertadas pela Aeronáutica, Exército, Poder Judiciário, Missão Naval Norte-Americana, cruzador "Tamandaré", Caixa Beneficiente dos Sargentos da Armada, Petrobrás, Associação dos Artistas Navais Estrangeiros e Serviço de Salvamento da Prefeitura do Distrito Federal.

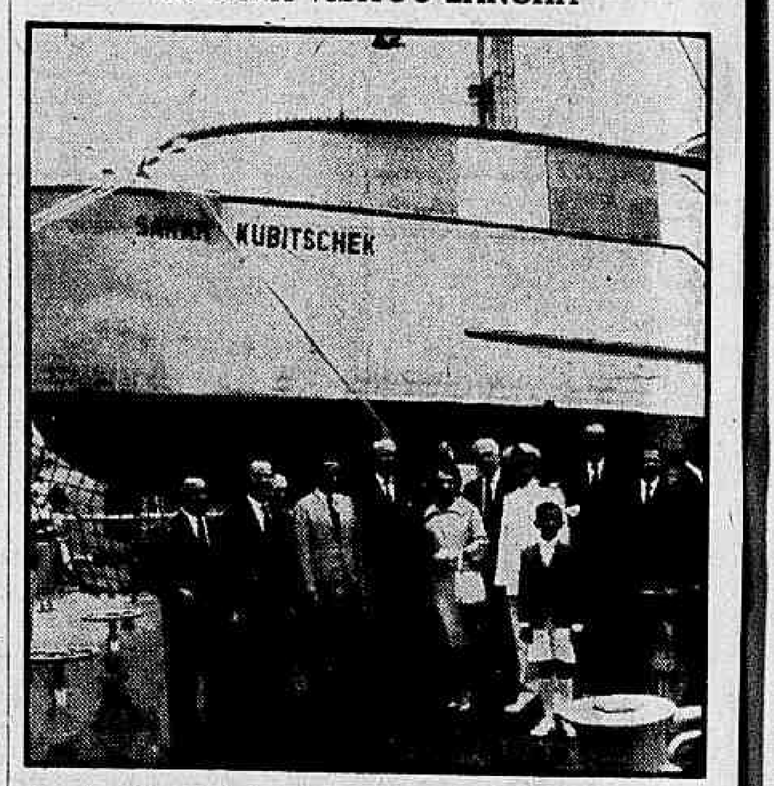
Em seguida foi procedida a leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Esquadra, alusiva à data, ouvindo-se discursos do general Amarilio, do México e decano dos adidos navais acreditados junto ao govêrno brasileiro e do embaixador Osvaldo Aranha, orador oficial da solenidade. Teve início, a seguir, a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Naval a personalidades brasileiras recentemente admitidas e promovidas, sendo a primeira entregue pelo presidente da República ao Departamento Feminino de Assistência à Família do Marinheiro, representado pelas sras. Carlota da Fonseca, Rosina Guerra e Laís Prado.

No grau de Grande Oficial, foram distinguidos os ministros Armando Falcão, Horácio Láfer, Sebastião Paes de Almeida, Fernando Nóbrega, Mário Pinotti, José Sette Câmara e Nelson Hungria; prefeito Sá Freire Alvim; senadores Felinto Muller, Vivaldo Lima Filho, Leopoldo Cunha Melo, Atílio Vivacqua, Saulo Ramos, Ari Viana, Lameira Bittencourt, Jefferson Aguiar e Benedito Valadares; general Stênio Caio de Albuquerque Lima; ministros Fernando Ramos de Alencar, Afrânio da Costa, Delfim Moreira Júnior e Pereira Lira; major brigadeiro Alvaro Hersher; almirantes Diogo Borges Fortes, Ari dos Santos Rangel, Heitor Doyle Maia, Eduardo Bezerril Fontenelle, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Silvio Borges de Souza Mota, Otacílio Cunha e Joaquim Carlos do Rêgo Monteiro; professor João Guilherme de Aragão.

No grau de Comendador: deputados Abelardo Jurema, Wagner Estelita, Vasconcelos Tôrres, Feliciano da Silva, Manoel Novais, Mário Gomes da Silva, Hélio Machado, Aloísio de Castro, Colombo de Souza, Paulo Earazate, Nelson Monteiro, Ilryo Corrêa de Castro, Santiago Dantas, Armando de Souza Corrêa, Plinio Lemos, José Bonifácio, Clóvis Coutinho, Leite Neto, Pires de Souza, Carlos Murilo dos Santos e José Augusto; almirantes Carlos Paraguassu de Sá, Mário Costa Furtado de Mendonça e Hélio

(Conclui na 11ª pág.)

D. SARA VISITOU LANCHA



D. Sara Kubitschek visitou ontem o petroleiro "Presidente Dutra" que trouxe para o Brasil o barco-ambulância que as Pioneiras compraram na Holanda, para atender às populações ribeirinhas da Amazônia

Lancha-hospital no Rio: d. Sara já viu

Trazendo no convés, como carga, o barco-ambulância "Sarah Kubitschek", mandado construir pelas Pioneiras Sociais e destinado a prestar serviços às populações ribeirinhas da Amazônia, chegou à Guanabara no domingo passado o superpetroleiro "Presidente Dutra", do comando do capitão de longo curso Arnaldo Waldeman Stam.

A nova unidade da Frota Nacional de Petroleiros, que ontem recebeu a visita da sra. Sara Kubitschek, mede 202 metros de comprimento, tem 28 metros de bôca, 11 metros de calado, desloca 33 mil toneladas e sua velocidade de cruzeiros é de 16 milhas horárias.

TEMPORAL

Falando à reportagem, o comandante Stam declarou que a viagem decorreu em perfeitas condições, apesar do temporal que durante três dias enfrentou nos Açores. "Foi uma oportunidade — acrescentou — para meu barco comprovar a excelente qualidade de sua construção. Venceu garbosamente o mau tempo, o que deve, também, ao adestramento e dedicação de sua marujada, uma das melhores que me foi dado comandar".

VISITAS

A sra. Sara Kubitschek, acompanhada de damas que integram a diretoria das Pioneiras Sociais, percorreu ontem a nova unidade da Fronape, tendo-se detido na observação da ambulância flutuante que se destina a prestar serviços médicos às populações da região amazônica, como os hospitais-volantes que as Pioneiras Sociais mantêm em quase todos os Estados, para amparo às classes mais desfavorecidas.

Hoje, o navio receberá a visita do seu patrono, marechal Eurico Gaspar Dutra, que, na ocasião, será alvo de homenagem na câmara de comando, da qual participarão o superintendente da Frota, comandante Leopoldo Paiva, outros dirigentes da emprêsa e autoridades.

Edifício atrasa Justiça

O juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24ª. Vara Criminal, em ofício ao chefe de Polícia, pediu a instauração de inquérito contra os responsáveis pelo edifício Nobel, na Rua Franklin Roosevelt, 146, onde estão instalados órgão da Justiça, "cujo funcionamento vêm tumultuando com propósitos evidentemente dolosos".

Disse o juiz que os responsáveis pelo prédio — cuja água foi cortada e cujos elevadores sistemàticamente não funcionam por obra dêles — estão incursos em diversos crimes e pediu que, adotadas providências necessárias e urgentes para a conclusão do inquérito seja êle remetido à

(Conclui na 11ª pág.)